



SERVIÇO DE CONSULTORIA

"GUIA COMO EXPORTAR PARA O PERU"

Preparado para:



CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO
2. MAPA
3. DADOS BÁSICOS
4. ASPECTOS GERAIS
5. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS
6. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS
7. RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL - PERU
8. ACESSO AO MERCADO
9. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE
10. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO
11. RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS
12. ANEXOS
13. BIBLIOGRAFIA

CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO
2. MAPA
3. DADOS BÁSICOS
4. ASPECTOS GERAIS
5. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS
6. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS
7. RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL - PERU
8. ACESSO AO MERCADO
9. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE
10. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO
11. RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS
12. ANEXOS
13. BIBLIOGRAFIA

O Peru é um país localizado na parte ocidental e central da América do Sul, sendo o terceiro país com maior território e o quarto com maior população nesse continente. Em termos políticos, o Peru tem um regime democrático em que um Presidente e um Congresso são eleitos a cada cinco anos. Além disso, tem um sistema legal baseado principalmente na Constituição e leis. Em termos econômicos, o Peru é considerado uma economia em desenvolvimento de renda média. O setor Serviços representa quase a metade da economia peruana, embora os principais motores de crescimento tenham vindo do setor de mineração e, recentemente, da agroexportação.

Nas duas últimas décadas, o Peru foi a estrela da região com a taxa de crescimento mais alta e a inflação mais baixa, o que permitiu reduzir as taxas de pobreza e aumentar o acesso a vários serviços à população. Este bom desempenho tem sido possível principalmente devido a três fatores.

O primeiro deles é a boa gestão de suas políticas macroeconômicas. Quanto à política monetária, destaque-se que a Constituição concede independência ao Banco Central e a proibição de financiar o fisco. Além disso, o Banco Central adotou um regime de metas explícitas de inflação, o que ajudou a ancorar as expectativas de inflação num intervalo entre 1% e 3%. No que diz respeito à política fiscal, ressaltem-se a adoção de regras fiscais relativas aos limites ao déficit fiscal e à despesa de consumo, bem como o estabelecimento de um limite máximo legal para o endividamento público de 30% do PIB.

O segundo fator foi a liberalização comercial e financeira. Isto se traduziu em uma política de assinatura de acordos de livre comércio com as principais economias mundiais, como os Estados Unidos, a

China e a União Europeia. Além disso, procurou-se atrair o investimento estrangeiro proporcionando-lhe igualdade de tratamento e condições especiais de funcionamento.

Por último, como terceiro fator, pode referir-se o contexto internacional favorável que elevou as cotações dos seus principais produtos de exportação, como o cobre, o que desencadeou importantes investimentos no setor comercializável.

Atualmente, a economia peruana atravessa uma fase de desaceleração cíclica comum ao mundo em desenvolvimento. Ainda assim, o Peru continua sendo um dos países com melhor desempenho na região, com um crescimento estimado em torno de 3% nos próximos anos.

A política de comércio exterior do Peru é liberal ou de abertura ao mundo. A taxa alfandegária efetiva média é de cerca de 2% e tem assinado ao redor de 26 acordos de livre comércio com mais de 40 países.

O comércio externo de bens do Peru somou USD 88,76 bilhões em 2019, o que representou 38,5% de seu PIB. No mesmo período, as exportações somaram USD 47,68 bilhões, sendo o cobre e o ouro os principais produtos (46,9% do total), enquanto as importações somaram USD 41,07 bilhões. Os principais parceiros comerciais do Peru são a China e os Estados Unidos.

Neste contexto, o comércio externo do Peru e do Brasil tem aumentado nos últimos anos. Assim, o Brasil se posicionou como o terceiro parceiro comercial do Peru quanto a produtos importados, embora muito abaixo da China e dos Estados Unidos.

CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO
2. MAPA
3. DADOS BÁSICOS
4. ASPECTOS GERAIS
5. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS
6. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS
7. RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL - PERU
8. ACESSO AO MERCADO
9. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE
10. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO
11. RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS
12. ANEXOS
13. BIBLIOGRAFIA

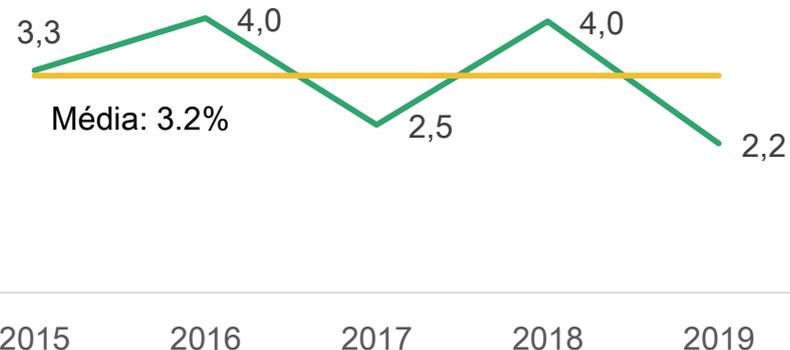


CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO
2. MAPA
3. DADOS BÁSICOS
4. ASPECTOS GERAIS
5. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS
6. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS
7. RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL - PERU
8. ACESSO AO MERCADO
9. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE
10. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO
11. RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS
12. ANEXOS
13. BIBLIOGRAFIA

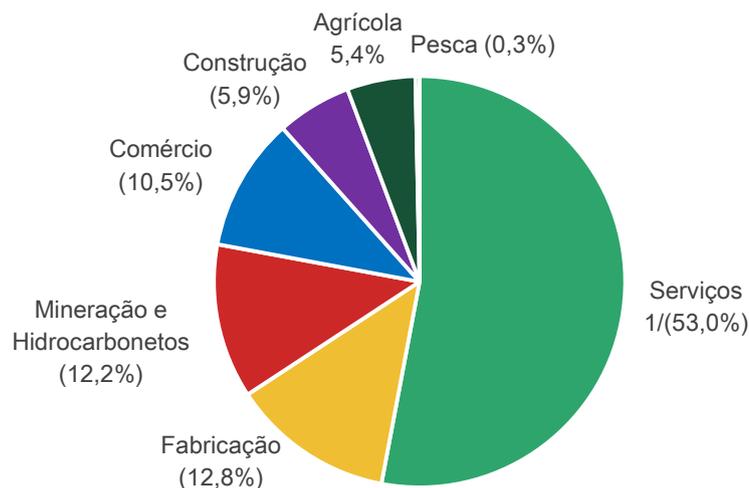
- Superfície: 1.28 milhões de km² (2019)
- População: 32.5 milhões (2019)
- Densidade demográfica: 25.38 habitantes por km² (2019)
- População economicamente ativa: 17.5 milhões (2018)
- Principais cidades: Lima Metropolitana, Arequipa, Trujillo, Chiclayo, Iquitos, Piura, Cusco.
- Moeda: Sol ou PEN
- Taxa de câmbio (média): 1 USD = 3.338 PEN (2019)
- PIB (USD): 230 bilhões (2019)

Crescimento do PIB (%)



Fonte: INEI e Macroconsult.

PIB por setores econômicos (% de Participação, 2019)



1/ inclui impostos. Fonte: INEI.

- PIB per capita (USD): 7.090 (2019)
- Inflación: 1.9% (2019)
- Comércio exterior de bens (USD): 88,762 milhões (2019)
 - Exportação (USD): 47,688 milhões
 - Importações (USD): 41,074 milhões
- Comércio bilateral de bens com o Brasil (USD): 3,700 milhões (2019)
 - Exportações do Brasil para o Peru (USD): 2.290 milhões (2019)
 - Importações do Brasil desde o Peru (USD): 1.410 milhões (2019)

CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO
2. MAPA
3. DADOS BÁSICOS
4. ASPECTOS GERAIS
5. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS
6. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS
7. RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL - PERU
8. ACESSO AO MERCADO
9. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE
10. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO
11. RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS
12. ANEXOS
13. BIBLIOGRAFIA

Geografia e clima

Geografia

O Peru está localizado na parte ocidental e central da América do Sul. Faz fronteira norte com o Equador e a Colômbia, leste com o Brasil e a Bolívia, sul com o Chile e oeste com o Oceano Pacífico.

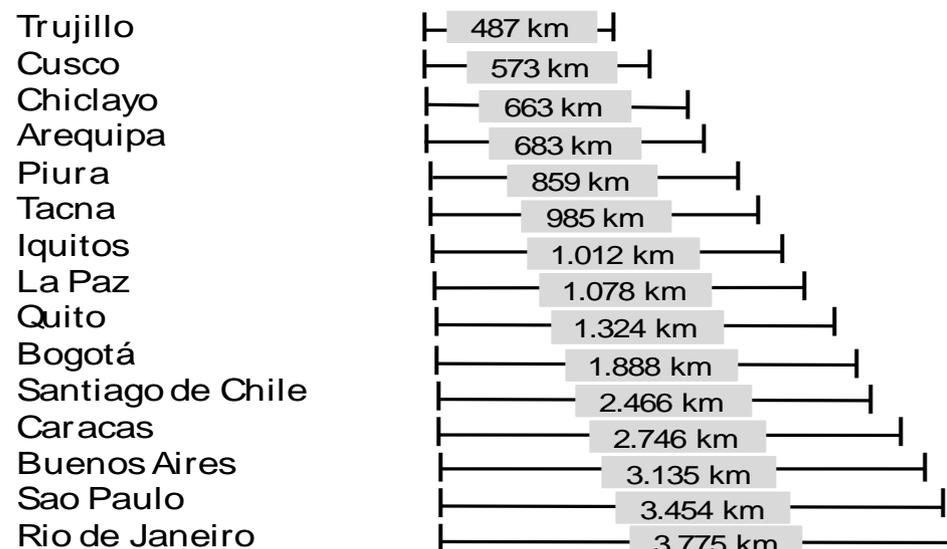
A área total do Peru é 1,280,171 km² e tem três regiões naturais: costa, serra e selva. A costa tem uma extensão de 3,080 km de comprimento, que representa 11,7% do Peru e abriga quase 55% da população total. Aqui se localiza a capital do Peru: Lima. A serra é a região mais fria e seca do país. Representa 27,9% do Peru e contém 32% da população. Esta região é caracterizada por sua riqueza mineral. A selva é a região mais extensa do país, sendo 60,4% da superfície. É rica em recursos florestais e petróleo, mas tem apenas 13% da população.

População e renda do Peru e países vizinhos em 2019

País	População (milhões de pessoas)	PIB per capita (USD para PPC)
Chile	19.1	26,317
Brasil	210.0	16,462
Colômbia	50.4	15,541
Peru	32.5	14,719
Equador	17.3	11,743
Bolívia	11.6	8,172

Fonte: Fundo Monetário Internacional

Distância entre Lima a principais cidades



O Peru conta com grandes facilidades comerciais dentro do país como para uma comercialização externa. Lima é o principal ponto de comercialização tanto para a exportação como para a importação, pelo qual vamos estudar a distância entre as principais cidades do Peru e do exterior para avaliar as dificuldades de uma comercialização.

Clima

A temperatura e precipitação variam dependendo da região natural. Em Lima, a temperatura média é de 20.5 graus centígrados, sendo em média 23 graus centígrados no verão-primavera e 18 graus centígrados no outono-inverno. Além disso, a precipitação é de 0.625 em média.

População e centros urbanos

População

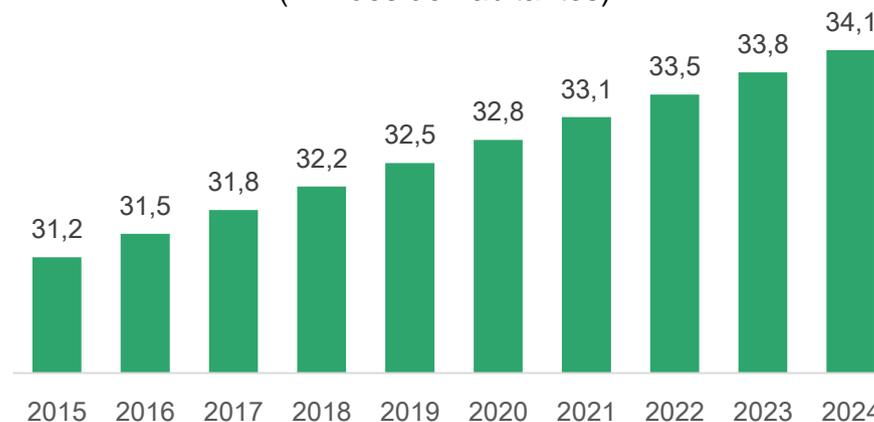
A população estimada passou de 31.2 milhões em 2015 para 32.5 milhões em 2019, um crescimento anual médio de 1.1%. Nos próximos cinco anos (2020-2024) espera-se que a população aumente 1,0% ao ano em média e atingirá os 34,1 milhões em 2024. A densidade populacional média é de 23 habitantes por km².

As regiões que concentram a maior população estimada em 2019 são: (i) Lima com 10.5 milhões de habitantes (32.3% do total), (ii) Piura com 2.1 milhões de habitantes (6.3% do total); e (iii) La Libertad com 2.0 milhões de habitantes (6.1% do total). Além disso, as cidades que concentram a maior população estimada em 2019 são: (i) Lima Metropolitana com 10.3 milhões de habitantes (31.7% do total), (ii) Arequipa com 907 mil habitantes (2.8% do total); e (iii) Trujillo com 834 mil habitantes (2.6% do total).

Da população estimada para 2017, 50,1% é masculina e 49,9% é feminina. Além disso, 66% da população está entre os 15 e 64 anos de idade.

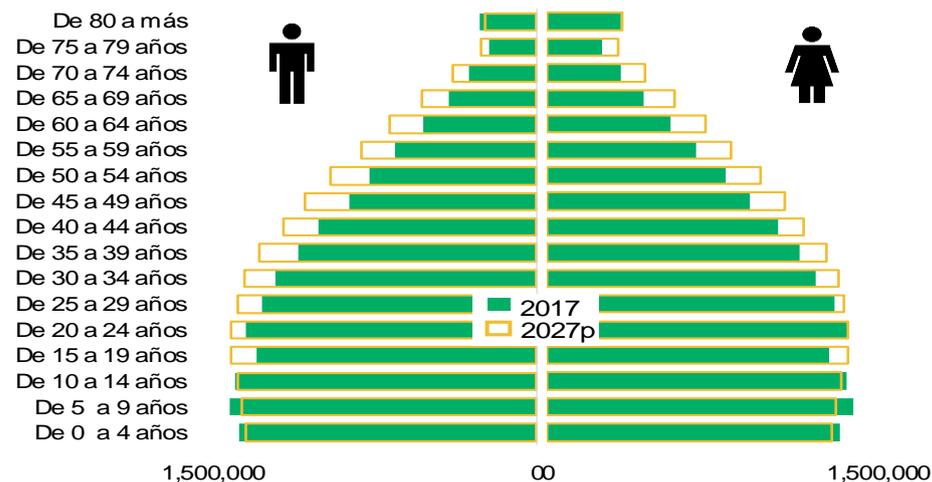
Em 2018, a população em idade de trabalhar (PET) situou-se em 23.8 milhões de pessoas (73.9% do total), a população economicamente ativa (PEA) em 17.5 milhões de habitantes (54.3% do total) e a PEA ocupada em 16.8 milhões de pessoas (52.3% do total). Além disso, os setores econômicos com maior proporção de PEA ocupada foram: (i) Agricultura, Pesca e Mineração com 4.3 milhões de pessoas (25.9% do total), (ii) Outros serviços com 3.22 milhões de pessoas (19.2% do total); e (iii) Comércio com 3.15 milhões de pessoas (18.8% do total).

População estimada
(milhões de habitantes)



Fuente: INEI.

Pirâmide populacional
(pessoas)



Fuente: INEI.

Indicadores socioeconômicos

Renda

O PIB per capita ascendeu a USD 7.090 em 2019, enquanto o consumo privado per capita foi de USD 4.670 no mesmo ano. Em 2018, a receita média de trabalho mensal foi de USD 419. As regiões que mostram a maior renda são: (i) Lima com USD 556, (ii) Moquegua com USD 530; e (iii) Arequipa com USD 493. No final de 2019, o salário mínimo legal mensal foi de USD 280.

Mercado de trabalho

59% (9,8 milhões) dos trabalhadores são trabalhadores dependentes, enquanto 41% (7,0 milhões) são trabalhadores independentes. Uma característica importante do mercado de trabalho é que 72% (12,2 milhões) dos trabalhadores são informais: 35% (6,0 milhões) são independentes, enquanto 37% (6,2 milhões) são dependentes, dos quais 21% (3,6 milhões) trabalham em empresas informais e 16% (2.6 milhões) trabalhavam em empresas formais. Além disso, a informalidade laboral é 96% no âmbito rural e 66% no âmbito urbano, no qual a maior proporção se localiza nos setores agro (90%), transportes e comunicações (85%), alojamento e restaurantes (84%), construção (75%) e comércio (71%).

Pobreza

A pobreza monetária caiu de 22.7% em 2014 para 20.5% em 2018, enquanto a pobreza extrema passou de 4.3% em 2014 para 2.8% em 2018. Além disso, a pobreza não monetária, de acordo com o método das necessidades básicas insatisfeitas, passou de 20% em 2014 para 17% em 2018.

Acesso aos serviços

A proporção de casas com acesso ao pacote integral de serviços (água, saneamento, eletrificação e telefonia móvel) passou de 59% em 2014 para 66% em 2016. O serviço ao qual têm maior acesso as casas (a 2018) é eletricidade (88%), seguido de telefonia móvel (84%), água (78%) e saneamento (76%).

Educação

A média de anos de escolaridade da população em idade produtiva (25 a 64 anos) é 10.3 (a 2018). Quanto ao nível educacional atingido pelo mesmo grupo populacional (até 2017), 23% tem primária completa, 28% tem secundária completa, 16% tem superior não universitário e 21% ensino superior universitário. No que se refere a indicadores de qualidade educacional (a 2016), 46% dos alunos do segundo grau de primária compreendem o que lêem, enquanto 34% deles podem resolver problemas matemáticos básicos para sua idade.

Saúde

A desnutrição infantil crônica alcançou 12% das crianças menores de 5 anos (2018), enquanto a anemia infantil se situou em 44% das crianças de 6 a 35 meses.

Organização política e administrativa

A República do Peru é democrática, social, independente e soberana, segundo a Constituição Política vigente desde 1993. Conta com um sistema multipartidário e um sistema legal baseado principalmente em leis e códigos. O Estado divide-se em três níveis de governo: (i) nacional, (ii) regional e (iii) local.

O Governo Nacional é composto de quatro níveis autônomos e independentes entre si:

- **Poder Executivo:** formado por (i) Presidente da República, também chamado Chefe de Estado e de Governo; (ii) Conselho de Ministros, nomeado pelo Presidente da República, liderado por um Premier e composto por 18 Ministros de Estado; e (iii) várias entidades públicas, como organismos especializados, organismos de supervisão, empresas estatais, entre outras.
- **Poder Legislativo:** formado por um Congresso unicameral com 130 Congressistas.
- **Poder Judicial:** conformado pela Corte Suprema, as Cortes Superiores, Juízes de Primeira Instância e Juízes de Paz. O Conselho Nacional de Justiça nomeia, ratifica e destitui os juízes.
- **Organismos Constitucionais Autônomos:** Os principais são o Tribunal Constitucional, Junta Nacional de Justiça, Ministério Público, Controladoria Geral da República, Júri Nacional de Eleições, Banco Central de Reserva, Superintendência de Banca, Seguros e AFP, entre outros.

O Poder Executivo conduz a política geral de governo e é o único que tem iniciativa de despesa. As iniciativas legislativas podem ser apresentadas tanto pelo poder executivo como pelo poder legislativo. As leis são aprovadas pelo Poder Legislativo e promulgadas pelo Presidente da República, ainda que no caso em que este as cumpra, o Congresso pode aprová-las por insistência.

O Governo Regional e Local são formados por 25 Governadores Regionais e 1.872 Governadores Locais (196 Prefeitos provinciais e 1.676 Prefeitos distritais), respectivamente.

O sufrágio é universal e obrigatório a partir dos 18 anos até os 70 anos. Nas eleições gerais é escolhida a chapa presidencial, formada pelo Presidente e dois Vice-presidentes, e os Congressistas, por um período de cinco anos (o período vigente é 28 de julho 2016 - 28 de julho 2021). Nas eleições regionais e locais, os governadores regionais e locais são eleitos por um período de quatro anos (o período em vigor é 1 de janeiro de 2019 - 31 de dezembro de 2022).

Existe a possibilidade de um segundo turno eleitoral no caso de os candidatos a Presidente da República não superarem 50% dos votos válidos e que os Governadores Regionais não superem 30% dos votos válidos. Uma condição necessária para ser eleito congressista é que o partido ao qual estão inscritos obtenha mais de 5% dos votos válidos. Nenhum cargo de eleição popular tem opção de reeleição em um período imediatamente após o exercício de funções.

Participação em organizações e acordos internacionais

Principais Organizações Internacionais

Estas são as Organizações Internacionais das quais o Peru faz parte:

- Organização Mundial do Comércio (OMC)
- Organização das Nações Unidas (ONU)
- A Comunidade Andina ou Comunidade Andina das Nações (CAN)
- A Organização dos Estados Americanos (OEA)
- Associação Latino-americana de Integração (ALADI)
- A Comissão Económica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)
- Banco Mundial Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- Organização para a Agricultura e a Alimentação (FAO)
- Convenção Americana de Direitos Humanos Organização Internacional do Trabalho (OIT)
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)
- Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)
- União das Nações Sul-Americanas

Principais acordos comerciais

Comunidade Andina (CAN): Também chamado "Pacto Andino", foi assinado inicialmente por 5 países, Bolívia, Colômbia, Chile e Peru, em 1969 com o objetivo de melhorar o nível de vida de seus integrantes através de uma integração econômica e social. Atualmente, é integrado pela Bolívia, Colômbia, Venezuela e Peru, já que o Chile se retirou em 1976 após a inclusão da Venezuela em 1973.

No entanto, este acordo não estabeleceu a eliminação de direitos aduaneiros até 1993, formando assim uma zona de livre comércio tanto para bens como para serviços; e em 2003 incorporou-se o Plano Integrado de Desenvolvimento Social, onde se acrescentou temas como o meio ambiente, turismo, segurança, cultura, etc.

Mercado Comum do Sul (Mercosul): o Mercosul é um acordo econômico assinado por 4 países: Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai, o Peru uniu-se a este acordo econômico através do Acordo de Complementação Econômica N°58 (ACE 58) assinado em 2005.

A finalidade deste acordo é a liberação econômica para facilitar a circulação de bens (finais ou intermediários) e serviços; além de incentivar a livre concorrência entre os países.

Acordo de Promoção Comercial Peru - EUA: Foi assinado em 2006, mas entrou em vigor apenas em 2009. Permite a comercialização de mercadorias isentas de impostos, especialmente para o setor têxtil, discute os obstáculos para direitos aduaneiros e normas de qualidade ambiental.

Participação em organizações e acordos internacionais

Tratado de Livre Comércio entre o Peru e a China: assinado em 2009, estabelece-se o livre comércio sob os mesmos padrões assinados com os EUA. Este acordo é um dos mais importantes, pois a maioria dos bens importados são da China, mas ao mesmo tempo somos um dos maiores fornecedores da China em termos de commodities.

O acordo estabelece o acesso preferencial para produtos peruanos, a cooperação aduaneira, as facilidades de investimento no Peru e a integração de cadeias produtivas.

Aliança do Pacífico (AP): Proposta pelo Peru em 2010, ao qual se juntaram Colômbia e Chile. O objetivo dessa aliança é constituir um espaço de integração onde todos os bens e serviços possam ser comercializados sem direitos aduaneiros, além de facilitar a circulação de capitais para investimento e promover o tráfico de pessoas para melhor desenvolvimento educacional.

Atualmente, o México aderiu a esta iniciativa, enquanto o Panamá e o Equador foram integrados como Estados Observadores

Acordo Comercial entre o Peru e a União Europeia: assinado em 2010 com o objetivo de melhorar as relações políticas e comerciais entre a Comunidade Andina (CAN) e a União Europeia (UE). Discutiu-se a eliminação dos direitos aduaneiros para a livre concorrência, as medidas sanitárias e fitossanitárias a que deverão passar as mercadorias processadas. Foram também discutidos os obstáculos técnicos ao comércio, as medidas de defesa comercial, a defesa da propriedade intelectual, as regras de origem, entre outras questões comerciais.

Acordo de Livre Comércio entre o Peru e os Estados da Associação Europeia de Livre Comércio (AELC): Em sua sigla em inglês EFTA, os membros de que esta associação faz parte são a Suíça, o Lichtenstein, a Noruega e a Islândia. Assinado em 2010, entrou em vigor em 2011 com os países da Suíça, Lichtenstein e Islândia e em 2012 com a Noruega. O objetivo é a liberalização econômica, o desenvolvimento do comércio eletrônico, as possibilidades de investimento, a colaboração científica, entre outros temas.

CONTEÚDO

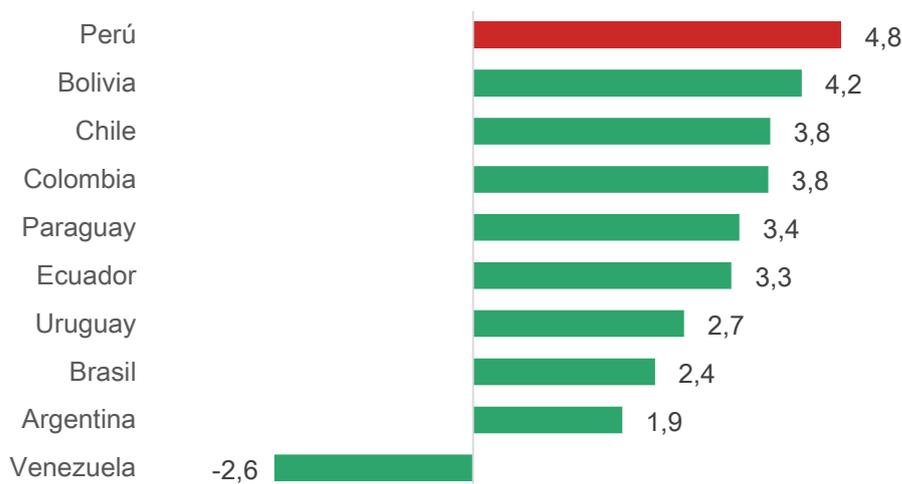
1. INTRODUÇÃO
2. MAPA
3. DADOS BÁSICOS
4. ASPECTOS GERAIS
5. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS
6. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS
7. RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL - PERU
8. ACESSO AO MERCADO
9. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE
10. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO
11. RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS
12. ANEXOS
13. BIBLIOGRAFIA

Conjuntura econômica

Nas duas últimas décadas (2000-2019), a economia peruana mostrou o crescimento mais alto (4.8%) e a inflação mais baixa (2.7%) entre os países da América do Sul. Assim, seu PIB per capita passou de USD 1,940 em 2000 para USD 7,090 em 2019, multiplicando-se por 3.6 vezes.

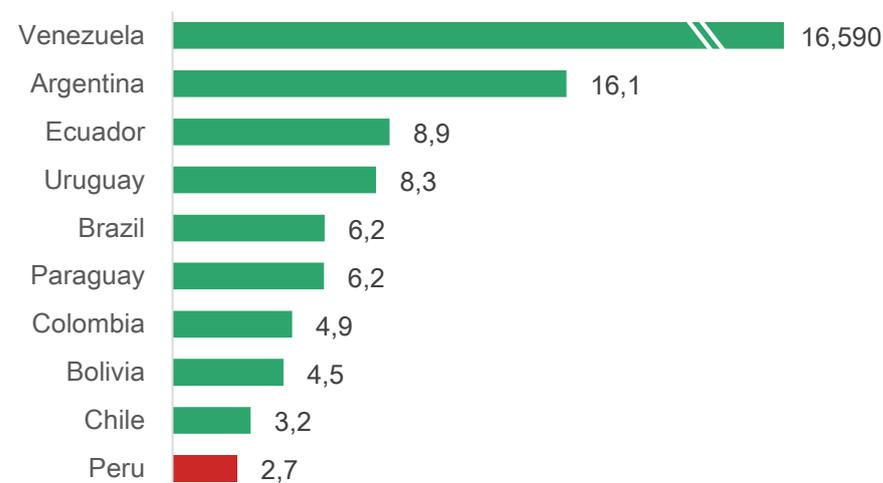
Este comportamento foi possível graças à boa condução das suas políticas macroeconômicas (monetária e fiscal) a liberalização do seu comércio exterior através da assinatura de acordos de livre comércio com as economias mais importantes do mundo e um contexto internacional favorável que elevou as cotações dos seus principais produtos de exportação, como o cobre.

Crescimento real do PIB
(%, média 2000-2019)



Fonte: Fundo Monetário Internacional e Ecoanalítica.

Inflação dos preços no consumidor
(%, média 2000-2019)



Fonte: Fundo Monetário Internacional.

Apesar de seu bom desempenho, em termos de paridade de poder de compra, a economia peruana representa apenas 0,35% do PIB mundial e seu PIB per capita ainda está abaixo de vários países da região.

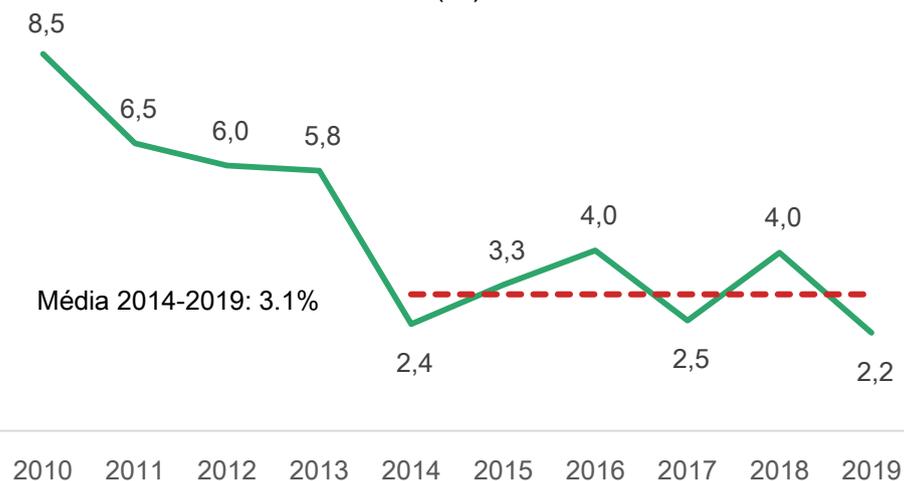
Além disso, a economia peruana é altamente sensível às flutuações dos preços dos minerais. Assim, seus dois principais produtos de exportação (cobre e ouro) representam 47% do valor total de suas exportações de bens.

Conjuntura econômica

Atualmente (02/2020), a economia peruana atravessa uma fase de desaceleração cíclica como consequência de um ambiente internacional menos favorável que tem afetado de igual forma o mundo emergente, e por fatores internos pontuais. Desta forma, o PIB cresceu 3,2% em média nos últimos cinco anos.

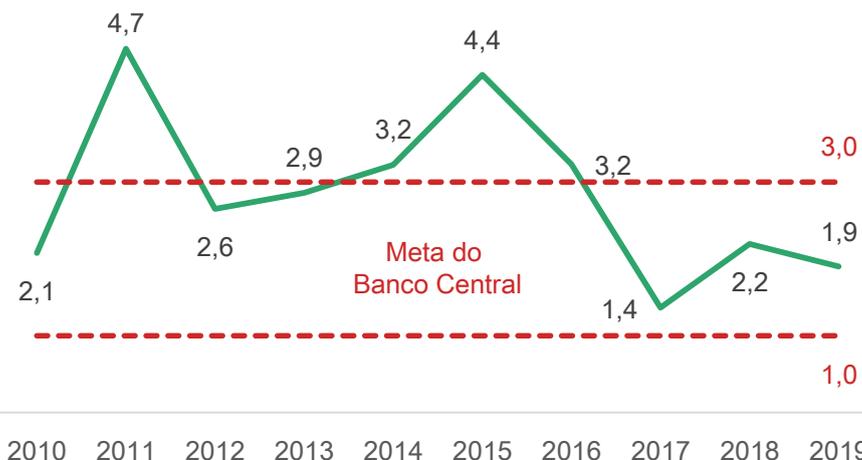
Ainda assim, o Peru continua sendo um dos países com melhor desempenho na região. Neste contexto, a taxa de desemprego manteve-se relativamente estável em cerca de 5% nos últimos cinco anos devido à natureza do mercado de trabalho, que é 70% informal, o que faz com que as pessoas desempregadas se recolorem rapidamente, embora em empregos de baixa qualidade.

Crescimento do PIB real (%)



Fonte: BCRP

Inflação de preços ao consumidor (%)



Fonte: BCRP

Quanto à inflação dos preços ao consumidor, esta situou-se em 2.6% em média nos últimos cinco anos, dentro da meta alvo do Banco Central (2%, +/- 1pp), enquanto a inflação de preços no atacado foi de 1.4% no mesmo período.

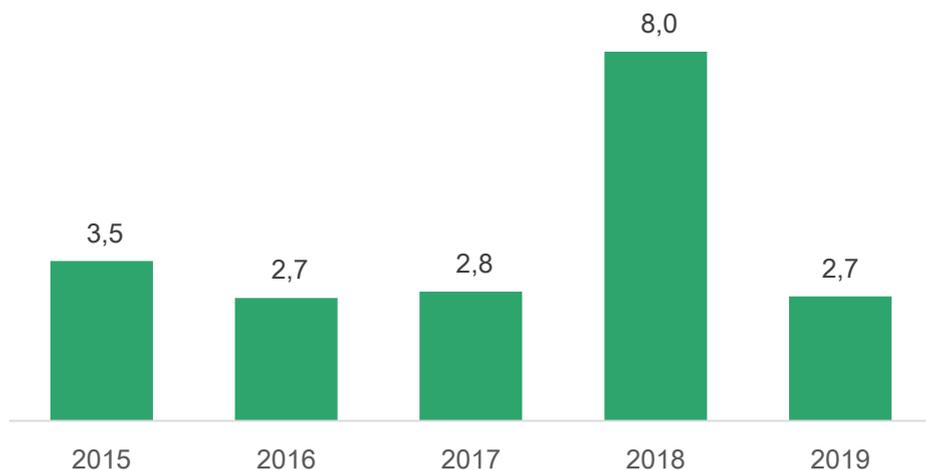
Em relação à composição setorial da economia peruana, os setores primários representam 22.9% do PIB total sendo suas principais Mineração e Hidrocarbonetos (13.3%), Agropecuário (5.5%), Indústria primária (3.6%) e Pesca (0.5%); enquanto os setores não primários representam 77,1% do PIB total, sendo os seus principais componentes Serviços (49,6%), Comércio (10,7%), Indústria não primária (9,1%), Construção (5,9%) e Serviços públicos (1,8%).

Principais setores econômicos

Agrícola:

O Peru tem vantagens naturais para a produção de uma ampla variedade de culturas agrícolas, tais como condições temperadas e ausência de climas extremos, a que se somam benefícios fiscais e um regime laboral flexível plasmados na Lei de Promoção Agrária com vigência até 2031. No que respeita ao valor bruto da produção, dois terços destinam-se ao mercado interno, sendo os seus principais produtos arroz paddy, batata e milho amarelo duro, enquanto um terço se destina ao mercado externo, sendo as principais culturas o café, o espargo e a uva. O setor pecuário é liderado pelo setor avícola, principalmente a criação de frango.

PIB agrícola
(var.%)



Fonte: BCRP.

Produção de principais produtos agrícolas
(milhares de toneladas)

Produto	2015	2019	Var. % média
Arroz paddy	3,151	3,188	2.4%
Batata	4,716	5,331	2.9%
Café	252	363	10.6%
Espargo	371	367	-0.5%
Uva	598	638	5.1%
Aves	1,736	2,150	6.0%

Fonte: BCRP.

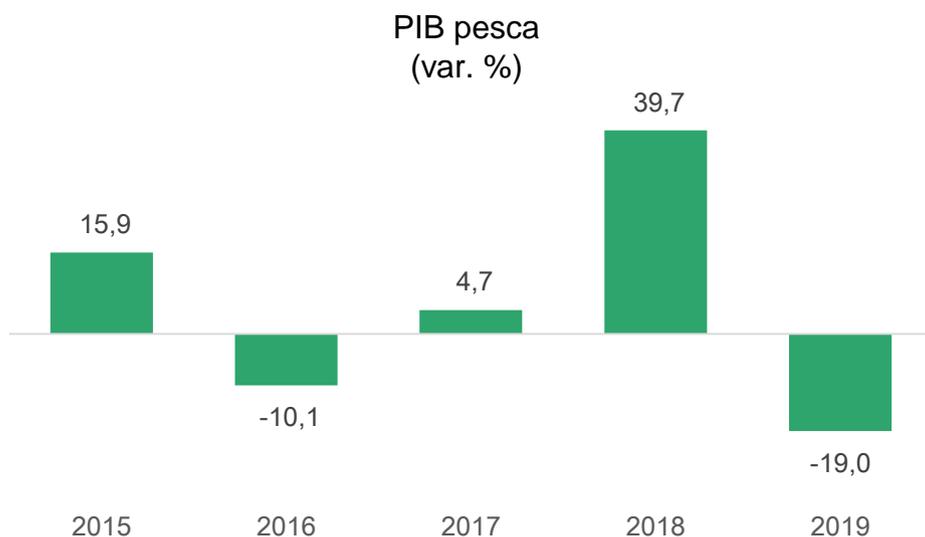
Nos últimos cinco anos o PIB agrícola cresceu 3.9% em média como reflexo do aumento de 4.3% do subsetor pecuário e 3.7% do subsetor agrícola. Este comportamento foi explicado pelo bom dinamismo da produção de aves (6% em média) diante do crescimento do consumo privado. Além disso, a recuperação de culturas como o café depois da praga da “roya amarela” e a produção de novas culturas como os mirtilos impulsionou o aumento do setor agrícola.

No futuro, a agroexportação continuará aumentando pela ampliação da Lei Agrária que concede benefícios fiscais às empresas e o desbloqueio de projetos de irrigação como Olmos (La Libertad), Chavimochic III (La Libertad), Majes-Siguas II (Arequipa) e Alto Piura (Piura).

Principais setores econômicos

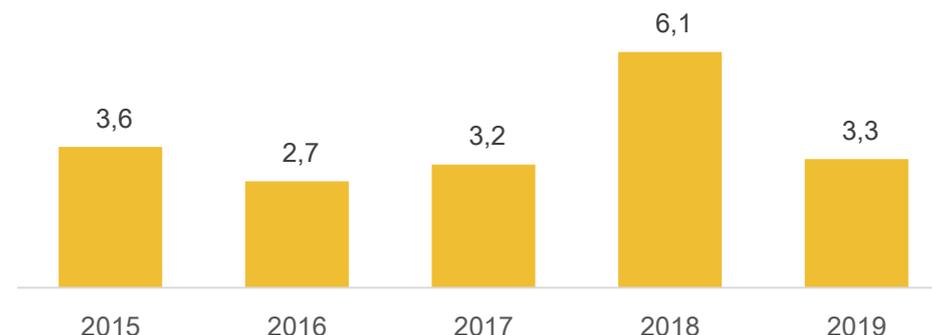
Pesca:

O Peru é um país rico em recursos pesqueiros devido à baixa temperatura do mar resultante da corrente fria de Humboldt. O principal recurso é a anchoveta. Sua biomassa é estimada em 8 milhões de TM e sua captura ocorre em duas temporadas: abril-julho e novembro-janeiro. A região centro-norte concentra 90% do desembarque, enquanto a região sul concentra 10%. A sua extração está regulamentada: é atribuída uma quota de captura individual por navio industrial com base na pesca histórica e na capacidade de porão. A captura de anchovetas destina-se ao fabrico de óleo e farinha de peixe para exportação. Outras espécies importantes são: carapau, pota, camarões e conchas de leque.



Fonte: BCRP.

Captura de anchoveta (milhões de toneladas)



Fonte: BCRP.

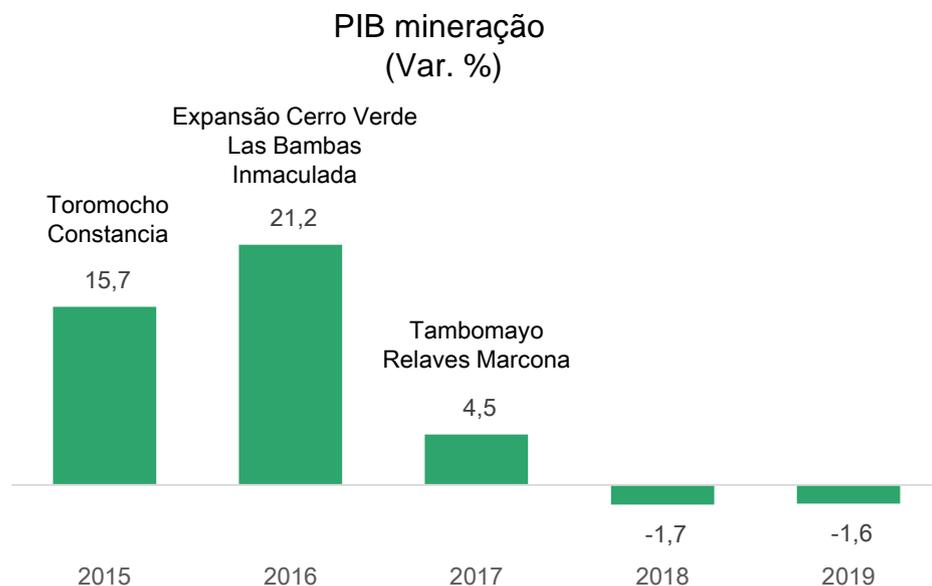
O crescimento do PIB pesca mostrou um comportamento volátil nos últimos anos porque este setor está exposto a mudanças na temperatura do mar como consequência da presença do Fenômeno El Niño, que se apresentou de forma mais persistente. Diante a presença deste fenômeno, a temperatura do mar se eleva mobilizando os cardumes para dentro das primeiras 10 milhas frente à costa norte e centro onde a frota industrial não pode pescar e ao mesmo tempo submergem a profundidades maiores onde a frota artesanal não tem a tecnologia para a sua extração, e finalmente se mobilizam ao sul em busca de água mais frias, misturando-se com espécies juvenis e assim restringindo as possibilidades de captura.

Principais setores econômicos

Mineração:

O Peru é um país altamente competitivo no setor de mineração. Tem grandes reservas de minerais: primeiro do mundo em prata, terceiro em cobre e cinco, quinto em ouro. Além disso, tem o cash cost mais baixo entre os principais produtores de cobre. Por último, tem condições favoráveis para o investimento mineiro: contratos de estabilidade fiscal, reembolso definitivo do IVA, recuperação antecipada do IVA.

Em termos do valor bruto da produção, o cobre é o principal produto mineiro (57% do total), seguido pelo ouro (13%) e zinco (12%). Além disso, a mineração é o setor de maior contribuição ao investimento privado com uma participação de 15%.



Fonte: BCRP e Minem.

Produção de mineração por produtos

Produto	Unidade	2019	Var. % média 2015-2019	Ranking mundial de reservas
Cobre	TM	2,236	14.3%	3
Ouro	TM	125	-1.5%	5
Zinco	Kg.	1,198	1.1%	3
Prata	Kg.	3,629	0.3%	1
Ferro	TM	10,282	5.4%	-
Molibdênio	TM	29	11.2%	3

Fonte: BCRP e Minem

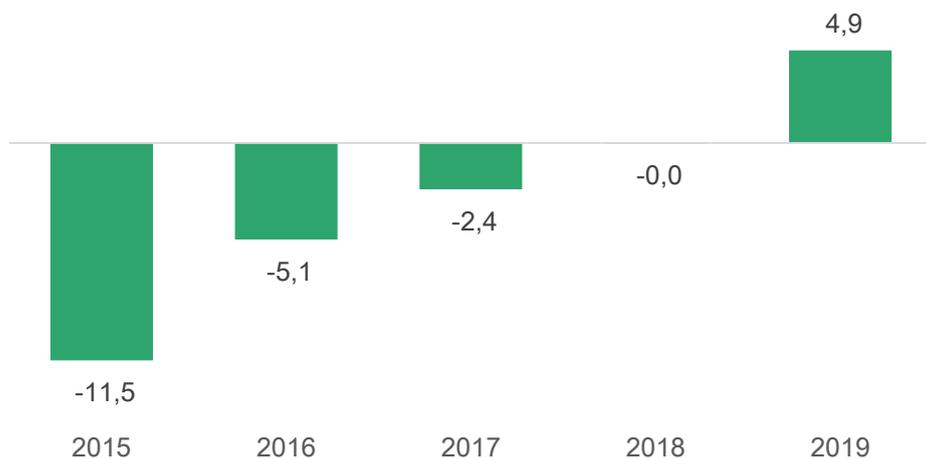
Nos últimos cinco anos, o PIB mineiro cresceu 7.8% ao ano em média. Nesse período entraram em fase de produção importantes projetos mineradores, a maioria de cobre e na serra sul do país, como Toromocho (USD 4,800 milhões), Ampliação de Cerro Verde (USD 4,600 milhões), Las Bambas (USD 10,000 milhões), Ampliação de Marcona (USD 1,500 milhões) e Ampliação de Toquepala (USD 1,253 milhões). Além disso, em 2019 iniciaram-se projetos como Quellaveco (USD 5,300 milhões), Mina Justa (USD 1,600 milhões) e a Ampliação de Toromocho (USD 1,355 milhões). Note-se que o Peru tem uma carteira de projetos de mineração por USD 57,72 bilhões que estão atualmente em diferentes estágios de desenvolvimento, o que garante o impulso ao setor no futuro.

Principais setores econômicos

Hidrocarbonetos:

A produção de petróleo provém principalmente da região de Loreto e, em menor medida, da costa norte da região de Piura. Quanto ao gás natural, quase sua totalidade se produz na região Cusco no projeto ou Grande Zona de Camisea. O gás natural seco é distribuído por rede de dutos aos consumidores em Lima e Ica, assim como é exportado depois de se transformar em gás natural liquefeito na Usina Pampa Melchorita ao sul de Lima. Os líquidos de gás natural são transportados até a Usina de Fracionamento de Pisco em Ica onde se obtém gás liquefeito de petróleo (GPL) e Medium Distillate Blend Stock (MDBS) para o mercado local, e naftas para o mercado externo.

Valor bruto da produção do sector hidrocarbonetos
(Var. %)



Fonte: BCRP.

Produção de hidrocarbonetos por produtos

Produto	Unidade	2015	2019	Var. % média
Petróleo	Milhares de barris	21,173	19,339	-3.7%
Líquidos de gás natural	Milhares de barris	33,359	31,659	-3.3%
Gás natural	Milhões de pés cúbicos	441,239	474,234	1.0%

Fonte: BCRP.

Nos últimos cinco anos, o valor bruto da produção de hidrocarbonetos diminuiu 2.9% ao ano em média afetado pelo colapso da cotação internacional do petróleo no final de 2014 e pelo aumento da oferta global de gás Shale após o desenvolvimento da técnica de fracking. Isto desencorajou os contratantes de manterem os seus contratos de concessão.

Além disso, a produção de gás natural foi afetada pela entrada de centrais hidroelétricas a preços de energia mais competitivos do que as centrais térmicas a gás, o que reduziu a procura do produto.

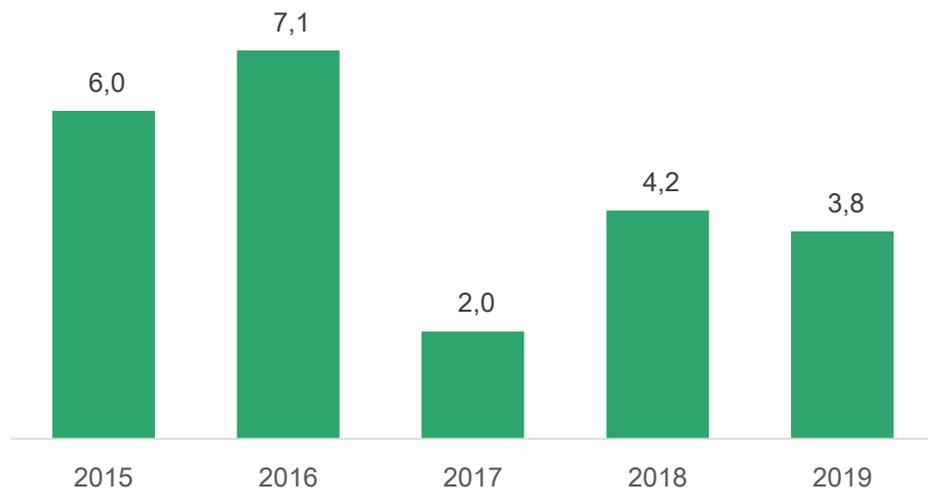
Isto foi compensado pela entrada do lote 57. No entanto, no ano passado, a produção de petróleo recuperou devido à entrada em produção de novos campos petrolíferos.

Principais setores econômicos

Eletricidade:

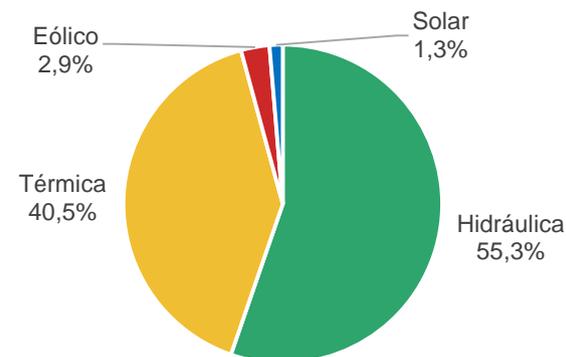
O setor elétrico compreende três atividades: geração, transmissão e distribuição. A maior parte dos agentes envolvidos no setor elétrico são parte do Sistema Elétrico de Interconectado Nacional (SEIN) e uma mínima parte é composta por sistemas isolados. Em 2019, a produção de eletricidade alcançou 56,967 mega watts (MW), sendo as principais fontes energéticas a hidráulica (55.3%), térmica (40.5%, quase a totalidade gás natural), eólica (2.9%) e solar (1.3%). Além disso, a margem de reserva (excesso de potência disponível sobre a procura máxima) foi de 73.6%. A extensão da rede de transmissão elétrica é de 20,637 km.

Produção de electricidade (Var. %)



Fonte: BCRP.

Produção de eletricidade, de acordo com a fonte de energia (% , 2019)



Fonte: Minem.

Os clientes finais dividem-se em: (i) livres se a sua procura máxima for superior a 200 Kilo Watts (KW) e os preços forem fixados por oferta e demanda; e (ii) regulados se a sua demanda máxima for inferior a 200 KW e os preços forem fixados pelo organismo regulador.

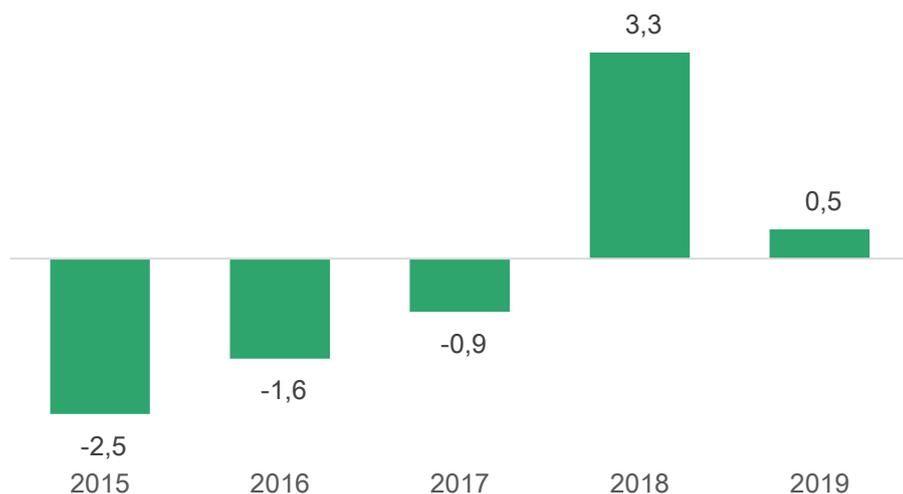
A produção de eletricidade cresceu 4.6% em média nos últimos cinco anos, acima da taxa do PIB (3.2%). Recentemente, entraram em operação diversos projetos elétricos, principalmente hidráulicos, que aumentaram a capacidade de geração, a qual não foi acompanhada pela demanda esperada. Esta situação criou uma sobreoferta refletida numa guerra de preços no mercado de clientes livres e numa contração dos investimentos. No entanto, estima-se que em cinco anos o setor poderá apresentar um déficit devido à entrada de novos projetos mineiros e à maior utilização de equipamentos de ar condicionado em escritórios e habitações.

Principais setores econômicos

Indústria:

A indústria transformadora não primária é composta por indústrias bastante heterogêneas que produzem insumos, bens de capital e de consumo, orientados tanto para o mercado interno como externo. As indústrias com maior peso no setor manufatureiro não primário são: Alimentos e bebidas (22%), Produtos químicos, borracha e plásticos (17%), Têxtil, couro e calçado (13%), Produtos metálicos, máquinas e equipamentos (12%), Minerais não metálicos (12%), Papel e impressão (8%) e Móveis e madeira (8%).

PIB industrial
(Var. %)



Fonte: BCRP.

Produção por industrial
(Var. % média 2014-2019)



Fonte: BCRP.

Nos últimos cinco anos, o PIB industrial contraiu-se ligeiramente em 0.5% em média. Entre os problemas enfrentados pela indústria conta-se um sistema de trabalho rígido que dificulta a contratação e o despedimento de trabalhadores, baixa produtividade da mão de obra associada a baixos níveis de investimento em capital físico e humano, elevados níveis de informalidade devido à regulamentação excessiva, uma fiscalização aduaneira deficiente que não combate a concorrência desleal do contrabando e a subfaturação das importações, entre outros.

Principais setores econômicos

Construção:

A atividade de construção está ligada principalmente à infraestrutura de uso público (pistas, estradas, portos, aeroportos, hospitais, escolas, entre outros), à infraestrutura de uso privado (minas, fábricas, entre outros) e ao setor imobiliário (casas, escritórios, parques industriais, armazéns e estabelecimentos comerciais). A maior parte da infraestrutura de uso público é executada por obra pública e grandes projetos através de Parcerias Públicas - Privadas (APPs), incluindo concessões. Em relação ao mercado imobiliário, o investimento é realizado por empresas privadas, embora duas de cada três casas se levantem mediante a autoconstrução.



Fonte: BCRP.

Principais projetos de investimento em infraestruturas a executar em 2020-2024

Projeto	Investimento (USD milhões)
Linha 2 do Metro de Lima	5,300
Ampliação do Aeroporto Jorge Chávez	1,500
Porto de Chancay – Etapa 1	1,300
Aeroporto de Chinchero (Cusco)	740

Fonte: Ositran, LAP, meios de comunicação

Nos últimos cinco anos, o setor da construção cresceu 0,4% ao ano em média, embora nos últimos três anos tenha mostrado uma recuperação.

Quanto à construção de infraestrutura de uso público, o investimento público cresceu 1.5% ao ano em média. Recentemente foi aprovado o Plano Nacional de Infraestrutura para a Competitividade, no qual se estabelecem novos mecanismos para impulsionar uma carteira de projetos priorizados em quase USD 30,000 milhões.

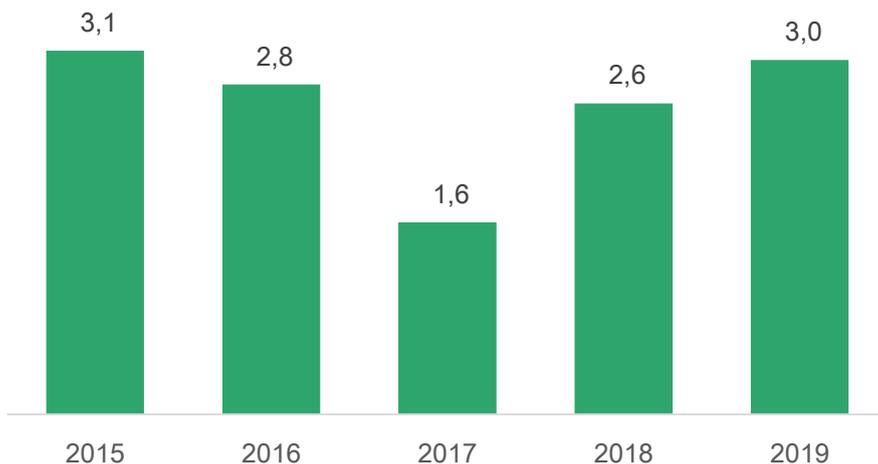
O setor imobiliário mostrou uma recuperação associada principalmente à retoma das vendas de casas devido ao apoio do Estado em programas do Fundo Mivivienda. Além disso, no mesmo período, o mercado de escritórios (prime e subprime) mostrou um crescimento significativo: o inventário passou de 1,4 milhões de m² em 2015 a 2,2 milhões em 2019, um aumento anual médio próximo de 13%.

Principais setores econômicos

Comércio:

O setor do comércio é constituído pelo comércio atacado e varejo de bens novos ou usados, sem alterar ou transformar o seu estado original. O comércio de varejo realiza-se principalmente pelo canal tradicional composto por mercados de bairro, comércios locais e farmácias independentes, entre outros; e em menor medida pelo canal moderno composto por centros comerciais, supermercados, lojas de departamentos, entre outros. Em relação ao setor automotivo, quase a totalidade da oferta de veículos é de origem importada, sendo 65% das vendas automóveis familiares (sedans, SUV e todo-o-terreno) e 35% carros para empresas (pick ups, camionetas, caminhões e ônibus).

PIB comércio
(Var. %)



Fonte: INEI.

Indicadores do sector do comércio
(unidades)

Indicador	2015	2019
Vendas de carros novos	173,086	168,647
Centros comerciais	72	85
Lojas por departamentos 1/	63	69
Supermercados 2/	246	255
Discounters 3/	19	428
Lojas de conveniência 4/	40	420

Fonte: Associação Automotiva do Peru, Acep, website de empresas do setor e medios de comunicação. 1/ Saga Falabella, Ripley, París, 2/ Plaza Vea, Vivanda, Wong, Metro y Tottus, 3/ Mass y Hiperbodega Precio Uno, 4/ Tambo e Oxxo

Nos últimos cinco anos, o setor comércio cresceu 2.9% ao ano em média. O varejo moderno teve um melhor desempenho devido à abertura de novos locais, em particular de formatos pequenos como lojas de conveniência e discounters. Por outro lado, as vendas de carros novos foram afetadas pelo aumento de preço devido ao aumento da taxa de câmbio e ao aumento do imposto seletivo sobre o consumo para os veículos familiares mais poluentes.

No médio prazo, há espaço para aumentar a penetração do canal moderno e as vendas de carros novos para níveis mais compatíveis com o nível de desenvolvimento do país.

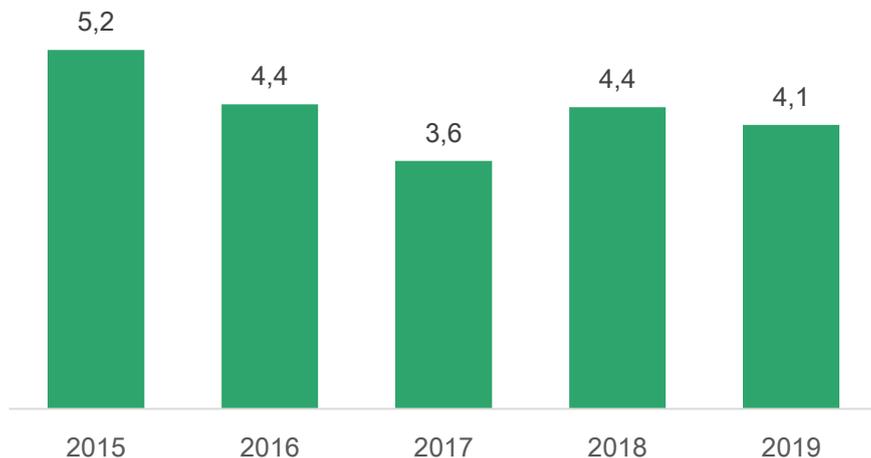
Principais setores econômicos

Serviços:

O setor serviços é composto pelas seguintes atividades (em parênteses apresentam-se as participações para o ano base 2007): transporte e armazenamento (5.0%), serviços governamentais (4.3%), serviços prestados a empresas (4.2%), financeiro e seguros (3.2%) alojamento e restaurantes (2,9%), telecomunicações (2,7%) e outros serviços (incluindo imobiliário e pessoal, 14,9%).

Nos últimos cinco anos, o comércio cresceu 4.3% ao ano em média, acima do crescimento do PIB total (3.2%). Além disso, o seu comportamento tem sido relativamente estável em comparação com outros sectores da economia.

PIB serviços
(Var. %)



Fonte: INEI

PIB serviços
(var. % média, 2014-2019)

Transporte e armazenamento	3.2
Serviços governamentais	4.4
Serviços prestados a empresas	2.9
Financeira e seguros	5.3
Alojamento e restaurantes	3.0
Telecomunicações e outros	6.9

Fonte: INEI

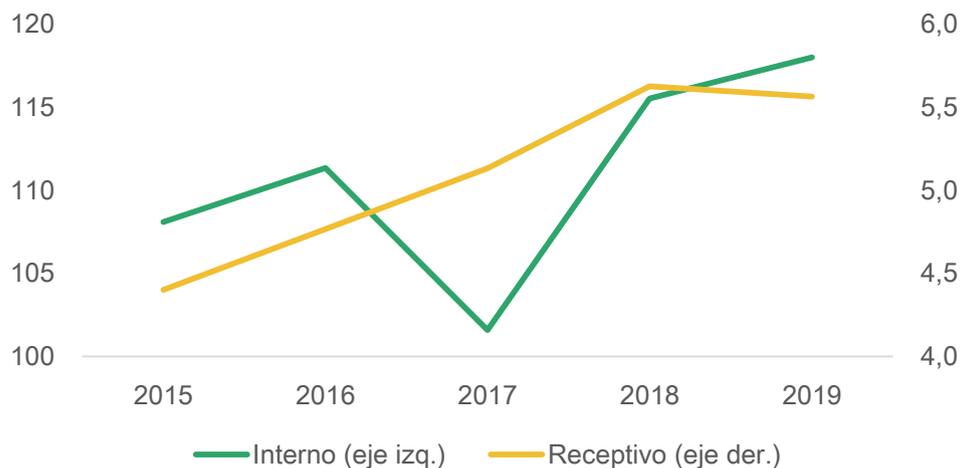
Os subsetores mais dinâmicos foram: (i) telecomunicações (6.9%), financeira e seguros (5.3%) e serviços governamentais (4.4%). O comportamento do subsector telecomunicações foi explicado pela expansão dos serviços de internet e telefonia móvel em linha com a maior conectividade das pessoas. A expansão do subsector financeiro e dos seguros esteve relacionada com a maior colocação de créditos a pessoas e empresas num contexto de condições de financiamento favoráveis. Finalmente, o subsector serviços governamentais cresceu devido à expansão e modernização dos serviços prestados pelo Estado como em educação, saúde e justiça.

Principais setores econômicos

Turismo e hotelaria:

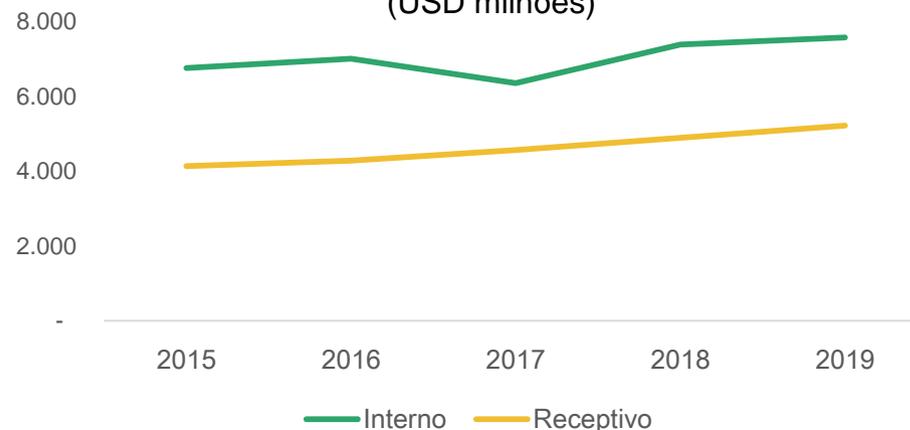
O turismo representa cerca de 3.6% do PIB total e é composto por diversas atividades, principalmente transporte de passageiros, fornecimento de alimentos e bebidas e alojamento. Estima-se um fluxo de visitantes (turistas e excursionistas) por turismo interno de 118 milhões representando um gasto de USD 7.6 bilhões, enquanto o fluxo de visitantes por turismo receptor é de 5.6 milhões representando um gasto de USD 5.2 bilhões. Os principais países de origem dos turistas internacionais (excluindo os caminhantes) são Chile (27%), Estados Unidos (15%), resto da América Latina (30%), Europa (15%) e Ásia (4%). As principais regiões visitadas pelos turistas são Lima e Cusco .

Fluxo de visitantes por tipo de turismo (milhões)



Fonte: Mincetur e Macroconsult.

Despesa total de visitantes por tipo de turismo (USD milhões)



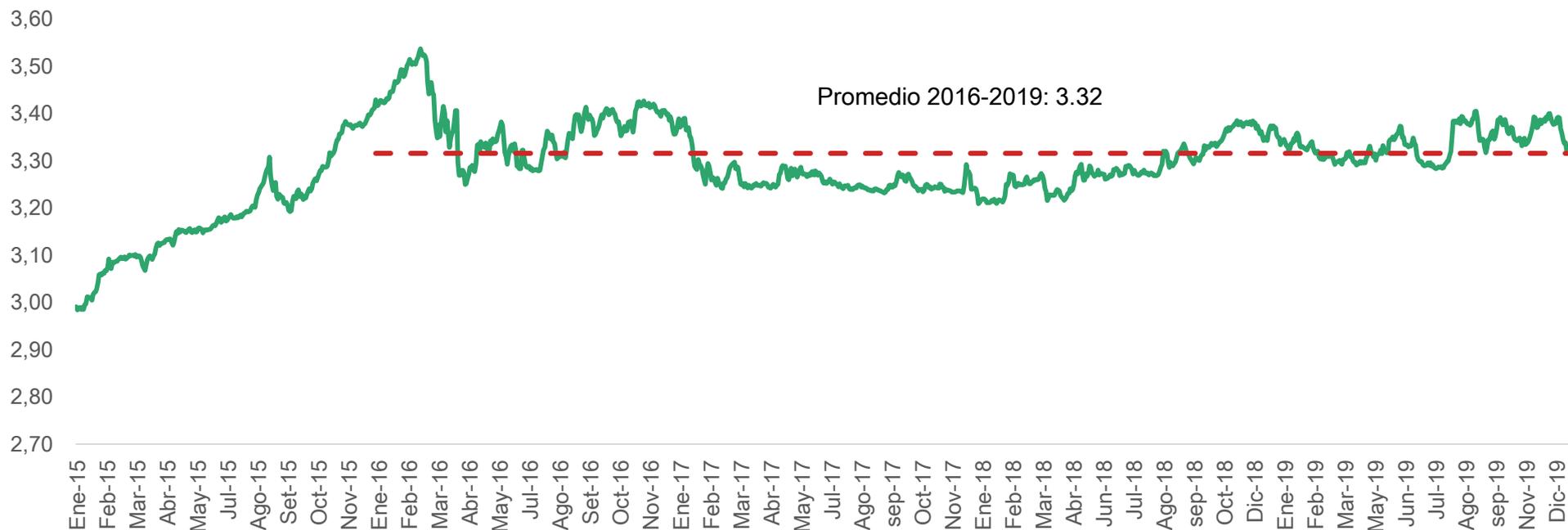
Fonte: Mincetur e Macroconsult.

Nos últimos cinco anos, o fluxo de visitantes por turismo interno aumentou 2.6%, enquanto o fluxo de visitantes por turismo receptor aumentou 6.4%. No mesmo período, a despesa de turismo interno diminuiu 0.6% em média, enquanto a despesa de turismo receptor expandiu em média 6.0%. Com respeito ao setor hoteleiro, nos últimos cinco anos a oferta de vagas-cama em estabelecimentos de hospedagem cresceu 5.0% em média embora abaixo do aumento de 8.7% em média da demanda (aproximada pelo número de pernoites). Como resultado, a taxa líquida de ocupação de camas aumentou até 43% em 2019, acima do seu nível histórico (39%).

Moeda e finanças

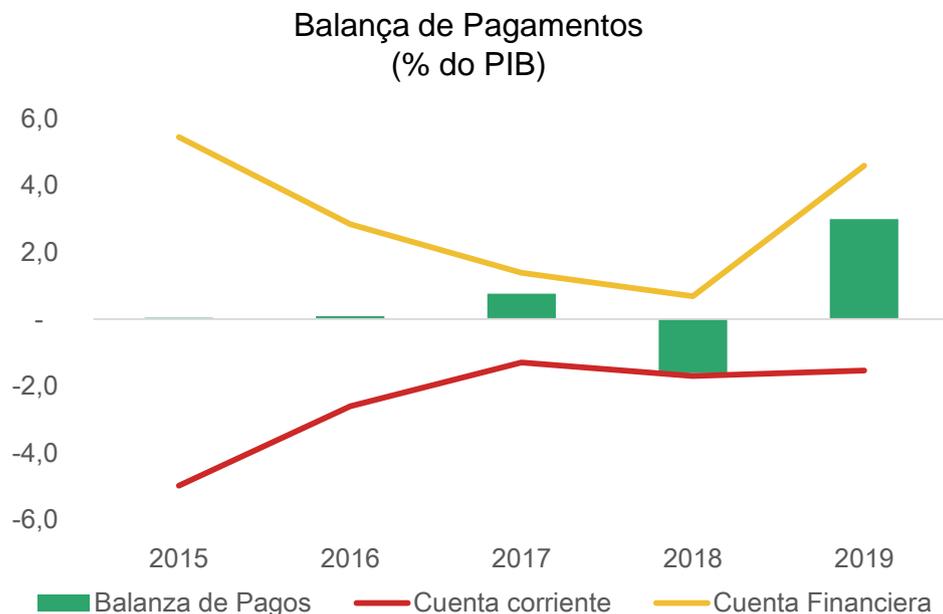
A moeda oficial do Peru é o sol (símbolo S/.; código: PEN). O regime cambial poderia ser classificado como flutuação administrada: a taxa de câmbio é determinada livremente no mercado, mas o Banco Central intervém em caso de excessiva volatilidade para reduzir flutuações abruptas sem um determinado nível-alvo. Este comportamento explica-se porque os agentes econômicos (empresas e famílias) têm dívidas em dólares, embora a dolarização tenha diminuído significativamente nos últimos anos. Outra razão é que os preços de certos bens da cesta familiar dependem direta ou indiretamente dos movimentos da taxa de câmbio como são os bens importados (eletrodomésticos, autos), os bens que utilizam insumos importados (combustíveis, alimentos) e os bens ou serviços fixados em dólares (aluguéis). O dólar americano pode ser comprado livremente em bancos, casas de câmbio e em cambistas na rua.

Taxa de câmbio média de compra - venda
(S/ por US\$)



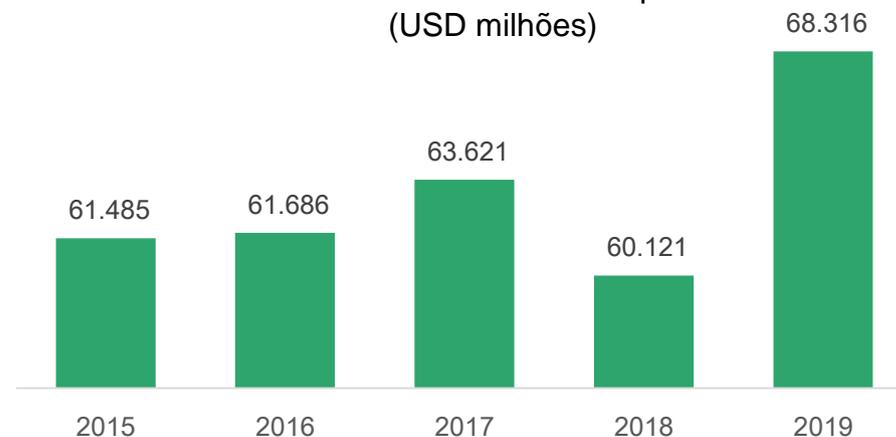
Balança de pagamentos e reservas internacionais

Nos últimos cinco anos, o Peru tem mostrado déficits moderados em conta corrente (2,4% do PIB em média) que foram mais que financiados por capitais do exterior, o que tem permitido acumular reservas internacionais. O financiamento externo provém principalmente do investimento direto estrangeiro, em particular de investimentos e aportes de capital, e, em menor medida, de títulos da dívida pública adquiridos por não residentes e títulos de dívidas emitidas no estrangeiro (globais e de empresas públicas).



Fonte: BCRP.

Reservas internacionais líquidas (USD milhões)



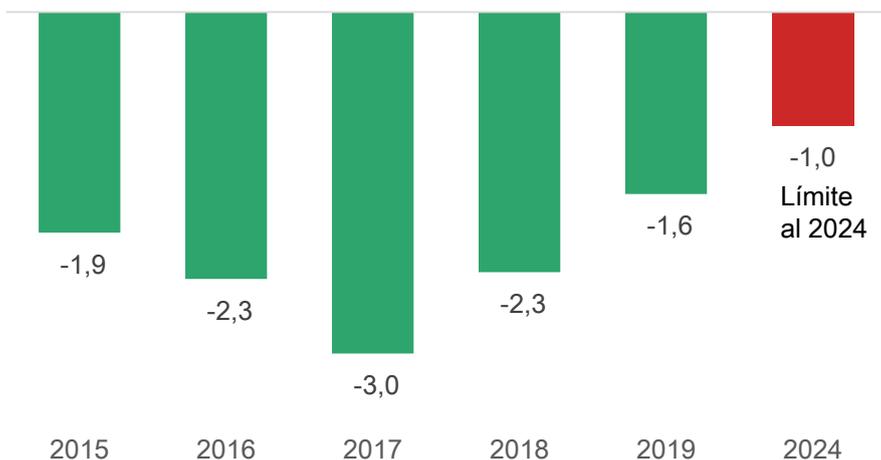
Fonte: BCRP.

As reservas internacionais líquidas somaram USD 68.3 bilhões no final de 2019, o que equivale a: (i) 29.6% do PIB, (ii) 20 meses de importação e (iii) 8.7 vezes a dívida externa total (público e privado) de curto prazo. Em dezembro de 2019, o portfólio de investimentos das reservas internacionais foi composto de 69% em títulos, 28% em depósitos e 3% em ouro. Além disso, 55% foram investidos em instrumentos com prazo de vencimento de 0 a 3 meses, 37% com prazos superiores a 1 ano e 8% com prazos entre 3 e 12 meses. 42% dos investimentos têm classificação AAA, 33% A+/A/A- e 25% AA+/AA/AA-. Por moedas, 85% em ativos em dólares, 11% em outras moedas e 4% em ouro.

Finanças públicas

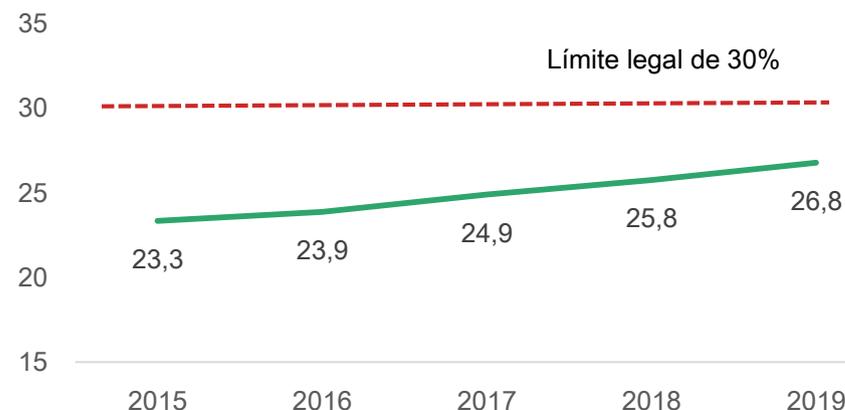
As receitas fiscais do governo geral (excluindo as empresas estatais) atingiram 14.8% do PIB nominal em 2019. Os principais impostos cobrados são: (i) Imposto Geral sobre as Vendas (IGV), ou Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) em outros países, equivalente a 18% do valor das vendas; e (ii) Imposto sobre o rendimento de 29.5% dos lucros das pessoas coletivas ou empresas no Regime Geral (existem regimes especiais para micro e pequenas empresas com taxas mais baixas) e um imposto progressivo entre 8% a 30% de acordo com a escala de rendimento laboral de quinta categoria para trabalhadores dependentes. Segundo o orçamento público de abertura para 2020, os setores com maiores recursos disponíveis são: Educação (17.7%), Transportes (10.8%) e Saúde (10.4%).

Resultado Fiscal
(% del PIB)



Fonte: BCRP.

Dívida pública bruta
(% do PIB)



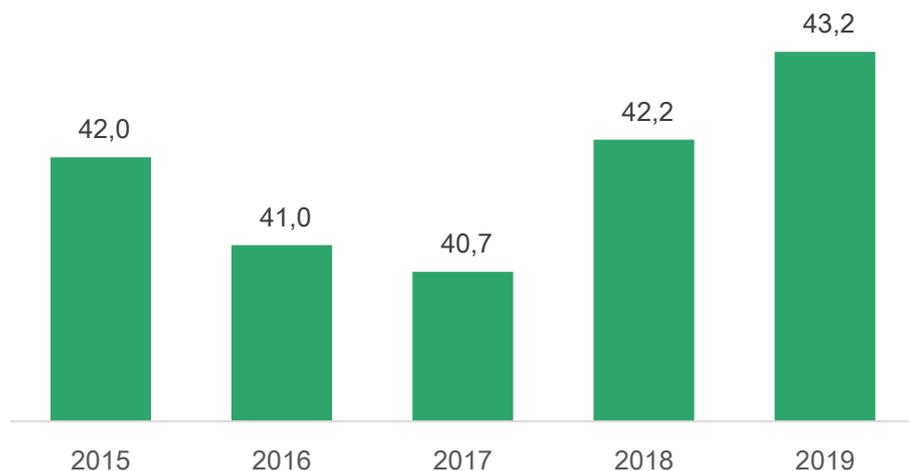
Fonte: BCRP.

A política fiscal é conduzida com base em regras fiscais que impõem limites ao déficit fiscal (1% do PIB em 2024) e à dívida pública bruta (não deve exceder 30% do PIB). Além disso, existem cerca de 15% do PIB em ativos financeiros, dos quais cerca de 3% são poupanças do Fundo de Estabilização Fiscal (FEF) que só podem ser utilizadas em casos excepcionais de queda significativa das receitas fiscais. A responsabilidade e transparência na gestão fiscal permitiram que a classificação de crédito da dívida pública fosse superior ao grau de investimento (Standard & Poor's: BBB+, Fitch Ratings: BBB+, Moody's: A3), o que se refletiu nos indicadores de risco país. Assim o indicador EMBI teve uma média 129 pontos básicos em 2019, o mais baixo dos países da América Latina.

Sistema Financeiro

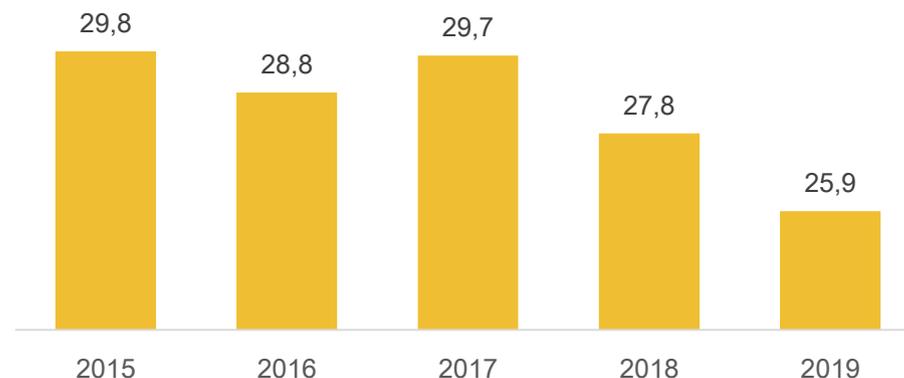
O sistema financeiro é composto por: (i) Banco Central, (ii) Sociedades Criadoras de Depósitos que incluem o Banco da Nação, 15 bancos comerciais, empresas financeiras, caixas municipais, caixas rurais e cooperativas; e (iii) Outras sociedades financeiras, tais como fundos de pensões privados (Afps), companhias de seguros, empresas de locação financeira, fundos mútuos de investimento, entidades de desenvolvimento das pequenas e micro empresas (EDPYMES) e a Banca de Segundo Piso, tais como o Banco Agropecuario (Agrobanco), Fundo Mivivienda, Corporação Financeira de Desenvolvimento). Com exceção do Banco Central, quase todas as entidades são supervisionadas pela Superintendência de Banca, Seguros e AFP (SBS)

Crédito ao sector privado 1/
(% do PIB)



1/ abrange as colocações e os investimentos das instituições de criação de liquidez em empresas não financeiras e famílias domiciliadas no país. Fonte: BCRP.

Dolarização do crédito ao setor privado 1/
(%)



Fonte: BCRP.

Em caso de falência de uma entidade criadora de depósitos, os depósitos das pessoas naturais estão segurados por um montante equivalente a USD 30,156 desde que a entidade seja membro do Fundo de Seguro de Depósitos, enquanto que no caso das cooperativas o seguro está numa gama de USD 1,498 e USD 2,996.

Uma característica do sistema financeiro é que é parcialmente dolarizado. Assim, em 2019 a dolarização dos créditos alcançou 25.9%, enquanto a dos depósitos se situou em 35.8%.

Nos termos da Lei Geral sobre o Sistema Financeiro, as empresas do sistema financeiro podem indicar livremente as taxas de juro, comissões e despesas para as suas operações ativas e passivas de serviços. O tempo médio estimado para a constituição de uma instituição financeira é de 13 meses

CONTEÚDO

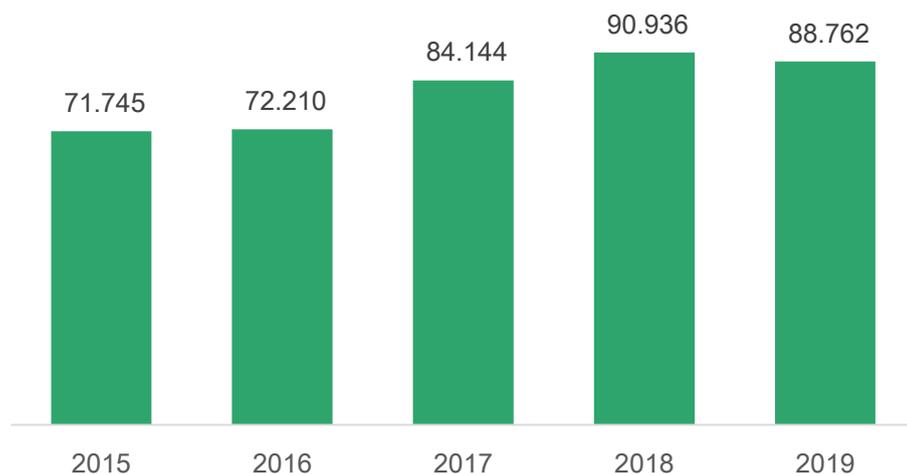
1. INTRODUÇÃO
2. MAPA
3. DADOS BÁSICOS
4. ASPECTOS GERAIS
5. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS
6. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS
7. RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL - PERU
8. ACESSO AO MERCADO
9. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE
10. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO
11. RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS
12. ANEXOS
13. BIBLIOGRAFIA

Evolução recente

A política de comércio externo do Peru é aberta ao mundo: a tarifa média é de cerca de 2% e tem assinado 26 acordos de livre comércio, incluindo com os Estados Unidos, a China e a União Europeia. A troca comercial do Peru com o mundo passou de USD 71,745 milhões para USD 88,762 milhões, um crescimento anual médio de 5,7%, representando 0,2% do comércio mundial.

As exportações de bens passaram de USD 34,414 milhões em 2015 para USD 47,688 milhões em 2019 (20,7% do PIB), um crescimento anual médio de 8,9%. Além disso, as importações de bens passaram de USD 37,331 milhões em 2015 para USD 41,074 milhões em 2019 (17,8% do PIB), um aumento anual médio de 2,6%.

Intercâmbio comercial de bens do Peru com o mundo (USD milhões FOB)



Fonte: BCRP.

Balança comercial de bens
(USD milhões FOB)

	2015	2016	2017	2018	2019
Exportações	34,414	37,082	45,422	49,066	47,688
Var. %		7.8	22.5	8.0	-2.8
Importações	37,331	35,128	38,722	41,870	41,074
Var. %		-5.9	10.2	8.1	-1.9
Balança comercial	-2,916	1,953	6,700	7,197	6,614

Fonte: BCRP.

Em resultado, a balança comercial registou um excedente em 2019, pelo quarto ano consecutivo, situando-se em USD 6.614 milhões (2.9% do PIB).

Em 2019, os principais mercados de destino das exportações foram a China (29.2%), Estados Unidos (12.3%), Canadá (5.3%), Suíça (5.1%) e Coreia do Sul (4.8%), enquanto os principais mercados de origem das importações foram a China (24.2%), Estados Unidos (20.8%), Brasil (5.7%), México (4.4%) e Argentina (4.2%). Por grupo de produtos, em 2019 as exportações tradicionais representaram 69.8%, principalmente a mineração tradicional (57.2%), enquanto as exportações não tradicionais representaram 30.2% sendo os principais os produtos agrícolas (13.7%). Também, as importações tradicionais representaram 14.7%, principalmente petróleo e gás natural (13.8%), enquanto as importações não tradicionais representaram 85.3%, sendo as principais as metal-mecânicas (35.2%) e as químicas (18.3%).

Destino e origem do comércio

Exportações peruanas de bens, segundo países de destino
(USD milhões FOB)

País	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%
China	7,285	22.0%	8,382	23.3%	11,519	26.2%	13,184	27.7%	13,129	29.2%
Estados Unidos	4,951	14.9%	6,185	17.2%	6,921	15.7%	7,927	16.7%	5,519	12.3%
Canadá	2,403	7.2%	1,681	4.7%	1,198	2.7%	917	1.9%	2,377	5.3%
Suíça	2,677	8.1%	2,571	7.2%	2,349	5.3%	2,087	4.4%	2,280	5.1%
Coreia do Sul	1,055	3.2%	1,387	3.9%	2,132	4.8%	2,458	5.2%	2,144	4.8%
Japão	1,112	3.4%	1,260	3.5%	1,879	4.3%	2,175	4.6%	1,964	4.4%
Índia	664	2.0%	924	2.6%	1,964	4.5%	2,480	5.2%	1,770	3.9%
Brasil	1,053	3.2%	1,184	3.3%	1,576	3.6%	1,706	3.6%	1,410	3.1%
Países Baixos	863	2.6%	987	2.7%	1,075	2.4%	1,357	2.9%	1,399	3.1%
Chile	1,052	3.2%	981	2.7%	1,029	2.3%	1,217	2.6%	1,280	2.8%
Espanha	1,061	3.2%	1,211	3.4%	1,843	4.2%	1,770	3.7%	1,199	2.7%
Alemanha	921	2.8%	887	2.5%	932	2.1%	1,088	2.3%	994	2.2%
Emirados Árabes Unidos	20	0.1%	431	1.2%	602	1.4%	443	0.9%	968	2.2%
Equador	698	2.1%	643	1.8%	803	1.8%	854	1.8%	791	1.8%
Colômbia	869	2.6%	705	2.0%	661	1.5%	753	1.6%	785	1.7%
Resto	6,467	19.5%	6,497	18.1%	7,521	17.1%	7,127	15.0%	6,971	15.5%
Total	33,152	100.0%	35,917	100.0%	44,004	100.0%	47,544	100.0%	44,981	100.0%

Destino e origem do comércio

Importações peruanas de bens, segundo países de origem
(USD millones CIF)

País	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%
China	8,658	22.8%	8,227	22.8%	8,865	22.3%	10,068	23.3%	10,257	24.2%
Estados Unidos	7,835	20.6%	7,089	19.6%	8,059	20.3%	9,153	21.2%	8,797	20.8%
Brasil	1,932	5.1%	2,128	5.9%	2,453	6.2%	2,415	5.6%	2,430	5.7%
México	1,726	4.5%	1,676	4.6%	1,775	4.5%	1,924	4.5%	1,851	4.4%
Argentina	860	2.3%	909	2.5%	1,171	2.9%	1,224	2.8%	1,770	4.2%
Chile	1,210	3.2%	1,153	3.2%	1,201	3.0%	1,367	3.2%	1,339	3.2%
Colômbia	1,292	3.4%	1,178	3.3%	1,482	3.7%	1,589	3.7%	1,332	3.1%
Equador	975	2.6%	1,100	3.0%	1,583	4.0%	1,940	4.5%	1,282	3.0%
Alemanha	1,110	2.9%	1,121	3.1%	1,063	2.7%	1,089	2.5%	1,133	2.7%
Japão	1,069	2.8%	1,034	2.9%	1,030	2.6%	1,056	2.4%	1,070	2.5%
Coreia Do Sul	1,287	3.4%	1,290	3.6%	1,031	2.6%	973	2.3%	962	2.3%
Espanha	705	1.9%	644	1.8%	1,054	2.6%	942	2.2%	891	2.1%
Índia	934	2.5%	803	2.2%	823	2.1%	902	2.1%	880	2.1%
Itália	638	1.7%	742	2.1%	776	2.0%	672	1.6%	738	1.7%
Canadá	753	2.0%	669	1.9%	647	1.6%	704	1.6%	681	1.6%
Resto	7,053	18.5%	6,397	17.7%	6,782	17.0%	7,135	16.5%	6,962	16.4%
Total	38,037	100.0%	36,159	100.0%	39,795	100.0%	43,153	100.0%	42,374	100.0%

Composição segundo o grupo de produtos

Exportações peruanas de bens, segundo grupo de produtos
(USD milhões FOB)

Grupo	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%
Tradicional	22,421	67.6%	25,289	70.4%	32,436	73.7%	34,527	72.6%	31,417	69.8%
Agro Tradicional	717	2.2%	869	2.4%	814	1.8%	749	1.6%	754	1.7%
Pesca Tradicional	1,427	4.3%	1,261	3.5%	1,762	4.0%	1,936	4.1%	1,925	4.3%
Petróleo e gás natural	2,294	6.9%	2,265	6.3%	3,479	7.9%	4,148	8.7%	3,027	6.7%
Mineração tradicional	17,983	54.2%	20,893	58.2%	26,382	60.0%	27,694	58.2%	25,711	57.2%
Não tradicional	10,731	32.4%	10,628	29.6%	11,568	26.3%	13,018	27.4%	13,564	30.2%
Agricultura e agroindústrias	4,333	13.1%	4,618	12.9%	5,039	11.5%	5,761	12.1%	6,142	13.7%
Têxtil	426	1.3%	342	1.0%	391	0.9%	433	0.9%	374	0.8%
Artigos de vestuário	884	2.7%	835	2.3%	866	2.0%	951	2.0%	964	2.1%
Pesca	921	2.8%	901	2.5%	1,047	2.4%	1,329	2.8%	1,565	3.5%
Metal – Mecânico	536	1.6%	449	1.2%	528	1.2%	595	1.3%	554	1.2%
Químico	1,380	4.2%	1,320	3.7%	1,360	3.1%	1,531	3.2%	1,573	3.5%
Siderúrgico e Metalúrgico	979	3.0%	984	2.7%	1,141	2.6%	1,181	2.5%	1,172	2.6%
Mineração não metálica	680	2.1%	615	1.7%	578	1.3%	612	1.3%	591	1.3%
Madeiras	150	0.5%	127	0.4%	119	0.3%	123	0.3%	123	0.3%
Vários	440	1.3%	439	1.2%	499	1.1%	500	1.1%	452	1.0%
Total	33,152	100.0%	35,917	100.0%	44,004	100.0%	47,544	100.0%	44,981	100.0%

Composição segundo o grupo de produtos

Importações peruanas de bens, segundo o grupo de produtos
(USD milhões CIF)

Grupo	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%
Tradicional	4,130	10.9%	4,312	11.9%	6,043	15.2%	7,140	16.5%	6,239	14.7%
Agro Tradicional	263	0.7%	244	0.7%	374	0.9%	240	0.6%	188	0.4%
Pesca Tradicional	16	0.0%	17	0.0%	10	0.0%	13	0.0%	6	0.0%
Petróleo e gás natural	3,819	10.0%	3,986	11.0%	5,542	13.9%	6,743	15.6%	5,849	13.8%
Mineração tradicional	32	0.1%	66	0.2%	117	0.3%	145	0.3%	197	0.5%
Não tradicional	33,906	89.1%	31,846	88.1%	33,752	84.8%	36,013	83.5%	36,135	85.3%
Agricultura e agroindústrias	3,982	10.5%	3,915	10.8%	4,408	11.1%	4,639	10.7%	4,628	10.9%
Têxtil	1,037	2.7%	997	2.8%	1,068	2.7%	1,186	2.7%	1,149	2.7%
Artigos de vestuário	648	1.7%	598	1.7%	649	1.6%	754	1.7%	799	1.9%
Pesca	249	0.7%	251	0.7%	316	0.8%	333	0.8%	283	0.7%
Metal - Mecânico	14,714	38.7%	13,967	38.6%	14,400	36.2%	14,512	33.6%	14,914	35.2%
Químico	7,080	18.6%	6,548	18.1%	7,135	17.9%	7,796	18.1%	7,763	18.3%
Siderúrgico e Metalúrgico	2,463	6.5%	2,049	5.7%	2,076	5.2%	2,605	6.0%	2,489	5.9%
Mineração não metálica	685	1.8%	619	1.7%	659	1.7%	765	1.8%	718	1.7%
Madeiras	318	0.8%	310	0.9%	316	0.8%	376	0.9%	367	0.9%
Vários	2,732	7.2%	2,592	7.2%	2,725	6.8%	3,047	7.1%	3,023	7.1%
Total	38,037	100.0%	36,159	100.0%	39,795	100.0%	43,153	100.0%	42,374	100.0%

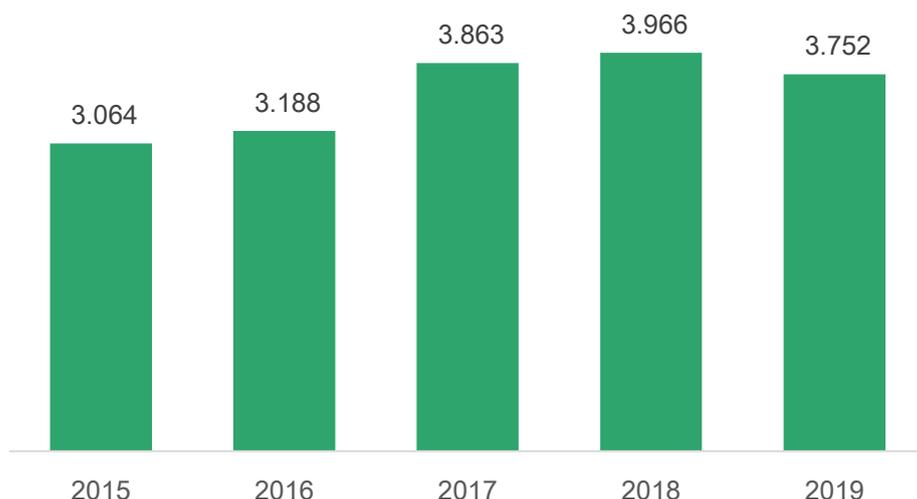
CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO
2. MAPA
3. DADOS BÁSICOS
4. ASPECTOS GERAIS
5. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS
6. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS
7. RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL - PERU
8. ACESSO AO MERCADO
9. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE
10. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO
11. RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS
12. ANEXOS
13. BIBLIOGRAFIA

Evolução recente

O intercâmbio comercial entre Brasil e Peru passou de USD 3,064 milhões em 2015 para USD 3,752 milhões em 2019, um aumento anual médio de 5,6%. Por um lado, as exportações de bens do Brasil para o Peru passaram de USD 1,815 milhões em 2015 para USD 2,216 milhões em 2019, um crescimento anual médio de 5,3%. Por outro lado, as importações de bens do Brasil desde o Peru passaram de USD 1,249 milhões em 2015 para USD 1,536 milhões em 2019, um aumento anual médio de 6,6%. Como resultado, a balança comercial tem sido favorável para o Brasil, com um excedente de USD 680 milhões em 2019.

Intercâmbio comercial Brasil - Peru
(USD milhões FOB)



Fonte: MDIC.

Balança comercial Brasil - Peru
(USD milhões FOB)

	2015	2016	2017	2018	2019
Exportaciones	1,815	1,948	2,245	2,155	2,216
Var. %		7.3	15.2	-4.0	2.8
Importaciones	1,249	1,240	1,618	1,811	1,536
Var. %		-0.8	30.5	11.9	-15.2
Balanza comercial	566	709	628	344	680

Fonte: MDIC

O Peru representa 0.93% da troca de bens do Brasil com o mundo (0.98% das exportações e 0.87% das importações), ocupando o posto 25 no ranking de parceiros comerciais. Além disso, o Peru representa 6.75% do intercâmbio comercial do Brasil com a América do Sul (7.94% das exportações e 5.55% das importações), ocupando o posto 6 dos 10 países.

Os principais produtos que o Brasil exporta para o Peru são veículos automotores e suas partes, insumos e produtos de aço, insumos petroquímicos, insumos da indústria do papel e arroz. Enquanto os principais produtos que o Brasil compra ao Peru são hidrocarbonetos, minerais, roupas e azeitonas.

Composição do intercâmbio comercial bilateral

Exportações de bens do Brasil para o Peru, segundo principais produtos
(USD milhares FOB)

País	2017	%	2018	%	2019	%
Chassis com motor diesel e cabine, carga > 20 t	92,468	4.1%	104,491	4.8%	110,759	5.0%
Veículo automático c/ motor explosivo 1000 <cm ³ <= 1500, até 6 pessoas	68,873	3.1%	64,733	3.0%	86,985	3.9%
Barras de ferro / aço, laminadas, quentes, com entalhes, etc	51,199	2.3%	68,688	3.2%	86,936	3.9%
Chassis com motor para carros de transporte de passageiros > = 10	63,505	2.8%	74,151	3.4%	75,984	3.4%
Produtos intermediários de ferro / aço, s / liga, carbono > = 0,25%	34,011	1.5%	41,174	1.9%	67,374	3.0%
Veículo automático c/ motor explosivo 1500 <cm ³ <= 3000, até 6 pessoas	64,866	2.9%	61,305	2.8%	63,285	2.9%
Carrocerias p/ veículos de transp. automático > = 10 pessoas ou para carga	44,319	2.0%	49,683	2.3%	58,589	2.6%
Arroz semibranqueado, etc., parbolizado, polido ou glaceado	41,490	1.8%	40,816	1.9%	49,695	2.2%
Polipropileno sem carga, em forma primária	54,348	2.4%	35,877	1.7%	47,689	2.2%
Papel de fibra mec <=10%, 40 <= p <=150g/m ² , hjs.lado <=360mm	24,049	1.1%	50,149	2.3%	45,518	2.1%
Tratores rodoviários p/semirreboques	85,319	3.8%	53,440	2.5%	40,127	1.8%
Veículos automóveis. p/transp >=10 pessoas, c/motor diesel	21,773	1.0%	33,503	1.6%	39,348	1.8%
Copolímeros de propileno, em formas primárias	31,682	1.4%	29,362	1.4%	38,524	1.7%
Os dem.veículos automóveis. c/motor explos.carga <=5t	7,213	0.3%	9,707	0.5%	25,821	1.2%
Papel kraft, fibra proc.mec <=10%, 40g/m ² <= p <=150g/m ²	41,668	1.9%	54,416	2.5%	25,078	1.1%
Resto	1,518,551	67.6%	1,383,550	64.2%	1,354,292	61.1%
Total	2,245,334	100.0%	2,155,047	100.0%	2,216,004	100.0%

Composição do intercâmbio comercial bilateral

Importações de bens do Brasil do Peru, segundo principais produtos (USD milhares FOB)

País	2017	%	2018	%	2019	%
Naftas para petroquímica	431,763	26.7%	493,490	27.3%	353,834	23.0%
Sulfatos de minerais de cobre	352,051	21.8%	391,045	21.6%	286,424	18.6%
Sulfatos de minerais de zinco	192,296	11.9%	221,065	12.2%	234,756	15.3%
Cátodos de cobre refinado/suas seções, em bruto	173,090	10.7%	211,052	11.7%	176,185	11.5%
Fosfatos de cálcio, naturais, não moídos	55,363	3.4%	41,207	2.3%	83,546	5.4%
Prata em formas brutas	33,626	2.1%	38,022	2.1%	30,013	2.0%
Hulha antracite, sem aglomerar	18,565	1.1%	40,203	2.2%	27,970	1.8%
Azeitonas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre, sem cong.etc	12,394	0.8%	13,567	0.7%	25,246	1.6%
Camisetas "t-shirts", etc.de malha de algodão	15,973	1.0%	22,189	1.2%	25,022	1.6%
Zinco s / al.w / cont.zinco > = 99,99%, eletrolítico, em lingotes	4,729	0.3%	9,553	0.5%	20,667	1.3%
Camisas de malha de algodão, para homem	18,202	1.1%	22,200	1.2%	19,259	1.3%
Outros minerais de zinco e seus concentrados	35,110	2.2%	44,949	2.5%	17,020	1.1%
Outras placas, etc.tereft.polietileno, e<=40 micr.s/suporte	17,439	1.1%	19,716	1.1%	14,929	1.0%
Hidróxido de sódio em solução aquosa (soda cáustica)	11,334	0.7%	34,579	1.9%	14,598	1.0%
Óxido de zinco (branco de zinco)	9,744	0.6%	11,053	0.6%	11,892	0.8%
Resto	236,148	14.6%	196,863	10.9%	195,013	12.7%
Total	1,617,827	100.0%	1,810,754	100.0%	1,536,375	100.0%

Investimentos bilaterais

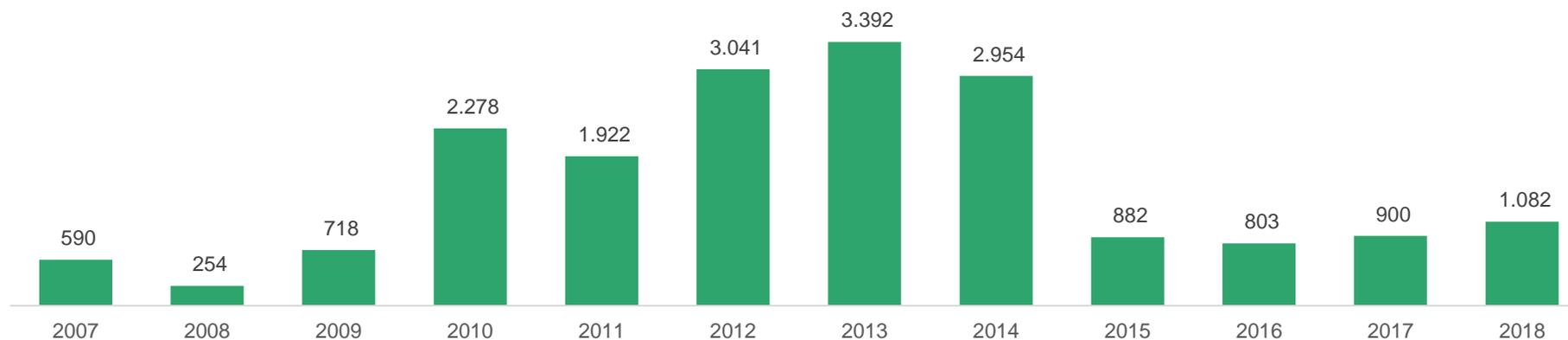
O investimento estrangeiro direto (ações de renda variável e de investimento e instrumentos de dívida) do Brasil no Peru totalizou US \$ 1.082 milhões em 2018. Este valor representou 0,29% do investimento brasileiro no exterior. Os principais setores nos quais o Brasil concentra seu investimento estrangeiro direto (apenas ações de renda variável e investimentos) são Construção (47,8%) e Indústrias manufatureiras (29,4%). Entre as principais empresas brasileiras que investiram no Peru estão o Grupo Odebrecht, o Grupo Votorantim, o Grupo Nogar, entre outras (ver Anexo 1).

O investimento estrangeiro direto do Peru no Brasil totalizou US \$ 248 milhões em 2018, representando 0,03% do total do investimento estrangeiro direto no Brasil.

Investimento estrangeiro direto do Brasil no Peru, por setores 1/

Sector	USD milhões	% do total
Construção	354	47.8%
Indústrias de manufatura	218	29.4%
Serviços profissionais	28	3.8%
Serviços financeiros	25	3.4%
Transporte e armazenamento	19	2.5%
Atividades imobiliárias	18	2.5%
Setor automotiva	17	2.3%
Informação e comunicações	13	1.8%
Serviços administrativos e de suporte	8	1.1%
Outros	40	5.4%
Total	741	100.0%

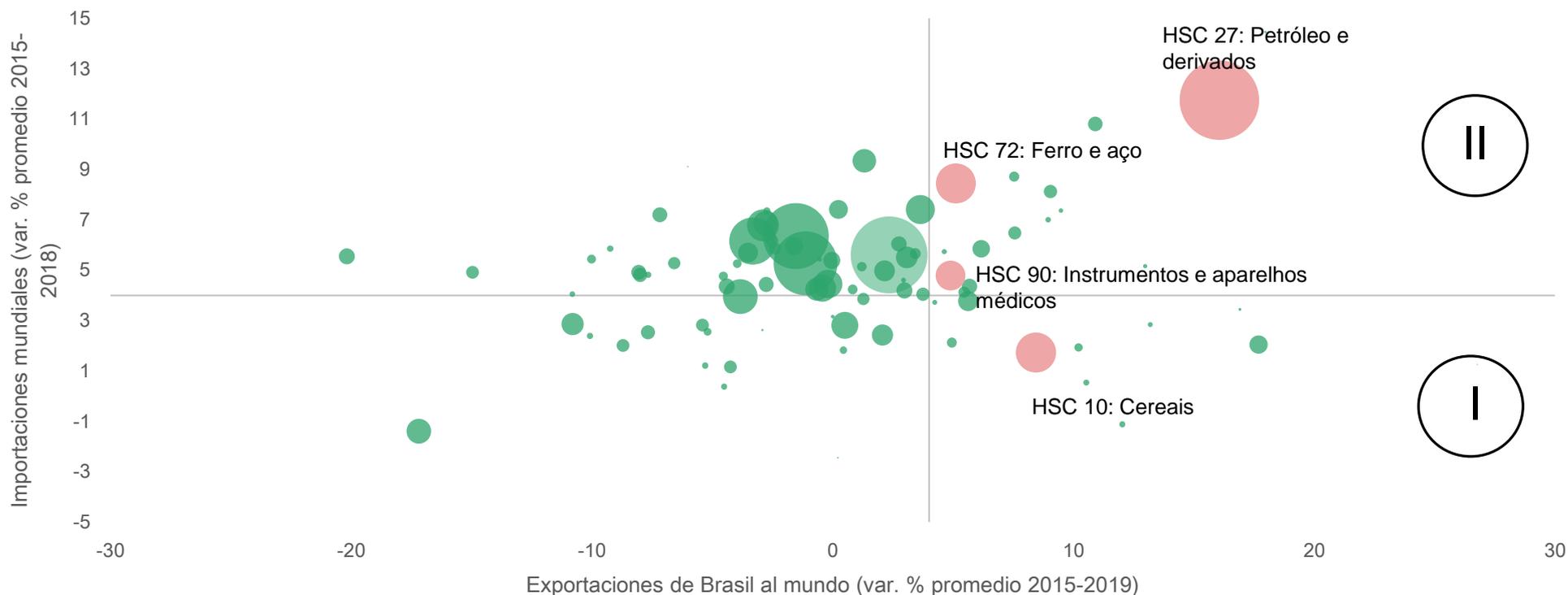
Investimentos do Brasil no Peru
(USD milhões)



Matriz de oportunidades

No gráfico abaixo mostra uma matriz de oportunidades de exportação do Brasil para 97 setores do Código do Sistema Harmonizado (HSC, por suas siglas em inglês). O quadrante I é o ideal pois indica que o Brasil pode vender ao Peru produtos com bom desempenho exportador no Brasil (crescimento acima da média) mas que o mundo está demandando abaixo da média. O segundo melhor é o quadrante II, que indica que o Brasil está aumentando sua exportação de produtos que o mundo e o Peru demanda. Adicionalmente foram escolhidos os setores que o Peru tem um peso maior que 1% em suas exportações. Os resultados mostram que os setores com maiores oportunidades são (I) petróleo e seus derivados, (ii) cereais, (iii) produtos de ferro e aço; e (iv) instrumentos e aparelhos médicos

Oportunidades de exportação do Brasil para 97 setores 1/



1/ o tamanho dos círculos mostra o peso de cada setor nas importações peruanas até 2019.
Fonte: Trade Map e Macroconsult.

CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO
2. MAPA
3. DADOS BÁSICOS
4. ASPECTOS GERAIS
5. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS
6. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS
7. RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL - PERU
8. ACESSO AO MERCADO
9. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE
10. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO
11. RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS
12. ANEXOS
13. BIBLIOGRAFIA

Acesso ao mercado

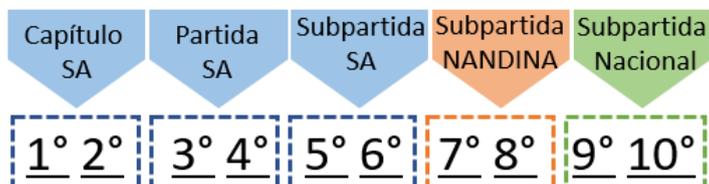
1. Sistema tarifário

1.1 Estrutura tarifária

No Peru utiliza-se uma estrutura tarifária aplicada em todo o território aduaneiro, exceto na Zona franca localizada em Tacna onde todas as mercadorias são isentas de impostos.

A nomenclatura vigente é a da Tarifa Aduaneira 2017, aprovada pelo Decreto Supremo N° 342-2016-EF, publicado em 16 de dezembro de 2016 e entrou em vigor em 01 de janeiro de 2017.

A Tarifa Aduaneira do Peru baseia-se no Sistema Harmonizado (SH), na Nomenclatura Comum dos Países Membros da Comunidade Andina (NANDINA) e na Subposição Nacional. Os primeiros 6 dígitos correspondem aos capítulos, posições e subposições do SH; os 2 dígitos seguintes à subposição NANDINA e os 2 últimos dígitos à subposição nacional. A Tarifa Aduaneira do Peru compreende atualmente 7790 subposições nacionais, as que se encontram contidas em 21 Seções e 97 Capítulos; o Capítulo 98 corresponde a mercadorias com algum tipo de tratamento especial.



1.2 Regime da ALADI

É um organismo internacional formado por 13 países membros da América Latina. Cujo objetivo é garantir o livre comércio e alcançar um nível de desenvolvimento ótimo. É neste sentido que se chega a um acordo de alcance parcial, no qual participam apenas alguns países da ALADI: os países membros do Mercosul e o Peru, o Acordo de Complementaridade Económica N°58 (ACE N°58). Este acordo estabelece o livre comércio eliminando as restrições tarifárias e não tarifárias, entre os Estados-Membros, de duas maneiras: para alguns bens de forma imediata e outras de acordo com um calendário. Atualmente, todos os bens referidos no anexo I e II do acordo ACE N°58 estão isentos de impostos no Peru.

Anexo I:

http://www2.aladi.org/biblioteca/publicaciones/aladi/acuerdos/ace/es/ace58/ACE_058_Anexo_001.pdf

Anexo II, apêndice IV:

http://www2.aladi.org/biblioteca/publicaciones/aladi/acuerdos/ace/es/ace58/ACE_058_Anexo_002_A_Apen_006.pdf

Fora dessas normas, os direitos aduaneiros previstos pela SUNAT seriam aplicados sem modificações após 2005, ano de assinatura do ACE 58. O mesmo se aplicaria às medidas não tarifárias; as medidas anti-dumping, salvaguardas, sanitárias e fitossanitárias, etc.

Acesso ao mercado

No caso das importações de bens agrícolas, são necessários certificados sanitários e/ou fitossanitários, para além do certificado de origem, para beneficiar de preferências. Alguns produtos sob estes padrões são: Algodão, arroz, café, soja, etc. para as medidas anti-dumping é necessário o apoio do INDECOPI. Atualmente o Brasil não tem nenhum impedimento comercial para a exportação de produtos para o Peru, salvo que se trate de produtos usados onde não se pode utilizar o programa de liberação.

2. Regulamentação de importação

2.1 Regras de importação

Em geral, todas as importações de bens seguem o regime de importação da SUNAT, que classifica as mercadorias importadas para consumo e dispõe do quadro de direitos tarifários que lhes deve ser aplicado. No entanto, são excluídas deste regime as mercadorias sujeitas a restrições e proibidas.

Alguns destes bens são:

- Pisco
- Armas e munições
- Alguns medicamentos e drogas
- Combustíveis com concentração de enxofre maior que 50 ppm
- Roupas e calçados usados

Para conhecer a lista de bens proibidos, acesse o link:

<http://www.sunat.gob.pe/orientacionaduanera/mercanciasrestringidas/listas/listaMercanciaProhibida-Importa.pdf>

2.2 Impostos aduaneiros de importação

As importações de bens estão sujeitas a uma série de impostos que são descritos no quadro da folha seguinte, sendo os mais importantes:

- **Imposto Geral sobre Vendas (IGV):** Aplica para todos os bens importados com exceção de:
 - Bens Culturais do Patrimônio Cultural da Nação
 - Obras de Arte originais e únicas criadas por artistas peruanos realizadas ou exibidas no exterior.
 - Bens específicos, principalmente alimentos e insumos agrícolas, que são detalhados no link a seguir: <http://www.sunat.gob.pe/legislacion/igv/ley/apendice.htm#acla1>
 - Bens das posições tarifárias dos capítulos 84, 85 e 87 que se destinem ao consumo na Amazônia, zona detalhada na Lei de Promoção do Investimento na Amazônia (Lei N° 27037), com exceção da região de Loreto. Aplicável até 31 de dezembro de 2029.
- Imposto Seletivo ao Consumo (ISC): aplica-se apenas a bens que gerem externalidades negativas de ordem individual, social e ambiental, com o objetivo de desestimular seu consumo. Entre os principais produtos estão cigarros, bebidas alcoólicas, gasolina e veículos automotores. A lista detalhada desses produtos pode ser visualizada no seguinte link: <http://www.sunat.gob.pe/legislacion/igv/ley/apendice.htm#acla3>.

Acesso ao mercado

Tabela de tributos sobre as importações

Conceito	Taxa	Base tributável	Comentário
Direitos AD – Valorem	0%, 4%, 6% y 11%,	Valor CIF aduaneiro	De acordo com a subposição nacional
Direitos Corretivos Provisórios ad Valorem	29%	Valor CIF aduaneiro	Medidas corretivas aplicadas aos demais Países Membros da Comunidade Andina
Direitos Específicos-Sistema de faixa de preço	Variável	Variável	Arroz, milho, leite e açúcar.
Imposto de Consumo Seletivo – ISC	Variável	Variável	Bebidas alcoólicas, cigarros, combustíveis e automóveis
Imposto Geral sobre Vendas – IGV	16%	Valor CIF aduaneiro mais os direitos aduaneiros e outros impostos sobre a importação.	Todos os bens, com algumas exceções
Imposto de Promoção Municipal –IPM	2%	Valor CIF aduaneiro mais os direitos aduaneiros e outros impostos sobre a importação.	Todos os bens
Direitos antidumping e compensatórios	Variável	Valor FOB consignado na Fatura Comercial ou com base no montante fixo por peso ou preço unitário.	Para a aplicação de ambos os direitos deve existir uma Resolução prévia emitida pelo INDECOPI.

Acesso ao mercado

- **Direitos específicos do Sistema de Faixa de Preços:** Imposto com a natureza de um direito tarifário que estabelece direitos variáveis adicionais ou reduções tarifárias sobre as importações de produtos agrícolas como arroz, milho amarelo, leite e açúcar. A metodologia de cálculo de direitos específicos pode ser encontrada no seguinte link:

<https://www.mef.gob.pe/es/economia-internacional/politica-arancelaria/franja-de-precios>.

Da mesma forma, os direitos específicos em vigor podem ser encontrados no seguinte link:

<https://www.mef.gob.pe/es/normatividad/por-temas/franja-de-precios>.

- **Direitos anti-dumping e de compensação:** Aplicam-se aos bens cujos preços "dumping" e cujos subsídios diretos ou indiretos no país de origem causem ou ameacem causar prejuízo à produção nacional. Para a aplicação de ambos direitos deve existir uma resolução prévia emitida pelo INDECOPI. Os direitos anti-dumping e os direitos compensatórios têm a condição de multa, não são impostos, pelo que não são aplicáveis as regras relativas aos regimes de progressividade na aplicação de sanções nem de incentivos ao pagamento de multas, estabelecidos na LGA. É importante destacar que, em 2017, foi iniciado um processo anti-dumping contra as importações de barras de aço provenientes do Brasil e do México, mas verificou-se que as indústrias siderúrgicas nacionais não estão ameaçadas. Não se conhece outro caso de medidas anti-dumping contra o Brasil.

2.3 Importações pelo correio

Todas as pessoas naturais ou jurídicas podem realizar importações ou receber envios postais desde que o valor destas mercadorias seja menor que US\$ 2000 (Valor FOB). Estas importações podem ser feitas em uma única remessa ou em 3 remessas anuais. Este tipo de operação aduaneira é conhecida como "Importa Fácil" e geralmente é realizada por Serpost S.A (Serviço Postal do Peru).

2.4 Medidas sanitárias e fitossanitárias

As principais são os certificados sanitários. No Peru existem diversas agências encarregadas de fornecer os certificados sanitários, sendo as mais importantes:

- Serviço Nacional de Saúde e Qualidade Agroalimentar (SENASA):
<https://www.senasa.gob.pe>
- Direção Geral da Saúde Ambiental (DIGESA):
<http://www.digesa.minsa.gob.pe/>
- Direção Geral dos Medicamentos Insumos e Drogas (DIGEMIND):
<http://www.digemid.minsa.gob.pe/>
- Organismo Nacional de Saúde Pecuária (SANIPES):
<https://www.sanipes.gob.pe/>

Acesso ao mercado

Os passos para que um produto que se deseja importar obtenha um certificado sanitário são os seguintes:

- Preencher a Solicitação Única de Comércio Exterior (SUCE) no seguinte link: <https://www.vuce.gob.pe/>
- No caso de alimentos para consumo humano, será solicitado o Certificado de Livre Venda (CLV) ou Certificado de Uso emitido pela autoridade competente do país do exportador. A lista das autoridades competentes para emitir CLV por país pode ser obtida no seguinte link:
<http://www.digesa.minsa.gob.pe/Orientacion/CLV/Autoridades-Competentes-CLV.pdf>
- No caso de medicamentos, os requisitos podem ser obtidos no seguinte link:
<http://www.digemid.minsa.gob.pe/main.asp?Seccion=936>

2.5 Rotulagem e Regras de embalagem

A regulamentação da rotulagem é assumida pelo INDECOPI e tem como objetivo facilitar o acesso às informações aos consumidores sobre o produto. A rotulagem deve informar as características do produto e é obrigatória. As informações que a rotulagem deve conter são: a marca ou nome do produto, o país de fabricação, a data de validade, condições de armazenamento, observações, condição do produto (no caso de um produto de segunda), o conteúdo líquido do produto (em massa ou volume), esclarecer se existe algum risco durante o seu consumo, o nome e endereço do fabricante ou importador no Peru e o tratamento de emergência em caso de danos à saúde do usuário.

Todas estas informações devem ser escritas no idioma castelhano de forma clara e visível. No entanto, desde meados de 2019, de acordo com o decreto supremo N° 012-2018-SA, todos os produtos processados devem incluir o uso de octógonos que adverte se estes são elevados em açúcar, sódio, gorduras saturadas ou gorduras trans. Se o produto tiver duas ou mais advertências octogonais, deve ser incluído o texto "Evitar o seu consumo excessivo".

2.6 Registo de marcas e patentes

O registo de marcas e patentes é assumido pelo INDECOPI. A Direção dos Sinais Distintivos é o órgão resolutivo que conhece, em primeira instância administrativa, os procedimentos de registo de marcas de produtos, de serviços, nomes e slogans comerciais, declarações de proteção de denominações de origem, entre outros. Os requisitos para o pedido de registo de marcas de produtos encontram-se no seguinte link:

<https://www.indecopi.gob.pe/web/signos-distintivos/registro-de-marca-y-otros-signos>

A Direção de Invenções e Novas Tecnologias é o órgão competente para conhecer e resolver, em primeira instância administrativa, as solicitações de patentes de invenção, desenhos industriais, conhecimentos coletivos de povos indígenas, entre outros. Os requisitos para o pedido de registo de uma patente encontram-se no seguinte link:

<https://www.indecopi.gob.pe/web/invenciones-y-nuevas-tecnologias/registro-de-patente-de-invencion>

Acesso ao mercado

2.7 Regime de Câmbio

Atualmente não há regime de controle de câmbio. Todo pagamento das importações ou direitos aduaneiros são cotados em dólares. Se você quiser saber a taxa de câmbio entre o real eo sol, isso vai depender do dia.

2.8 Regras de exportação

No Peru, não são aplicáveis direitos aduaneiros às exportações, desde que estes sejam exportados dentro do prazo fixado no regime de exportação. Este prazo dependerá de se tratar de uma Exportação definitiva ou temporária.

No entanto, há mercadorias que estão restringidas ou proibidas de exportar, por exemplo: animais para zoológicos, Orquídeas, combustíveis com concentrado de enxofre superior a 50 ppm, drogas, pêlo fino de vicunha, sementes de camu camu, Pijuayo, maca, etc. .

Para conhecer a lista completa de mercadorias proibidas ver o link: <http://www.sunat.gob.pe/orientacionaduanera/mercanciasrestringidas/listas/listaMercanciaProhibida-Exporta.pdf>

3. Documentos e formalidades

3.1 Documentos de embarque

Para realizar exportações é necessário a documentação que permita a legalidade destes movimentos. Se as mercadorias não excederem US\$ 5.000, elas só podem ser exportadas usando a Declaração Fácil de Exportação (DEF). Se exceder US\$ 5 mil, necessitará de mais formalidades e será exigida a Declaração Simplificada de Exportação (DSE).

Atualmente, serão exigidos: algum comprovante do documento de identidade do exportador, cópia do comprovante de pagamento (seja fatura ou nota de venda), cópia do documento de uso do transporte (comprovante que ampara o transporte da mercadoria). Pode ser chamado de diversas formas dependendo do meio de transporte a ser utilizado: Conhecimento de Embarque (transporte marítimo), Conhecimento de Embarque (transporte aéreo) e Conhecimento de Embarque (transporte terrestre).

Da mesma forma, no momento do registro da mercadoria no desembarço aduaneiro, é necessário apresentar a Declaração Simplificada de Exportação (DSE) juntamente com os outros documentos para serem introduzidos no Sistema Integrado de Gestão Aduaneira (SIGAD).

3.2 Documentos para o desembarque

A importação para consumo de mercadorias pode ser feita, à escolha do importador e em função das condições da operação de comércio externo a realizar, através de uma declaração aduaneira de mercadorias (DAM) ou de uma declaração simplificada de importação (DSI)cujas características podem ser vistas no quadro do slide seguinte.

As orientações a seguir e os requisitos para o despacho de mercadorias destinadas ao regime de Importação para Consumo podem ser consultados nos seguintes links:

- Procedimento geral:

<http://www.sunat.gob.pe/legislacion/procedim/despacho/importacion/importac/procGeneral/despa-pg.01.htm>

- Procedimento específico (simplificado):

<http://www.sunat.gob.pe/legislacion/procedim/despacho/importacion/importac/procEspecif/despa-pe-01-01.htm>

Acesso ao mercado

Aspectos a considerar	Despacho de importação para consumo com DAM	Despacho de importação para consumo com DSI
Justificação	Despacho de importação de mercadoria para consumo	Despacho de Importação de mercadorias que pelo seu valor não são significativos para a economia do país.
Valor	Sem limite de valor	<ul style="list-style-type: none"> Até USD 2.000, declarado Até USD 3.000, como resultado de um ajustamento de valor
Realiza o despacho	Despachante aduaneiro	<ul style="list-style-type: none"> Despachante aduaneiro ou importador, proprietário ou consignatário
Meio de apresentação	Transmissão eletrônica	<ul style="list-style-type: none"> Transmissão eletrônica, caso o despacho seja feito pelo despachante aduaneiro. Apresentação física, se o despacho for efetuado pelo importador, proprietário ou consignatário.
Identificação do importador	<ul style="list-style-type: none"> Registo Único de Contribuinte (RUC) Documento de Identidade Nacional (DNI) para um despacho que por ano calendário não exceda os USD 3,000 ou três despachos por ano calendário que não superem c/u os USD 1,000 	RUC, DNI, carne de estrangeiros ou outros.
Modalidades de despacho	<ul style="list-style-type: none"> Despacho Antecipado Despacho Urgente Despacho Diferido 	Despacho Diferido
Canais de controle	Vermelho, laranja e verde	<ul style="list-style-type: none"> Vermelho e laranja: quando é por transmissão eletrônica Vermelho: quando é apresentação física.

Acesso ao mercado

4. Principais regimes aplicáveis no Peru

Por lei, qualquer operação aduaneira deve seguir um regime aduaneiro, que inclui um regime de importação, de exportação, de aperfeiçoamento, etc. No entanto, antes de aplicar qualquer tipo de regime é necessária a declaração voluntária da mercadoria a tratar (Declarações simplificadas ou aduaneiras), que são da competência aduaneira. Atualmente, o Peru é regido por 6 regimes aduaneiros:

4.1. Regime de importação: Este regime inclui importação para consumo, admissão temporária para reexportação no mesmo estado e reimportação no mesmo estado.

- **Importação para consumo:** permite a entrada de mercadorias para consumo após a sobretaxa de direitos aduaneiros e impostos. Além disso, é responsável pela numeração da declaração de importação, pela classificação das mercadorias e pela repartição dos direitos aduaneiros; que é determinada pela Tarifa Aduaneira e pelo Sistema de Valorização da Organização Mundial do Comércio.
- **Admissão temporária para reexportação no mesmo estado:** Permite a entrada de mercadorias com isenção de direitos aduaneiros, uma vez que são bens destinados à reexportação. No entanto, o prazo máximo para a sua reexportação não deve ser superior a 18 meses e apenas para as mercadorias previstas no R.M.N°287-98-EF/10 (geralmente máquinas, aparelhos industriais, etc.). É exigido o pagamento de uma garantia igual ao valor FOB das mercadorias.

- **Reimportação no mesmo estado:** Permite o rendimento de bens isentos de impostos, desde que estes não tenham sido submetidos a qualquer transformação. O prazo para a reexportação é de 12 meses.

4.2 Regime de Exportação: compreendida por exportação definitiva e exportação temporária para reimportação no mesmo Estado.

- **Exportação definitiva:** Permite a saída de mercadoria nacional ou nacionalizada, isenta de impostos, para consumo externo. Para aproveitar destes benefícios, as mercadorias devem ser embarcadas no prazo de 30 dias após a numeração da declaração. No entanto, as mercadorias devem ser colocadas em depósito temporário para comercialização, com exceção das mercadorias sujeitas a restrições ou mercadorias especiais.
- **Exportação temporária para reimportação no mesmo estado:** Permite a saída temporária da mercadoria nacional ou nacionalizada para depois a reimportar num prazo determinado, sem que estas tenham sido modificadas no processo. Podem ser reimportadas sem direitos aduaneiros, mas num prazo de 12 meses com opção de prorrogação.
- **4.3 Regimes de Aperfeiçoamento:** Consta de Admissão Temporária para aperfeiçoamento Ativo, Exportação temporária para aperfeiçoamento passivo, Restituição Simplificada de Direitos Tarifários e Reposição de mercadorias com franquias tarifárias.

Acesso ao mercado

- **Admissão temporária para aperfeiçoamento Ativo:** Admite a entrada de mercadorias estrangeiras sem direitos aduaneiros, uma vez que o objetivo destes bens é ser reexportados após terem sido submetidos a um processo de transformação. Estes bens devem ser reexportados no prazo de 24 meses. No entanto, deve ser paga uma garantia equivalente aos direitos aduaneiros e outros impostos sobre as importações.
- **Exportação Temporária para aperfeiçoamento Passivo:** Permite a saída temporária de mercadorias nacionais ou nacionalizadas para transformação, no entanto, deve ser reimportadas no prazo de 12 meses e deve ser-lhe aplicada uma base tributável sobre o valor agregado.
- **Reposição de Mercadorias com Franquia Tarifária:** Admite a importação de mercadorias para consumo, com um valor equivalente às mercadorias que foram nacionalizadas.

4.4 Regime de Depósito: Regime que permite que as mercadorias sejam armazenadas num despacho aduaneiro por um período determinado e sob a supervisão do despacho.

4.5 Regime de Trânsito: Consiste em Aduaneiro, Transbordo, Reembarque..

- **Trânsito Aduaneiro:** É responsável pela transferência da mercadoria importada, amparada pela garantia acima mencionada, sob controle aduaneiro. Este traslado pode ser de forma: marítima, aérea ou Terrestre.
- **Regime de Transbordo:** Ele aprova a transferência de mercadoria internacionalmente. Garante a segurança da mercadoria no momento do desembarque ou do carregamento.
- **Reembarque:** Regime que se encarrega de despachar a mercadoria para o exterior. Desde que não tenham sido atribuídos a um despacho aduaneiro ou não estejam em situação de abandono

4.6 Regimes aduaneiros especiais ou de exceção: Estes regimes tratam os casos excepcionais: Envios ou Pacotes postais, produtos para Feiras ou exposições Internacionais, Veículos para Turismo, Duty Free, Rancho de navio, Material de uso aeronáutico, Material de guerra, envios de entrega rápida, etc

- **Admissão Temporária:** Entende-se por Admissão temporária ao regime aduaneiro que permite a entrada de mercadorias estrangeiras com isenção de direitos aduaneiros e de impostos com o objetivo de ser um bem intermediário para o bem final, ou seja, estão isentos de impostos desde que desempenhem a função de fatores de produção para obter um bem final. Que, em seguida, devem ser exportados dentro de um determinado prazo.

A admissão temporária é autorizada automaticamente se a declaração apresentada à SUNAT for inferior a 24 meses, com possibilidade de renovação antes da data de expiração. Exemplo de bens sujeitos a admissão: matérias-primas, inputs, catalisadores, incluindo mercadorias sujeitas a restrições, dentro do prazo. Não se contempla bens de processo produtivo de maneira auxiliar como: lubrificantes, combustíveis ou qualquer outra fonte de energia. Por outro lado, as autorizações só podem ser solicitadas por todas as que tenham RUC e não tenham um estatuto inexistente no SUNAT.

Acesso ao mercado

- **Declaração de trânsito aduaneiro:** Todas as mercadorias que entram no país têm um destino, o qual deve ser reportado mediante a declaração aduaneira única (DAU) que deve ser solicitado ao desembarço antecipado, lugar onde a mercadoria é recepcionada. Para realizar este procedimento deve-se deixar como garantia o valor FOB dos bens importados, mais se se trata de transferências por via marítima ou aérea se permite uma garantia em valor nominal. Além disso, o transportador deve ser autorizado pelo MTC e pelo desalfandegamento antecipado.

Ter em conta que as mercadorias estarão disponíveis para reconhecimento físico de forma obrigatória. Pormenores do processo da declaração aduaneira única (DAU):

<http://www.sunat.gob.pe/legislacion/procedim/despacho/transito/transito/procGeneral/despa-pg.08.htm>

No despacho antecipado, a chegada da mercadoria importada fica pendente num prazo não superior a 30 dias (a contar da data de numeração). Se exceder 30 dias, o despacho é adiado. Embora o proprietário ou consignatário pode optar por transferir a sua mercadoria para o despacho temporário ou para a zona primária com autorização especial.

Por outro lado, temos o despacho urgente que estará à espera da mercadoria num prazo de 15 dias e 7 dias adicionais após a data de término da descarga. Depois disso, será transferido para envio adiado. Estando nesse despacho, espera-se um prazo de 15 dias (a contar do dia seguinte à data de descarga) para considerar a mercadoria em abandono legal.

- **Drawback:** Trata-se de um regime que permite aos exportadores recuperar parte das tarifas pagas no momento da importação dos insumos. Ou seja, é uma taxa de restituição de 3% e não superior a 50% (no caso do Peru a partir de 2019) sobre o valor FOB dos produtos.
- **Depósito Especial Aduaneiro:** Local onde as mercadorias necessitam de um tratamento especial, seja mercadoria proibida, restringidas ou onde o importador tenha declarado um local diferente. Em geral, trata-se de produtos que não beneficiam de depósitos aduaneiros.
- **Duty Free:** Trata-se de mercadorias estrangeiras ou nacionais destinadas à venda de passageiros. Essas mercadorias estão isentas de direitos e impostos, localizadas em portos ou aeroportos internacionais.
- **Zona Franca:** Esta zona destina-se ao transporte de mercadorias para países terceiros. Ou seja, serve como zona de intermediário onde não se aplicam impostos adicionais ou direitos aduaneiros. No Peru, esta área é Tacna, pelo que também é chamada de ZOFRATACNA.

CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO
2. MAPA
3. DADOS BÁSICOS
4. ASPECTOS GERAIS
5. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS
6. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS
7. RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL - PERU
8. ACESSO AO MERCADO
9. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE
10. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO
11. RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS
12. ANEXOS
13. BIBLIOGRAFIA

Infraestrutura interna

Estradas:

A extensão da rede viária é de 168,473 km (2018), da qual 27,110 km (16,1%) é a rede nacional, 27,506 km (16,3%) é a rede departamental e 113,858 km (67,6%) é a rede vicinal. Além disso, 26,916 km (16,0%) são vias pavimentadas e 141,557 km (84,0%) são vias não pavimentadas. As principais vias para o transporte de carga são a Estrada Panamericana Sul, a Estrada Panamericana Norte, a Estrada Central. No link abaixo você pode ver o mapa de infraestrutura viária:

https://portal.mtc.gob.pe/transportes/caminos/normas_carreteras/Mapas%20Departamentales/PERU%20VIAL.pdf

O parque veicular de empresas de carga somou 315,670 unidades (2018), das quais 305,796 unidades (97%) são nacionais e 9,875 unidades (3%) são internacionais. Existem 123,746 empresas autorizadas de transporte de carga geral.

Ferrovias:

A extensão das vias férreas é de 1,940 km (2018). A maior parte das vias férreas é utilizada para o carregamento de minerais dos principais centros mineiros para os portos mais próximos. Os principais trechos ferroviários públicos são concessionados: (i) Juliaca-Cusco (338 km), (ii) Arequipa - Juliaca (304 km), (iii) Callao - La Oroya (222 km), (iv) Matarani - Arequipa (186 km), e (v) La Oroya - Cerro de Pasco (132 km). No link abaixo você pode ver o mapa de infraestrutura ferroviária:

https://portal.mtc.gob.pe/estadisticas/files/mapas/transportes/infraestructura/02_ferroviaria/infraestructura_ferroviaria_2018.pdf

Fluvial:

Os principais portos fluviais estão localizados na selva. O principal porto movimenta 64% da carga e corresponde à petroleira estatal Petroperu em Iquitos. Outros terminais portuários relevantes estão localizados em Iquitos, Pucallpa e Yurimaguas.

Modal aéreo:

O principal aeroporto do Peru é o Aeroporto Internacional Jorge Chávez na província Constitucional de Callao, que representa 47% do tráfego nacional de passageiros e 71% do tráfego nacional de carga. Outros aeroportos relevantes são: (i) Velasco Astete em Cusco (14% de tráfego de passageiros, 3% de tráfego de carga), (ii) Secada Vignetta em Iquitos (4% de tráfego de passageiros e 6% de tráfego de carga); e (iii) Rodríguez Ballón em Arequipa (14% do tráfego de passageiros e 3% do tráfego de carga). No link abaixo você pode ver o mapa de infraestrutura aeroportuária:

https://portal.mtc.gob.pe/estadisticas/files/mapas/transportes/infraestructura/03_aeroportuaria/infraestructura_aeroportuaria_2018.pdf

As principais companhias aéreas por tráfego de carga nacional são: (i) Lan Peru (53%), (ii) Aerocaribe Peru (16%), (iii) Linha Aérea Peruana (14%), (iv) Taca Peru (6%) e (v) Star Peru (4%)

Infraestrutura de importação/ exportação

Portos e ligações marítimas

O comércio externo é realizado, principalmente por via marítima: até 2018 76% das exportações e 85% das importações foram realizadas por via marítima, enquanto 23% das exportações e 14% das importações foram transferidas por via aérea, e 1% das exportações e importações foram transportadas por outros meios (terrestre e fluvial).

Em 2018, o tráfego de carga nos terminais portuários ascendeu a 110 milhões de TM. Por vias, 97% do tráfego de carga portuária foi realizado por via marítima e os 3% restantes por via fluvial. Por tipo de operação, 48% correspondem a embarque, 36% a desembarque, 12% a cabotagem e 3% a transbordo e destino. De acordo com o tipo de propriedade, 53% do tráfego de carga portuária é realizado por portos privados, enquanto 47% é realizado por portos públicos. O principal porto público (concessionado) é o porto de Callao, que equivale a 34% do tráfego de carga, e por sua vez, é o principal porto por movimento de contêineres do pacífico sul e o segundo na América do Sul.

O porto de Callao, por sua vez, está dividido em três zonas: (i) Terminal Multipropósito Doca Norte (18% da carga marítima) operado pela APM Terminals Callao habilitado para todos os tipos de carga (contêineres, granel sólido, líquido e carga rolante e carga fracionada); (ii) Terminal de Contentores Doca Sul (14% da carga marítima) operado pela DP World Callao com tipo de carga contentores; e (iii) Terminal de Embarque de Concentrados de Minerais (3% da carga marítima) operado pela Transportadora

Callao com tipo de carga mineral.

Outros portos públicos são: (i) Terminal Portuário Matarani em Arequipa operado por Terminal Internacional do Sul ou TISUR habilitada para todo o tipo de carga, (ii) Terminal Portuário de Paita en Piura operado por Terminais Portuários Euroandinos Paita habilitada para todo tipo de carga; e (iii) Terminal Portuário General San Martín em Ica operado por Terminal Portuário Paracas habilitado para todo tipo de carga.

No link abaixo é possível ver o mapa da infraestrutura portuária peruana:

https://portal.mtc.gob.pe/estadisticas/files/mapas/transportes/infraestructura/04_portuaria/infraestructura_portuaria_2018.pdf

Volume de movimentação de contêineres em principais portos da América do Sul (2018)

Porto	País	TEUs
Santos	Brasil	3,836,487
Callao	Perú	2,340,657
Guayaquil	Ecuador	2,064,281
Buenos Aires	Argentina	1,797,955
San Antonio	Chile	1,660,832
Buenaventura	Colombia	1,369,139

Infraestrutura de importação/ exportação

Aeroportos e ligações internacionais

O principal aeroporto internacional é o Aeroporto Internacional Jorge Chávez no Callao: representa 98,9% do tráfego de passageiros internacionais (11,7 milhões) e 99,95% do tráfego de carga internacional (271 mil TM).

As principais empresas de tráfego de passageiros internacionais são: (i) Lan Peru (30%), (ii) Taca Peru (16%); e (iii) Lan Airlines (9%). As principais empresas de tráfico de carga são: (i) Lan Peru (18%), (ii) Taca Peru (12%); e Atlas Air Inc (8%).

Fretes

No Peru aplica a maioria dos tipos de fretes e os custos dependem de diferentes fatores. Um guia do utilizador do transporte aquático pode ser encontrado no seguinte link:

https://www.mincetur.gob.pe/wp-content/uploads/documentos/comercio_exterior/facilitacion_comercio_exterior/Guia_Transporte_Acuatico_13072015.pdf

Além disso, um guia de orientação para o utilizador do transporte aéreo pode ser encontrado no seguinte link:

https://www.mincetur.gob.pe/wp-content/uploads/documentos/comercio_exterior/facilitacion_comercio_exterior/Guia_Transporte_Aereo_13072015.pdf

Em geral, os fretes marítimos são os mais baixos em torno de USD 0,05-0,08 por kg. bruto de carga com base em uma amostra dos principais produtos de exportação, com exceção dos veículos automotores com um custo de frete mais cerca de USD 0,35 por kg. bruto de carga. Quanto aos fretes aéreos, estes são maiores, mas têm uma maior dispersão. Por exemplo, os fretes aéreos de medicamentos ou aparelhos de telecomunicação situam-se em torno de USD 2.5 por kg. bruto, embora os de outros produtos possam ser muito maiores.

CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO
2. MAPA
3. DADOS BÁSICOS
4. ASPECTOS GERAIS
5. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS
6. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS
7. RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL - PERU
8. ACESSO AO MERCADO
9. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE
10. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO
11. RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS
12. ANEXOS
13. BIBLIOGRAFIA

Canais de distribuição

Considerações gerais

O sistema de distribuição está centralizado em Lima Metropolitana, a cidade capital formada pelas províncias de Lima e Callao que concentra 32% da população e 41% do PIB nacional (52% do PIB comércio e 59% do PIB industrial). Nela se localizam as duas principais infraestruturas de transporte do país: o Terminal Portuário do Callao e o Aeroporto Internacional Jorge Chávez.

Lima Metropolitana também é o centro de Distribuição para o resto das regiões do país. As principais vias de Distribuição são as Estradas Panamericana Sul, Panamericana Norte e a Estrada Central. Note-se que no Peru não existe outra Cidade com uma população urbana superior a um milhão de habitantes..

Na maioria dos distritos de Lima Metropolitana estão presentes as principais cadeias de centros comerciais, supermercados, lojas por departamentos e restaurantes, bem como outros formatos comerciais como vinícolas e mercados de bairro. Também nas zonas menos centrais de Lima Metropolitana estão localizados os principais mercados atacadistas, fábricas manufactureiras e centros de armazenagem. As principais empresas e instituições financeiras do país têm seus escritórios corporativos nos distritos top e modernos de Lima Metropolitana como San Isidro (sendo este o centro financeiro), Miraflores e Surco

A principal fraqueza de Lima Metropolitana como centro de distribuição é o alto congestionamento. Atualmente, o Terminal Portuário de Callao e o Aeroporto Internacional Jorge Chávez estão operando acima de sua capacidade recomendada. Assim, por exemplo, os caminhões podem levar até 6 horas para recolher a mercadoria que entra pelo porto de Callao, quando o ideal seria 2 horas no máximo. Além disso, não existem zonas de atividades logísticas, anteporto e/ou portos secos que ofereçam um apoio adequado às atividades portuárias, mas que existem diversas empresas que prestam serviços de consolidação e desconsolidação de mercadorias localizadas em diversas zonas em torno do porto. Por último, as vias de acesso ao porto, bem como de transporte de mercadorias dos centros de armazenagem aos estabelecimentos comerciais não são as adequadas. Tudo isto gera sobrecustos logísticos.

Para solucionar a problemática do alto congestionamento, encontram-se em andamento e em desenvolvimento diversos projetos de investimento entre os quais se destacam a ampliação do Cais Sul e Cais Norte do Porto de Callao, a ampliação do Aeroporto Internacional Jorge Chávez (em construção) e o Anel Via Periférico (rodovia que rodeia a cidade desde o Porto do Callao até o sul de Lima).

Canais de distribuição

Estrutura geral

O comércio atacadista compreende principalmente a venda de produtos finais entre empresas, geralmente entre um fabricante e um distribuidor, ou entre um distribuidor e um varejista. Na maioria das vezes, o atacado geralmente não ocorre em um ponto de venda, mas é feito diretamente entre um gerente de contas principais e um gerente de compras. Entre os mais importantes pontos de venda ao público estão o Grande Mercado Atacadista de Lima (alimentos frescos), Empório Comercial Gamarra (têxteis e vestuário) e lojas de cash and carry como Makro, Economax, Vega e Mayorsa (consumo massivo manufaturado)

Em contrapartida, o comércio varejista ou varejo utiliza canais ou pontos de venda para o público em geral para comercializar produtos de consumo de massa, como alimentos, roupas, eletrodomésticos, móveis, medicamentos, entre outros (incluindo veículos). Os canais de marketing podem ser divididos em dois grupos: canal tradicional e canal moderno

Por um lado, o canal tradicional é composto por mercados de bairro, vinícolas de bairro, farmácias independentes, lojas de ferragens, entre outros. De acordo com o Kantar World Panel, cerca de 75% das despesas das famílias com produtos de consumo em massa são feitas através do canal tradicional. Entre suas características mais importantes do referido canal estão a atomização de empresas, a administração pouco sofisticada e informalidade.

Por outro lado, o canal moderno, também conhecido como varejo moderno, é composto por cadeias de centros comerciais, supermercados, lojas de departamentos, lojas de melhoria da casa, lojas de eletrodomésticos, farmácias, entre outros. Estes formatos são administrados, na sua grande maioria, por grandes empresas, sofisticadas e formais.

Além disso, nos últimos anos, o comércio electrónico aumentou

significativamente e, atualmente, as vendas totalizam cerca de 4 mil milhões de dólares. No entanto, o e-commerce representa apenas 2% do comércio total.

Canal de vendas de varejo moderno em 2019

Formato	USD milhões	% del total
Supermercados	4,799	40.7%
Farmácias	2,230	18.9%
Lojas de departamentos	2,049	17.4%
Lojas de melhoramento para casa	1,645	13.9%
Lojas de eletrodomésticos	808	6.8%
Livrarias	266	2.3%

Fonte: Produce

Promoção de vendas

Considerações gerais

A publicidade é o principal meio para promover as vendas de um produto. Feiras e exposições temáticas são uma boa oportunidade para encontrar potenciais clientes e parceiros para introduzir um produto no país. Se a decisão for a comercialização direta, é aconselhável contratar serviços de consultoria para um estudo de mercado que permita adoptar estratégias adequadas.

Principais feiras e exposições

As feiras e exposições são uma excelente oportunidade para dar a conhecer produtos e potenciais clientes, bem como estabelecer redes de contactos. O Peru conta com diversas feiras de diversos setores como mineração, alimentos, plásticos, packaging, automotiva, imobiliária, entre outros. Além disso, no Peru se realizam diferentes eventos que reúnem diferentes empresários nos quais se discutem temas de interesse. As principais feiras, exposições e eventos são apresentados no anexo III.

Meios publicitários

Os principais meios de comunicação no Peru são a rádio e televisão de sinal aberto, que são de livre acesso ao público e, portanto, tem um alcance nacional. Em segundo lugar, podemos localizar a imprensa escrita, que tem alcance nacional e regional, mas para aceder a ela tem que se pagar pelo jornal. Na imprensa escrita são vendidos anúncios publicitários no mesmo jornal, bem como catálogos, folhetos, cartazes, folhetos, etc. O último é bastante utilizado pelas cadeias de supermercados e lojas por departamentos. Em terceiro lugar, podemos mencionar a publicidade digital (páginas web, redes sociais, apps, etc.). Por último, encontram-se os painéis publicitários que se colocam nas principais vias urbanas devidamente autorizadas.

Consultoria de mercado

Os serviços de consultoria de mercado fornecem informações relevantes para a tomada de decisões de investimento. No mercado peruano é possível diferenciar até quatro grupos de empresas de consultoria de mercado. Um primeiro grupo de consultoras (Ipsos, Arellano Marketing, Gfk) especializam-se no conhecimento do consumidor peruano mediante a realização de pesquisas domiciliares sobre temas, comportamentos e/ou produtos específicos. Um segundo grupo de consultoras (Macroconsult, Apoio Consultoria) especializam-se na análise do ambiente de negócios, o entendimento profundo dos diferentes setores económicos incluindo as leis e regulamentos específicos a cada um deles, a identificação de oportunidades de investimento e a elaboração de planos estratégicos. Um terceiro grupo de empresas de consultoria (Kantar, Nielsen) são especializadas em medir a procura de produtos específicos de consumo em massa manufacturados e a participação nos canais de vendas. Por último, um grupo é constituído por quatro empresas de consultoria internacionais (Ernst Young, Pricewaterhousecoopers, Deloitte), que, embora realizem estudos de mercado, se especializam noutros domínios, como a auditoria, os impostos e os serviços jurídicos.

É importante notar que existem empresas que prestam uma série de serviços, incluindo consultoria de mercado, para um setor específico, como o imobiliário (Binswanger).

Práticas comerciais

Negociações e contratos de importação

Os contratos de importação fazem parte de uma categoria superior denominada contratos de comércio internacional, entendendo-se por "comércio internacional" o conjunto das atividades comerciais entre privados residentes em diferentes países. Esta situação implica que, ao contrário do que acontece num contrato de comércio interno, existem diferenças económicas, sociais e tecnológicas entre os contratantes, legais, etc. que podem criar diversas dificuldades tanto para levar a bom porto a negociação de um contrato de importação como para a sua posterior execução.

Para enfrentar as dificuldades mencionadas, a comunidade internacional tem adotado uma série de medidas que permitem sua mitigação, medidas essas que podem ser vistas refletidas nos modelos de Contratos de Comércio Internacional administrados pela Câmara de Comércio Internacional (ICC, <http://www.iccspain.org/>). Um exemplo claro disso é a cláusula de idioma incluída no modelo de contrato de vendas internacional da ICC, no qual é expressamente declarado que, independentemente de o contrato ter sido assinado em dois idiomas diferentes, ele deve ser interpretado principalmente em um idioma determinado pelas partes. Não obstante, dado o mercado potencial representado pelos Estados Unidos, bem como os países europeus e asiáticos para os países menos desenvolvidos e, tendo em conta a extensão do inglês na nossa região como segunda língua, a maioria das negociações e contratos internacionais geralmente são realizados neste idioma.

Quanto à formalidade que deve ser mantida para as comunicações entre os contratantes, costumam optar por meios eletrônicos, fax e correio. O uso de meios eletrônicos para comunicações entre as partes contratantes é promovido com a Convenção das Nações Unidas sobre o Uso de Comunicações Eletrônicas em Contratos Internacionais (2005), que lhes confere o mesmo valor que uma comunicação realizada de forma tradicional (deve-se notar que o Peru assinou esta convenção).

De acordo com o Guia Prático do Importador emitido pelo Mincetur, um contrato de importação (compra e venda internacional) deve conter, pelo menos, as seguintes cláusulas: i) Informações do exportador e do importador; ii) Descrição da mercadoria objeto do contrato, especificando o peso, embalagem, qualidade, quantidade, etc. iii) Preço unitário e total ; iv) Condições e prazos de pagamento; v) Documentos exigidos pelo importador; vi) Prazo de entrega ou de disponibilidade; vii) Modalidade de seguro; viii) Modalidade de transporte e pagamento de frete; ix) Incoterm e versão aplicável; x) Legislação aplicável; xi) Jurisdição competente (Tribunal de um país ou tribunal arbitral de um centro de arbitragem); xii) Local de embarque e desembarque ; xiii) Inclusão dos custos no preço de da mercadoria, para obtenção dos documentos necessários à exportação.

Práticas comerciais

No comércio internacional são utilizados os chamados "INCOTERMS" (estabelecidos pela CCI), que constituem um conjunto de regras internacionais que determinam os direitos e obrigações de cada parte no contrato, por conseguinte, a utilização de um determinado INCOTERM pode influenciar significativamente o preço final acordado no contrato, em razão das responsabilidades assumidas por cada uma das partes (responsabilidade pelo transporte, entrega, documentação necessária, etc.). A utilização de determinados INCOTERMS responde às condições próprias de cada operação, assim temos que :

- No caso de operações de transporte multimodal, serão utilizados os seguintes INCOTERMS : EXW - FCA - CPT - CIP - DPU - DAP - DDP.
- No caso de operações de transporte marítimo e de vias navegáveis interiores , serão utilizados os seguintes INCOTERMS: FOB - FAS - CIF - CFR.

Os INCOTERMS mais antigos e utilizados pelos comerciantes são FOB (Free on Board) e CIF (Cost, Insurance and Freight) ambos destinados exclusivamente a operações que utilizem transporte marítimo e vias navegáveis interiores.

No que respeita às formas de pagamento utilizadas nos contratos de comércio internacional, podemos referir as seguintes:

- Pagamento adiantado: pouco usada, o preço dos produtos é cancelado antes do embarque.
- Pagamento direto: pagamento efetuado pelo comprador sem a intervenção de uma instituição financeira.
- Cobrança Documentaria: o exportador mantém o controle da

garantia até o cliente pagar ou aceitar um crédito.

- Créditos documentários: documentos emitidos por uma instituição financeira (Banco) pela qual se compromete a pagar ao exportador caso receba a mercadoria conforme acordado.
- Conta Aberta: trata-se essencialmente de uma venda a crédito.

Abertura de escritório de representação comercial, sucursal, filial e franquia

Um escritório de representação comercial é um estabelecimento não permanente de uma entidade não domiciliada no país, que se dedica a atividades de caráter preparatório ou auxiliar. Entre os requisitos legais para sua constituição estão a nomeação de um representante permanente no país com amplas faculdades inscritas nos registros públicos da SUNARP. Se o mandatário for estrangeiro, deve ter a qualidade de residente migrante, a fim de poder desempenhar as suas funções sem quaisquer restrições. No caso de delegados brasileiros, estes podem obter o Visto Mercosul que lhe permite uma residência temporária de dois anos, e posteriormente a transformação para uma residência definitiva. Além disso, deverá inscrever-se no RUC da SUNAT. Em certos setores é necessário a autorização do supervisor, sendo o caso da SBS nas atividades de intermediação financeira. Se gerar rendas de fontes peruanas, será tributado como não domiciliado com base nas taxas que figura no seguinte link:

<http://orientacion.sunat.gob.pe/index.php/empresas-menu/impuesto-a-la-renta-empresas/fiscalidad-internacional-empresas/no-domiciliados-empresas/7115-03-tasas-aplicables>

Práticas comerciais

Uma sucursal é um estabelecimento secundário através do qual uma sociedade desenvolve, em lugar diferente do seu domicílio, certas atividades abrangidas pelo seu objeto social. Embora não disponha de personalidade jurídica independente do seu principal, é dotada de representação legal permanente e de autonomia de gestão no âmbito das atividades que a principal lhe atribui, de acordo com os poderes conferidos pelos seus representantes. Entre os principais requisitos legais para a sua constituição contam-se a inscrição nos registos públicos da SUNARP mediante escritura pública que deve conter: (i) certificado de validade da sociedade principal no seu país de origem, bem como a confirmação de que o seu pacto social ou estatuto o impede de estabelecer sucursais no estrangeiro, (ii) cópia do pacto social e do estatuto, ou dos instrumentos equivalentes no país de origem; e (iii) o acordo de estabelecimento da sucursal no Peru.

Uma filial ou subsidiária é uma empresa independente da empresa-mãe que é constituída como qualquer outra empresa no Peru. No entanto, a empresa-mãe exerce o controlo sobre a filial porque possui participação maioritária na composição dos acionistas. No seguinte link estão os passos necessários para constituir uma empresa no Peru:

<https://www.gob.pe/269-ministerio-de-la-produccion-registrar-o-constituir-una-empresa>.

Tanto a sucursal como a filial devem ser tributados na qualidade de agentes domiciliados para os quais devem escolher um regime fiscal. A informação sobre estes encontra-se no seguinte link:

<http://emprender.sunat.gob.pe/como-me-conviene-tributar>

Também é importante mencionar que o Peru e o Brasil têm um acordo para evitar a dupla tributação. Os pormenores desse acordo podem ser revistos no seguinte link:

https://www.investinperu.pe/RepositorioAPS/0/0/JER/TRATADOS/DOBLE_TRIBUTACION/Convenio_Peru_Brasil%20dt.pdf

Uma franquia é um contrato por meio do qual uma empresa denominada franqueador transfere para outra denominada franqueado, o uso de seu nome, marca, cores, sinais distintivos, métodos de produção, fabricação e venda de seus produtos ou serviços, em troca de um pagamento inicial conhecido como Initial Fee, que é feita pelo franqueado para entrar no mecanismo de franquia, além disso, o franqueado deve pagar, periodicamente, um royalty mensal que seria um percentual dos lucros gerados pelo negócio. Pela própria natureza do contrato, é necessário que a cessão dos direitos de propriedade intelectual seja formalizada junto ao INDECOPI a favor do franqueado. Este contrato não se inscreve no SUNARP. Por se tratar de um contrato em que claramente uma das partes possui maior poder de negociação, é bastante difícil para o franqueado estabelecer uma cláusula que favoreça a sua posição.

Formação da Joint-Ventures

As leis no Peru permitem a criação de empresas com risco compartilhado, bem como acordos que atribuem a responsabilidade de todas as questões legais a um parceiro local legalmente estabelecido.

Práticas comerciais

Seguros marítimos

No Peru diversas companhias de seguros oferecem seguros que protegem as mercadorias contra danos e/ou perdas devido a riscos descritos nos contratos durante o transporte de carga marítima ou aérea, estadias em alfândegas e o trânsito terrestre até os armazéns.

Financiamento das importações

No Peru, o financiamento das empresas que desejam realizar operações de comércio exterior na qualidade de importadores foi basicamente centralizado pelas Entidades do Sistema Financeiro. Em função dos montantes que são tratados para este tipo de operações, as entidades do Sistema Financeiro que se encarregaram deste nicho de mercado (crédito para importações) são os Bancos. Assim, os principais produtos oferecidos por estes são:

- Empréstimos para importação: referem-se a financiamentos obtidos com base numa linha de crédito pré-aprovada pelo Banco.
- Cobranças de importações: implica que o Banco gere a cobrança de documentos financeiros e comerciais entre o exportador e importador.
- Emissão de Cartas de Crédito: A carta de crédito é um acordo
- pelo qual o banco do importador se compromete a pagar ao exportador contra o cumprimento dos requisitos documentais acordados.

Nos três casos, é indispensável que os clientes mantenham contas correntes nas instituições financeiras às quais solicitem financiamento, bem como a celebração de contratos-quadro de emissão de garantias.

Litígios e arbitragem comercial

Na resolução de controvérsias nos contratos celebrados no Peru, costuma-se preferir a conciliação extrajudicial por trato direto ou em um centro de conciliação. Caso contrário, é muito comum que os contratos incluam uma cláusula em que se indica que a solução de disputas será resolvida através de uma arbitragem e sob as leis peruanas. Isso porque os prazos de resolução nos tribunais são bastante longos (muitas vezes demoram anos), enquanto o prazo nos centros de arbitragem, na melhor das hipóteses, pode demorar alguns meses.

Da mesma forma, em contratos de projetos de investimento em concessões ou adjudicações entre uma empresa privada e o Estado ou entre dois Estados, as arbitragens costumam ser resolvidas em tribunais internacionais que garantem a imparcialidade, como o Centro Internacional para Resolução de Disputas de Investimentos (ICSID). Além disso, nos últimos anos, os contratos estão começando a incluir cláusulas anticorrupção em que o contrato pode ser rescindido se alguma das partes for aberta ou tiver investigações ou processos, ou condenações por casos de corrupção.

Práticas comerciais

Quanto às entidades ou tribunais competentes, existem dois tipos de arbitragem: Ad Hoc e Institucional. Na primeira, as partes concordam em indicar o árbitro, ou os membros do tribunal arbitral, se for o caso. Ou seja, na cláusula compromissória podem estabelecer expressamente quem será o árbitro encarregado de realizar a arbitragem, ou quem serão os membros do tribunal arbitral, se assim o desejarem. Quanto ao segundo, a arbitragem será institucional quando as partes concordarem que seja administrada por uma instituição arbitral. Este último será quem fixará o árbitro, ou os membros do tribunal arbitral. No Peru, a Câmara de Comércio de Lima, AmCham, o Centro de Arbitragem da Pontifícia Universidade Católica do Peru, entre outros, são as instituições de arbitragem mais amplamente reconhecidas.

Também é possível que uma arbitragem seja internacional. Isso pode ocorrer porque, no momento da conclusão da convenção de arbitragem, as partes têm seus domicílios em fases distintas; ou porque o local onde será realizada a arbitragem está localizado fora do estado onde as partes têm seus domicílios; ou porque o lugar do cumprimento de parte substancial das obrigações que vinculam as partes, ou o lugar onde o objeto da controvérsia tenha relação mais estreita se encontre fora do território nacional. Neste último caso, se a arbitragem for realizada fora do território nacional, por ser contencioso (controvérsia), será necessário que, uma vez proferida a sentença arbitral, seja realizado um processo de exequatur para que tal sentença possa executado no Peru.

Com relação ao protesto de títulos de crédito, a legislação prevê o seguinte: (i) se se tratar de falta de aceitação, o protesto deve ocorrer dentro do prazo de apresentação da Letra de Câmbio e, inclusive, até 8 dias após o expiração do referido prazo legal ou do indicado no mesmo título, (ii) no caso de falta de pagamento, até 15 dias após o seu vencimento, com exceção do Cheque e demais títulos a vencer à vista; e (iii) se for cheque, dentro do prazo de apresentação, ou seja, 30 dias.

Quanto à tramitação do protesto, é preciso assinalar que pode ser levado a cabo por Notário e, supletivamente, por Juiz de Paz. Uma vez feitas as notificações ao devedor citado, e este não cumpre com os requerimentos, se dará por cumprido o protesto deixando registro no mesmo título valor mediante a cláusula "Documento Protestado". Finalmente, uma vez que o título valor é protestado, eles podem ser exercidos através de ações legais correspondentes (ações de câmbio) através de um processo executivo.

Comércio electrónico

Nos últimos anos, o comércio electrónico no Peru aumentou significativamente. Assim, de acordo com a Pesquisa Nacional Doméstica (Enaho), as pessoas que compram pela internet como proporção da população urbana com mais de 14 anos passaram de 3% em 2015 para 7% em 2018. Desta forma, segundo a Câmara Peruana de Comércio Eletrônico (Capece), o mercado de e-commerce no Peru registrou compras por USD 4 bilhões em 2019, ocupando o sexto lugar no ranking de países na América Latina.

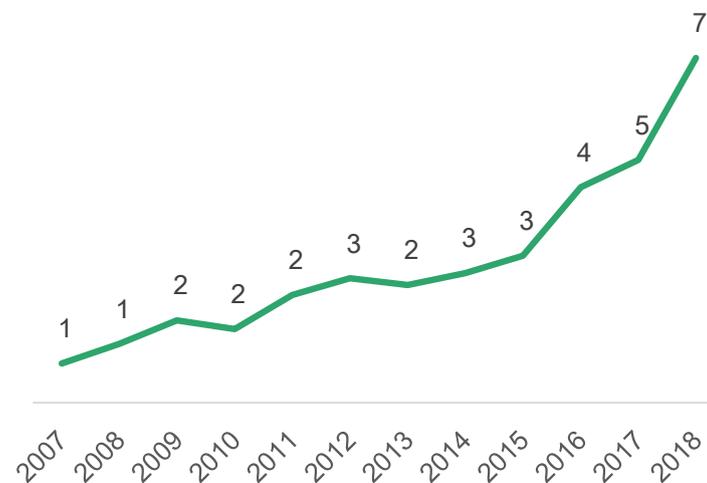
As principais categorias de consumo pela internet foram móveis e eletrodomésticos (23%), jogos e hobbies (22%) e cuidado pessoal e food (22%), de acordo com Capece. Além disso, de acordo com um estudo da BBVA Research, os principais fatores determinantes da compra em linha são: receitas elevadas, utilização da banca electrónica, sexo (masculino) e elevado nível de educação. Além disso, de acordo com um estudo da Gfk, 50% dos compradores online afirmam que a primeira vantagem de comprar online é poder procurar o melhor preço, enquanto 25% apontam para a possibilidade de ter uma maior oferta de produtos e "encontrar o que desejam"..

Apesar deste importante dinamismo, segundo Capece, a participação das vendas pela internet representa apenas 2% do comércio total. De acordo com um estudo da Gfk, os principais fatores que impedem o desenvolvimento do e-commerce no Peru são a desconfiança pela entrega de produto, a preocupação pelo mau uso de dados pessoais e a preferência pela experiência em loja. Nesse sentido, medidas para aumentar a confiança na compra

online poderia impulsionar as vendas no futuro.

No que respeita aos direitos dos consumidores e fornecedores, estes estão abrangidos pelo âmbito de aplicação da Lei n.º 29571 "Código de Defesa do Consumidor", desde que o serviço seja prestado no território nacional ou quando os seus efeitos se verificarem no território nacional. Indecopi é a autoridade encarregada de velar pelo cumprimento da lei 29571.

Pessoas que compram pela internet
(% população urbana com mais de 14 anos)



Fonte: INEI-ENAH0

CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO
2. MAPA
3. DADOS BÁSICOS
4. ASPECTOS GERAIS
5. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS
6. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS
7. RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL - PERU
8. ACESSO AO MERCADO
9. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE
10. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO
11. RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS
12. ANEXOS
13. BIBLIOGRAFIA

A economia peruana exibiu um desempenho notável nos últimos anos, o que lhe permitiu acumular uma série de fortalezas macroeconômicas que lhe permitirão enfrentar cenários adversos com êxito no futuro.

A política comercial do Peru é de abertura ao mundo, tanto em termos comerciais como financeiros. O Peru tem uma tarifa nominal média baixa. Apesar disso, como na maioria dos países, existem certas mercadorias proibidas para a importação.

As empresas brasileiras podem acessar o mercado peruano aproveitando as preferências tarifárias oferecidas pelo acordo ACE N°58 no âmbito do ALADI. A este respeito, as empresas brasileiras podem obter informações atualizadas sobre as tarifas e regulamentação de importação através da DIC, da DACCESS e da SECEX.

Existem oportunidades para que as importações brasileiras de produtos de ferro e aço continuem ganhando participação no mercado peruano. Da mesma forma, haveria oportunidades para que produtos como óleo cru e cereais (principalmente milho) aumentassem sua participação no mercado peruano.

Em relação ao exposto, recomenda-se que as empresas brasileiras contratem serviços de consultoria em pesquisa para conhecer mais detalhadamente os setores econômicos e / ou produtos específicos em que pretendem ingressar, bem como o ambiente de negócios em que atuam (incluindo o seu regulamento). Isso com o objetivo de tomar decisões mais precisas e fazer um planejamento estratégico adequado.

Uma vez tomada a decisão de atender o mercado peruano, é aconselhável abrir um escritório de representação para começar a

procurar clientes e celebrar contratos. É igualmente conveniente assistir às principais feiras e exposições do país para promover os seus produtos e estabelecer uma rede de contatos profissionais.

No que se refere aos canais de distribuição, no caso dos fatores de produção e dos bens de equipamento, é aconselhável contatar um distribuidor local que contatará potenciais clientes dos produtos. No caso dos bens de consumo, recomenda-se o contato direto com as empresas presentes no canal moderno do comércio de varejo.

No que respeita aos contratos de importação, recomenda-se às empresas brasileiras que confirmem que a empresa importadora dispõe de apoio financeiro suficiente para cumprir as obrigações que assumirá ao assinar o contrato. Para este efeito, recomenda-se que o importador solicite a abertura de um crédito documentário irrevogável, confirmado por um banco internacional de primeira linha, caso contrário, também é possível solicitar a emissão de uma carta de crédito por uma instituição financeira no seu país.

Recomenda-se o acordo de prazos de entrega razoáveis considerando possíveis complicações no envio da mercadoria. É aconselhável considerar um prazo de 5 dias adicionais à data de entrega esperada. Por último, recomenda-se a celebração de uma apólice de seguro de crédito à exportação.

No que respeita às práticas em matéria de reclamações, litígios e arbitragem comercial, recomenda-se que os contratos a celebrar prevejam uma cláusula ou convenção de arbitragem, dada a urgência de resolver os litígios que possam surgir, já que, se não o fizer, será necessário recorrer ao Poder Judicial e isso implicará anos de litígio, o que não é economicamente viável. Além disso, tendo como precedentes os atos de corrupção vistos na América do Sul, é melhor incluir uma cláusula anticorrupção, uma vez que a mesma pode dispensar as partes de qualquer ligação que possam ser invocadas pelas autoridades em caso de tais atos por parte da empresa com quem está sendo contratada. Quanto ao tipo de arbitragem a escolher, recomenda-se um de tipo institucional em, vale a redundância, uma instituição de prestígio. Isso, porque eles oferecem maior credibilidade, evidência e transparência.

Nas viagens de negócios, recomenda-se viajar em horários que coincidam com feiras ou eventos que lhes permitam mostrar seus produtos e estabelecer uma rede de contatos. Recomenda-se reservar passagens aéreas de ida e volta para evitar atrasos ou demoras. Da mesma forma, é recomendável fazer as reservas de hotel com semanas de antecedência e em um que esteja localizado em um bairro central como San Isidro ou Miraflores, pois o trânsito na cidade dificulta o transporte. Em relação à comunicação no país, é recomendado o uso do Whatsapp para fazer ligações e enviar mensagens de texto. Também é aconselhável ativar a internet para uso em outro país (Roaming Internacional), pois não há sinal aberto. Por fim, para traslados na cidade, recomenda-se o uso de táxis em aplicativos móveis como Cabify ou Uber por serem mais seguros.

CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO
2. MAPA
3. DADOS BÁSICOS
4. ASPECTOS GERAIS
5. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS
6. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS
7. RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL - PERU
8. ACESSO AO MERCADO
9. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE
10. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO
11. RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS
12. ANEXOS
13. BIBLIOGRAFIA

Endereços

1. Órgãos oficiais

1.1 No Peru

a) Representação diplomática e consular do Brasil

Embaixada do Brasil

Av. José Pardo Nro. 850, Miraflores, Lima, Peru.

T: +511 512-0830

W: <http://lima.itamaraty.gov.br/es-es/>

E: embaixada.lima@itamaraty.gov.br

E (Setor de Promoção Comercial): secom.lima@itamaraty.gov.br

b) Órgãos oficiais locais de interesse para os empresários brasileiros

Ministério de Comércio Exterior e Turismo (MINCETUR)

Rua Uno Oeste Nro. 050, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 513-6100

W: <https://www.gob.pe/mincetur>

E: webmaster@mincetur.gob.pe

Ministério de Relações Exteriores

Jr. Lampa Nro. 545, Cercado de Lima, Lima, Peru.

T: +511 204-2400

W: <https://www.gob.pe/rree>

E: webmaster@rree.gob.pe

Comissão de Promoção do Peru para a Exportação e o Turismo (PROMPERÚ)

Sedes:

– Rua Uno Oeste Nro. 050, Edifício Mincetur, Andares 13 e 14, San Isidro, Lima, Peru.

– Av. Jorge Basadre Nro. 610, San Isidro, Lima, Peru.

– Rua 21 Nro. 713, Andares 1, 2, 3 e 4, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 616-7300 / 616-7400

W: <https://www.promperu.gob.pe/>

E: postmaster@promperu.Gob.pe

Agência de Promoção do Investimento Privado (Proinvestimento)

Sedes:

– Av. Enrique Canaval Moreyra Nro. 150, piso 9, San Isidro, Lima, Peru.

– Pasaje Belén Nro. 113, Vallecito, Arequipa, Peru

– Rua Los Manzanos, Mz. Ñ, Lt. 23, Urb. Santa María del Pinar, Piura, Peru.

T: +511 200-1200 (Lima) / +51 (54) 608-1114 (Arequipa) /

+51 (73) 309-0148 (Piura)

W: www.proinversion.gob.pe

E: anecco@proinversion.gob.pe

I. Endereços

Instituto Nacional de Defesa da Concorrência e Proteção da Propriedade Intelectual (INDECOPI)

Rua De la Prosa Nro. 104, San Borja, Lima, Peru.

T: +511 224-7800

W: <https://www.indecopi.gob.pe/indecopi>

E: consultas@indecopi.gob.pe

Banco Central de Reserva do Peru (BCRP)

Jr. Santa Rosa Nro. 441-445, Cercado de Lima, Lima, Peru.

T: +511 613-2000

W: <http://www.bcrp.gob.pe/>

E: consultas@bcrp.gob.pe

Superintendência de Banco e Seguros (SBS)

Rua Los Laureles Nro. 214, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 630-9000

W: <https://www.sbs.gob.pe/>

Superintendência Nacional de Alfândega e Administração Tributária (SUNAT)

Av. Paseo de la República Nro. 4728 – 4730, Miraflores, Lima, Peru.

T: +511 315-0730

W: <http://www.sunat.gob.pe/>

Ministério da Economia e das Finanças (MEF)

Jr. Junín Nro. 319, Cercado de Lima, Lima, Peru.

T: +511 311-5930

W: <https://www.gob.pe/mef>

Serviço Nacional de Certificado Ambiental para Investimentos Sustentáveis (SENACE)

Av. Ernesto Diez Canseco Nro. 351, Miraflores, Lima, Peru.

T: +511 500-0710

W: <https://www.senace.gob.pe/>

E: contacto@senace.gob.pe

Alfândega – SUNAT

Av. Garcilaso de la Vega Nro.1472, Cercado de Lima, Lima, Perú.

T: 0801-12-100

W: <http://www.sunat.gob.pe/aduanas.html>

Instituto Nacional de Estadísticas e Informática (INEI)

Av. Gral. Garzón Nro. 654 - 658, Jesús María, Lima, Peru.

T: +511 652-0000 / 203-2640

W: <https://www.inei.gob.pe/>

E: infoinei@inei.gob.pe

I. Endereços

1.2 No Brasil

a) Representação diplomática e consular do Peru

Secção Consular da Embaixada do Peru na República Federativa do Brasil

Av. Das Nacoes, Lote 43 Nro. 811, Brasil.

T: (+55 61) 3242-9933 (Anexo 1) / 8193-0178 (Exclusivamente para Emergências)

F: (+55 61) 3244-9344

W: <http://www.consulado.pe/es/Brasilia/Paginas/Inicio.aspx>

E: embperu@embperu.org.br

Consulado Geral do Peru no Rio de Janeiro

Av. Rui Barbosa Nro. 314, Piso 2 Andar, Flamengo, Rio de Janeiro, Brasil.

T: (+55 21) 2551-9596 / 2551-4496 / 3264-2002

F: (+55 21) 2551-9796

W: <http://www.consulado.pe/es/RiodeJaneiro/Paginas/Inicio.aspx>

x

E: consulado@consuladoperurio.com.br

Consulado Geral do Peru em San Pablo

Av. Paulista Nro. 2439, Bela Vista, São Paulo.

T: (+55 11) 3149-2525

W: <http://www.consulado.pe/es/SanPablo/Paginas/Inicio.aspx>

E: contacto@consuladoperusp.com.br

Consulado Geral do Peru em Manaus

Rua Constelação Nro. 16-A, Morada de Sol, Bairro Aleixo, Manaus, Brasil.

T: (+55 92) 3632-0585 / 3236-9607

W: <http://www.consulado.pe/es/Manaos/Paginas/Inicio.aspx>

E: conpema@gmail.com

Consulado Geral do Peru no Rio Branco

Rua Travessa da Saudade Nro. 77, Bosque, Rio Branco, Brasil.

T: (+55 68) 3224-0303 / 3224-2727

W: <http://www.consulado.pe/es/RioBranco/Paginas/Inicio.aspx>

E: consuladoperuac@gmail.com

Escritorio Comercial do Peru no Brasil

Rua Padre João Manuel Nro. 755, Cnj 32, Cerqueira Cesar, São Paulo, Brasil.

T: (+55 11) 5095-2627

W: <https://www.escriorioperu.com.br/>

E: investimentos@escriorioperu.com.br

I. Endereços

b) Órgãos oficiais brasileiros

Ministério das Relações Exteriores (inclui: Divisão de Informação Comercial - DIC, Divisão de Operações de Promoção Comercial - DOC)

Rua Palácio Itamaraty Esplanada dos Ministérios, Bloco H Brasília, Brasil.

T: (+55 61) 2030-6161

W: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/>

E: dinv@itamaraty.gov.br

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua Esplanada dos Ministérios do Ministérios da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento, Bloco D, Brasília, Brasil.

T: (+55 61) 3218-2828

W: <http://www.agricultura.gov.br/>

E: ouvidoria@agricultura.gov.br

Ministério da Defesa - Direção de Educação e Cultura do Exército
(DECEX)

Rua Esplanada dos Ministérios, Bloco J, Brasília, Brasil.

T: (+55 61) 2027-7000

W: <http://www.desenvolvimento.gov.br>

E: decex.gabin@mdic.gov.br

APEX Brasil

Rua Saun, Quadra 5, Lote C, Torre B, andar 12 ao 18, Brasília ,
Brasil.

T: (+55 61) 2027-0202

W: <https://portal.apexbrasil.com.br/>

E: apexbrasil@apexbrasil.com.br

2. Empresas Brasileiras

Organização Odebrecht

Av. Victor Andres Belaunde Nro. 280, Of. 502, San Isidro, Lima, Peú.

T: +511 217-2800

W: <http://www.odebrechtlatininvest.com/home>

E: odebrechtlatininvest@odebrecht.com

Camargo Correa Peru S.A

Av. Ricardo Palma Nro. 341 Int. 806, Miraflores, Lima, Peru.

T: +511 444-0202

W: <http://www.camargocorrea.com>

Construtora Queiroz Galvao

Rua Dean Valdivia Nro. 227 Int. 801 (Esquina Plaza Andrés Avelino
Cáceres), San Isidro, Lima, Peru.

W: <http://www.qgdi.com.br>

E: queirozgalvao@qgdi.com.br

I. I. Endereços

Andrade Gutierrez S.A
Av. Juan de Aroma, Nro. 151 Of. 501, Torre A. Andar 5, San Isidro,
Lima, Peru.
T: +511 207-5300
W: <http://www.andradegutierrez.com.br>

Grupo Votorantim
Estrada Central - Km. 9.5, Huachipa, Lurigancho, Lima, Peru
T: +511 317-2200
W: www.votoratim-metals.com.br

Grupo Gerdau
Av. Juan de Arona Nro. 151, San Isidro , Lima, Peru
T: +511 618-6868
W: <https://www.siderperu.com.pe/>

Natura
Av. del Ejército Nro. 801, Miraflores, Lima, Peru
T: +511 552-4985
W: <https://www.natura.com.pe/>
E: snacperu@natura.net

H. Stern
Av. José Larco Nro.1345, Miraflores, Lima, Peru
T: +511 242-3610
W: <http://www.hstern.com.br>
E: service@hstern.com.br

Tubos e Conexión Tigre
Rua 2 Mza. A Lt. 01 Lotización Industrial El Lúcumo , Lurín, Lima,
Peru.
T: +511 372-4586
W: <https://www.tigre.pe/>
E: contacto.pe@tigre.com

Eurofarma
Av. Bolivia Nro. 1161, Breña, Lima, Peru.
T: +511 610-3100
W: <https://www.eurofarma.com.br/es/>
E: euroatende@eurofarma.com.br

Engevix Peru
Av. Emilio Cavenecia Nro. 225, Torre 2. Of. 402, San Isidro, Lima,
Peru.
T: +511 372-4586
W: <http://www.novaparticipacoes.com/es/es/pagina-inicial-es/>

I. Endereços

Azaleia

Av. Prolongación Arica Nro. 2200-2248, Cercado de Lima, Lima, Peru. (Sede Principal)

T: +511 619-3636

W: <https://www.azaleia.pe>

E: azaleia@azaleia.com.pe

Baterias Moura

Av. Los Frutales Nro. 945, La Molina, Lima, Peru.

T: 987 371 381

W: <https://www.moura.com.br/es/>

Tecrep

Rua Ricardo Angulo Nro. 745 Of. 502, Urb. Corpac , Miraflores, Lima, Peru.

T: +511 221-9258

W: <https://tecrep.com.pe/>

E: jviviano@tecrep.com.pe

Digicorp Peru

Av. Guillermo Prescott Nro. 574, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 719-5090

W: <http://digicorp.com.pe/>

E: jbuenaventura@digicorp.com.pe

3. Câmaras de comércio

3.1 No Peru

Câmara de Comércio de Lima (CCL)

Av. Giuseppe Garibaldi Nro.396, Jesús María, Lima, Peru

T: +511 463-3434

W: <https://www.camaralima.org.pe/principal>

E: eventos@camaralima.org.pe

Câmara Binacional de Comércio e Integração Peru Brasil

Rua El Rosario Nro. 359 "A", Miraflores, Lima, Peru

T: +511 447-3797

W: <http://www.capebras.org>

E: <http://www.capebras.org>

Cámara de Comercio Electrónico (CAPECE)

Av. Arequipa Nro. 2930, San Isidro, Lima, Peru

T: +511 644-9003 / 976 079 698

W: <https://www.capece.org.pe/>

E: hola@capece.org.pe

Cámara Nacional de Comercio del Peru

Rua Luis Felipe Villarán Nro. 244, San Isidro, Lima, Peru

T: +511 468-5396 / 723 7910

W: <http://camaranacional.pe/>

E: informes@camaranacional.pe

I. Endereços

Câmara Peruana de Industrias

Av. Marginal Nro. 603, Ate, Lima, Peru.

T: 920868760 / 935440219 / 998560243

W: <https://camaraperuanadeindustrias.com.pe/>

3.2 No Brasil

Câmara de Comércio de São Paulo (São Paulo Chamber of Commerce)

Rua Boa Vista Nro. 51, Centro, São Paulo, Brasil.

T: (+55 11) 3180-3500

W: <http://www.spchamber.com.br/?p=home>

Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ)

Rua da Candelária Quadra 9, andar do 11 ao 12, Rio de Janeiro , Brasil.

T: (+55 21) 2263-2585 / 2253-2261 / 2263-6004

W: <http://www.acrj.org.br/faleconosco.php>

E: acrj@acrj.org.br

4. Principais Entidades de Classes Locais

4.1 Comércio atacadista

Mayorsa

Av. Ignacio Merino Nro.1944, Lince, Lima, Peru.

T: +511 471-0193

W: <https://www.mayorsa.com.pe/>

Grupo Vega

Av. Belaunde Oeste Nro. 198, Comas, Lima, Peru.

T: +511 614-8484

W: <http://www.grupovegaperu.com/contactenos.php>

Makro

Av. Elmer Faucett (entre a Av. Colonial e a Av. Argentina), Cercado de Lima, Lima, Peru.

T: +511 625-7110

W: <https://www.makro.com.pe/>

Deltron

Rua Raúl Rebagliati Nro.170, Urb. Santa Catalina, La Victoria, Lima, Peru.

T: +511 415-0101

W: <http://www2.deltron.com.pe/index.php?>

E: infodeltron@deltron.com.pe

Máxima Internacional S.A

Av. República de Panamá Nro. 3852 (Esquina com Aramburú), Surquillo, Lima, Peru

T: +511 613-4000

W: <https://www.maximainternacional.com.pe/>

I. Endereços

Corporação Líder Peru S.A
Calle Leoncio Prado Nro.458, Surquillo, Lima, Peru.
T: +511 242-6229 / 241-642
W: <http://www.corporacionliderperu.com/shop/>

4.2 Comércio de Varejo

Cencosud (Wong, Metro, Paris)
Rua Augusto Angulo Nro. 130, Miraflores, Lima, Peru. (Sede Principal)
T: +511 613-8888
W: <https://www.cencosud.com/>

Tambo
W: <https://tambomas.pe/nosotros>

OXXO
T:+511 601-3636
W:<https://www.oxxo.pe/quienes-somos>

Estilos
Centro Comercial Plaza Norte, Independencia, Lima, Peru.
T: +511 614-8400
W: <https://www.estilos.com.pe/content/4-sobre-nosotros>

Jockey Plaza
Av. Javier Prado Este Nro. 4200, Santiago de Surco, Lima, Peru.
T: +511 716-2000
W: <https://jockeyplaza.com.pe/contacto>

Grupo Falabella (Saga Falabella, Tottus, Sodimac, Maestro, Linio)
Av. Paseo de la República Nro. 3220, San Isidro, Lima, Peru.
T: +511 512-3333
W: <https://www.falabella.com.pe/falabella-pe/>
E: contactanos@sagafalabella.com.pe

Grupo Intercorp (Plaza Vea, Vivanda, Mas, Oeschle, Promart, Inkafarma, Real Plaza)
Rua Manuel Gonzales Olaechea Nro. 304, San Isidro, Lima, Peru
T: +511 219-2000
W: <https://www.intercorp.com.pe/>

Ripley
Rua. Las Begonias Nro. 577, San Isidro, Lima, Peru
T: +511 611-5959
W: <https://simple.ripley.com.pe/cierrapuertas>
E: consultas@ripley.pe

I. Endereços

4.3 Principais Associações de Classe

Sociedade de Comércio Exterior do Peru (COMEXPERU)
Rua Bartolome Herrera Nro. 254, Miraflores, Lima, Peru.
T: +511 625 -7700
W: <https://www.comexperu.org.pe/>
E: comexperu@comexperu.org.pe

Associação de Empresas Promotoras do Mercado de Capitais (Procapitales)
Av. Canaval y Moreyra Nro. 230 of. 5A, San Isidro, Lima - Peru
T: +511 440-1080
W: www.procapitales.org.

InPeru

Pasaje Acuña Nro. 106 – Cercado de Lima, Lima, Peru
T: +511 619-3333 anexo: 2169
W: <http://inperu.pe/es/>
E: info@inperu.pe

Sociedade Nacional da Indústria (SNI)
Los Nogales Nro. 340, San Isidro, Lima, Peru
T: +511 616-4444
W: <https://www.sni.org.pe/>
E: contactenos@sni.org.pe

Associação de Exportadores do Peru (ADEX)
Av. Javier Prado Este Nro. 2875, San Borja, Lima, Peru
T: +511 618-3333
W: www.adexperu.org.pe

Associação de Empresas Imobiliárias do Peru (ASEI)
Av. Camino Real Nro. 1281, Miraflores, Lima, Peru.
T: +511 713-4288
W: <https://www.asei.com.pe/>
E: administracion@asei.com.pe

Associação de Desenvolvedores Imobiliários do Peru (ADI Peru)
Av. Camino Real Nro, 348, Miraflores, Lima, Peru.
W: <http://adiperu.pe/>
E: nfo@adiperu.pe

Câmara Nacional de Turismo (CANATUR)
Av. Paseo de la República Nro. 6348, Miraflores, Lima, Peru
T: +511 715-5983
W: <https://www.canaturperu.org/>

Sociedade Hotéis do Peru (SHP)
Rua Atahualpa Nro. 461, Miraflores
T: +511 719-1646
W: <https://sociedadhotelesdelperu.org.pe/>

I. Endereços

Associação de Centros Comerciais

W: <http://accep.org.pe/es/home/>

Associação automotiva do Peru (AAP)

Av. República de Panamá Nro. 3956, Surquillo, Lima, Peru.

T: +511 640-3637

W: www.aap.org.pe

E: aap@aap.org.pe

Associação de Administradoras Privadas de Fundos de Pensões
(Associação AFP)

Rua Antequera Nro. 580, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 399-3000

W: www.Asociaciónafp.com.pe

Associação de Bancos do Peru – ASBANC

Rua 41 Nro. 975, Urb. Córpac, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 612-3333 / 612-3316

W: www.asbanc.com.pe

Associação Nacional de Laboratórios Farmacêuticos (ALAFARPE)

Rua Los Pelícanos Nro.130, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 441-0693 / 441-1745

W: <https://alafarpe.org.pe/aulavirtual/>

E: Alafarpe@alefarpe.orge.pe

Associação para a promoção da infraestrutura nacional (AFIN)

Av. Jorge Basadre Nro. 310 Oficina 601, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 441-1000

W: www.afin.org.pe

E: comunicaciones@afin.org.pe

Associação Peruana de Avicultura (APA)

Av. Esmeralda Nro. 255, Chacarilla del Estanque, San Borja, Lima, Peru.

T: +511 372-1540

W: www.apa.org.pe

E: apacomunicaciones@apa.orge.pe

Câmara Peruana da Construção (CAPECO)

Av. Víctor Andrés Belaunde Nro.147 (Edificio Real 3) Oficina 401, San Isidro, Lima – Peru.

T: +511 230-2700

W: www.capeco.org

Associação Peruana de Operadores Portuários

Calle Larco Nro. 360, La Punta, Callao, Peru.

T: +511 465-5982 / 453-0697

W: www.asppor.org.pe

I. Endereços

Associação Peruana de Empresas de Seguros (APESEG)
Rua Amador Merino Reyna Nro. 307, Edificio Nacional – piso 9, San Isidro, Lima – Peru.

W: www.apeseg.org.pe

E: seguros@apeseg.org.pe

Bolsa de Valores de Lima (BVL)
Pasaje Acuña Nro. 106, Cercado de Lima, Lima – Peru.

T: +511 619 3333

W: www.bvl.com.pe

Empresa Nacional de Mineração, Petróleo e Energia (SNMPE)
Rua Francisco Graña Nro. 671, Magdalena del Mar, Lima, Peru.

T: +511 215 9250 / +511 4601616

W: www.snmpe.org.pe

Sociedade Nacional de Pesca (SNP)
Av. República de Panamá Nro. 3591, piso 9, San Isidro, Lima, Peru.

W: <https://www.snp.org.pe/>

E: snpnet@snp.org.pe

Associação de Torneiras e Estações de Serviços do Peru
Av. Pablo Carriquiry Nro. 660, SAN ISIDRO, LIMA, Peru.

T: +511 719-0109

W: <http://agesp.org.pe/>

Associação de empresários do Peru
Av. Jorge Basadre Nro. 607 of. 422, San Isidro, Lima, Peru.

T: 930 631 839.

W: <https://asep.pe/>

Associação de Indumentária
Av. Giuseppe Garibaldi Nro.396, Jesús María, Lima, Peru.

T: +511 219-1821

W: <http://www.indumentariaccl.com/>

E: gremioindumentaria@camaralima.org.pe

Associação de Turismo da Câmara de Comércio de Lima
Av. Giuseppe Garibaldi Nro. 396, Jesús María, Lima, Peru.

T: +511 463-3434

W: <http://www.cclturismo.org/bienvenida.php>

E: turismo@camaralima.org.pe

Confederação Nacional de Instituições Empresariais Privadas (Confiep)

Av. Víctor Andrés Belaúnde Nro. 147, Edificio Real Tres, Of. 401. San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 415-2555

W: <https://www.confiep.org.pe/>

E: comunicaciones@confiep.org.pe

I. Endereços

Federação das Instituições Privadas de Ensino Superior (FIPES)

Av. Horacio Urteaga Nro. 1781, Jesús María, Lima, Peru.

T: +511 601-6480 / 313-3344

W: www.fipes.pe/fipes

E: secretaria@fipes.pe

5 Principais Empresas de E-commerce

Mercado Livre

Rua Germán Schreiber Gulsmanco Nro. 276, San Isidro, Lima, Peru.

W: <https://www.mercadolivre.com.pe/>

OLX

Rua Gral. Recavarren Nro. 111, Miraflores, Lima, Peru.

T: 937 128 651

W: <https://www.olx.com.pe/>

E: info@olx.com

Lumingo

Av. Juan de Arona Nro.755, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 311-6700

W: <https://www.lumingo.com/>

Linio

Rua Río de la Plata Nro. 167, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 640-0234

W: <https://www.linio.com.pe/>

E: contacto.pe@linio.com

Mishop

Av. Mariano Carranza Nro. 648 Urb. Santa Beatriz, Cercado de Lima, Lima, Peru.

T: 989 102 489

W: <https://xiaomiperu.pe/>

6. Principais Bancos

6.1 Brasileiros no Peru

BTG Pactual Peru

Av. Santo Toribio Nro. 173 Edifício Real Ocho, Of. 602 San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 616-4300

W: <https://www.btgpactual.com.pe/>

E: contacto@btgpactual.com

Banco Itaú BBA SA

Av. La Paz Nro. 1049 Int. 201, Miraflores, Lima, Peru

T: +511 615-5700

I. Endereços

6.2 Locais

BBVA Continental
Av. República de Panamá Nro.3055, San Isidro, Lima, Peru. (Sede Principal)
T: +511 595-0000
W: <https://www.bbva.pe/>

Interbank
Av. Carlos Villarán Nro. 140 Santa Catalina, La Victoria, Lima, Peru. (Sede Principal)
T: +511 311-9000
W: www.interbank.com.pe

Banco de Crédito do Perú (BCP)
Rua Centenario Nro.156, La Molina, Lima, Peru. (Sede Principal)
T: +511 311-9898
W: <https://www.viabcp.com/>

Scotiabank
Av. Dionisio Derteano Nro.102, San Isidro, Lima, Peru. (Sede Principal)
T: +511 211-6000
W: <https://www.scotiabank.com.pe/Personas/Default>

Banco Pichincha
Av. Ricardo Palma Nro. 278, Miraflores, Lima, Peru. (Sede Principal)
T: +511 612-2222
W: <https://www.pichincha.pe/>

Banco de Comércio
Av. Enrique Canaval y Moreyra Nro. 454, San Isidro, Lima, Peru. (Sede Principal)
T: +511 513-6000
W: <https://www.bancomercio.com/elbanco>

Banco Interamericano de Finanzas (BANBIF)
Av. Rivera Navarrete Nro. 600, San Isidro, Lima, Peru.
T: +511 631-9000
W: <https://www.banbif.com.pe/Personas>

Citibank Peru
Av. Enrique Canaval y Moreyra Nro. 498, San Isidro, Lima, Peru. (Sede Principal)
T: +511 215-2000
W: <https://www.citibank.com/icg/sa/latam/peru/>

I. Endereços

Mibanco
Av. José Pardo Nro.175, Miraflores, Lima, Peru.(Sede Principal)
T: +511 319-9999
W: <https://www.mibanco.com.pe/>

Banco GNB Peru
Av. 28 de Julio Nro. 1160, Cercado de Lima, Lima, Peru. (Sede Principal)
T: +511 616 -000
W: <https://www.bancognb.com.pe/>

Banco Falabella
Rua Las Begonias Nro. 611 2do piso, San Isidro, Lima, Peru.
T: +511 615-4300
W: <https://www.bancofalabella.pe/home>

Banco Ripley
Rua Las Begonias Nro. 577, San Isidro, Lima, Peru.
T: +511 611-5757
W: <https://www.bancoripley.com.pe/>

Banco Azteca
Av. Larco Nro. 663, Miraflores, Lima, Peru.
T: +511 613-0004
W: <https://www.bancoazteca.com.pe/BancoAztecaPeru/inicio.jsp>

Banco Santander Peru
Av. Rivera Navarrete Nro. 475, San Isidro, Lima, Peru.
T: +511 519-5600
W: <https://www.santander.com.pe/>

ICBC PERU BANK
Rua Las Orquídeas Nro. 585, Of. 501, San Isidro, Lima, Peru.
T: +511 631-6801
W: <http://pe.icbc.com.cn>

Banco da Nação
Av. Javier Prado Este Nro. 2499, San Borja, Lima, Peru. (Sede Principal)
T: +511 519-2000
W: <https://www.bn.com.pe/>

I. Endereços

7. Meios de comunicação

7.1 Principais jornais

El Comercio

Jr. Santa Rosa Nro. 300, Cercado de Lima, Lima, Peru.

T: +511 311-6310

W: <https://elcomercio.pe>

E: diario.elcomerciope@gmail.com

La República

Jr. Camaná Nro. 320, Cercado de Lima, Lima, Peru.

T: +511 711-6000

W: <https://larepublica.pe>

Diario Gestión

Jr. Miroquesa Nro. 247, Cercado de Lima. Lima, Peru.

T: +511 311-6370

W: <http://gestion.pe>

El Peruano

Av. Alfonso Ugarte Nro. 873, Cercado de Lima, Lima, Peru.

T: +511 315-0400

W: <http://www.elperuano.pe>

El Expreso

Rua Luis Carranza Nro. 2280, Cercado, Lima, Peru

T: +511 612-4000

W: <https://www.expreso.com.pe/>

7.2 Principales Revistas

Caretas

Jr. Huallaga Nro.122, Cercado de Lima, Lima, Peru

T: +511 428-9490

W: <https://caretas.pe/>

Ellos & ellas

Jr. Huallaga Nro. 122, Cercado de Lima, Lima, Peru.

T: +511 428-9490 – Anexo 121 – 158

W: <http://www.ellosyellas.com.pe>

E: ellosyellas@caretas.com.pe

Cosas

Rua Alberto del Campo Nro. 411 - Piso 10, Magdalena del Mar, Lima, Peru.

T: +511 202-3000

W: <http://www.cosas.com>

I. Endereços

7.3 Canais de TV

América TV

Jr. Montero Rosas Nro.1099 Urb. Santa Beatriz, Cercado de Lima, Lima, Peru.

T: +511 419-4000

W: <https://www.americatv.com.pe/>

Panamericana

Av. Arequipa Nro.1110 Urb. Santa Beatriz, Cercado de Lima, Lima, Peru.

T: +511 411-3200 / 716-3200

W: <https://panamericana.pe/tvenvivo>

ATV

Av. Arequipa Nro. 3570, San Isidro, Lima – Peru.

T: +511 211-8800

W: <http://www.atv.pe>

Frecuencia Latina

Av. San Felipe Nro.968, Jesus Maria, Lima, Peru.

T: +511 219-1000

W: <https://www.latina.pe/>

TV Perú

Av. José Gálvez Nro. 1040 Urb. Santa Beatriz, Cercado de Lima, Lima, Peru.

T: +511 619-0707

W: <https://www.tvperu.gob.pe/>

Wilax

Av. Javier Prado Este Nro. 3100, San Borja, Lima, Peru.

T: +511 319-1560

W: <http://willax.tv>

E: info@willax.tv

Canal N

Jr. Montero Rosas Nro. 1099, Cercado de Lima, Lima, Peru

T: +511 411-0808

W: <https://canaln.pe/>

E: info@canaln.pe

RPP TV

Av. Paseo de la República Nro. 3866, San Isidro, Lima, Peru

T: +511 215-0200

W: <https://rpp.pe/tv>

E: info@gruporpp.com.pe

I. Endereços

7.4 Estações de radio

RPP

Av. Paseo de la República Nro. 3866, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 215-0200

W: <https://rpp.pe/tv>

E: info@gruporpp.com.pe

Capital

Av. Paseo de la República Nro. 3866, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 212-5353

W: <http://www.capital.com.pe>

La Kalle

Av. Guardia Civil Nro. 674 Urb. La Campiña, Chorrillos, Lima, Peru.

T: +511 651-4072

W: <http://www.radiolakalle.pe/>

Exitosa

Av. Guardia Civil Nro. 674, Chorrillos, Lima, Peru.

T: +511 651-4072

W: <http://www.exitosanoticias.pe/radio-en-vivo/>

7.5 Agências de Publicidade

Data Trust

Av. José Larco Nro. 743 Piso 902, Miraflores, Lima, Peru.

T: +511 777-0165

W: <https://www.datatrust.pe/>

Webtilia

Jr. José M. Barrionuevo Nro. 320, Chorrillos, Lima, Peru.

T: +511 251-6437

W: <https://webtilia.com/>

E: info@webtilia.com

Ibo

Rua Schell Nro. 237, Miraflores, Lima, Peru.

T: 962 343 151

W: <https://ibo.pe/>

MK

Av. José Pardo Nro. 223, Miraflores, Lima, Perú.

T: +511 655-9721 / 995 419 114

W: <https://www.agenciamk.com/>

E: informes@agenciamk.com

I. Endereços

8. Consultorias

Macroconsult

Av. Santa Cruz Nro.830, Miraflores, Lima, Peru.

T: +511 203-9800

W: <http://grupomacro.pe/>

E: contacto@grupomacro.pe

GfK Peru

Av. República de Panamá Nro. 3576, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 206-300

W: <https://www.gfk.com/es-pe/>

Binswanger Perú

Rua Las Orquídeas Nro. 585, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 719-7414

W: <https://binswanger.com.pe/>

E: contacto@binswanger.com.pe

Kantar

Av. Paseo de la República Nro. 5895 Of. 201, Miraflores, Lima, Peru.

T: +511 712-9400

W: www.kantar.com/worldpanel

Nielsen

Av. Víctor Andrés Belaunde Nro.147 Vía Principal 103 Torre Diez

Centro Empresarial, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 711-8800

W: <https://www.nielsen.com/pe/es/>

Ipsos Peru

Av. Reducto Nro. 1363, Miraflores, Lima, Peru.

T: +511 610-0100

W: <https://www.ipsos.com/es-pe>

E&Y

Av. Víctor Andrés Belaúnde Nro. 171, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 411-4444

W: https://www.ey.com/es_pe

PricewaterhouseCoopers

Av. Santo Toribio Nro. 143, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 211-6500

W: <https://www.pwc.pe/es/>

Deloitte Peru

Rua Las Begonias Nro. 441, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 211-8585

W: <https://www2.deloitte.com/pe/es.html>

I. Endereços

Apoio

Av. Armendariz Nro. 424, Miraflores, Lima, Peru.

T: +511 213-1100

W: <https://www.apoyoconsultoria.com/es/>

E: contactos@apoyoconsultoria.com

Arellano Consultoría

Av. Paseo de la República Nro. 3952, Miraflores, Lima, Peru.

T: +511 221-7330

W: <https://www.arellano.pe/>

E: info@arellano.pe

9. Companhias aéreas

Latam Airlines (Lan Peru)

Aeropuerto Internacional Jorge Chávez

T: +511 213-8200

W: https://www.latam.com/es_pe/

Avianca Peru (Taca Peru)

T: +511 511-8222

W: <https://www.avianca.com/pe/es/>

II. Informações práticas

1. Moeda

Moedas em circulação: 10 centavos, 20 centavos, 50 centavos, 1 sol, 2 soles e 5 soles
Notas em circulação: 10 soles, 20 soles, 50 soles, 100 soles e 200 soles.

2. Pesos e medidas

As unidades de medida utilizadas são o sistema métrico decimal

3. Feriados

Os sectores público e privado não trabalham nas seguintes datas:

1 de janeiro, quarta-feira: ano novo

9 de abril, quinta-feira: Quinta-feira Santa

10 de abril, sexta-feira: Sexta-feira Santa

1º de maio, sexta-feira: Dia do Trabalho

29 de junho, segunda-feira: Dia de São Pedro e São Paulo

28 de julho, terça-feira: Independência do Peru

29 de julho, quarta-feira: Independência do Peru

30 de agosto, domingo: Festa de Santa Rosa de Lima

8 de outubro, quinta-feira: Celebração do Combate de Angamos

1º de novembro, domingo: Dia de Todos os Santos

8 de dezembro, terça-feira: Dia da Imaculada Conceição

25 de dezembro, sexta-feira: Natal

5. Fuso horário

O Peru não tem horário de verão e se mantém uma única hora em todo o País. Está posicionado no GMT -5.

6. Horário Comercial

O horário comercial normal no Peru é das 9:00 a.m. às 6:00 p.m. de segunda a sexta-feira e nas agências governamentais são das 9:00 a.m. às 5:00 p.m. Os empregados do setor privado também trabalham aos

sábados, geralmente das 9:00 a.m. às 1:00 p.m. Os horários bancários variam de banco a banco, mas a maioria do horário comercial é de segunda a sexta-feira das 9:00 a.m. às 6:00 p.m. e aos sábados, das 9:00 a.m. às 12:00 p.m. Muitas agências, especialmente aquelas localizadas em centros comerciais, operam das 11:00 a.m. às 7:00 p.m. de segunda a sexta e aos sábados.

7. Corrente Elétrica

A tensão é de 220 V e 60 Hz ciclos.

8. Períodos recomendados para viajar

Para atividades de turismo, em geral é aconselhável viajar entre os meses de julho a Setembro. No entanto, temos que levar em conta que para a Costa é melhor viajar entre os meses de dezembro a março, enquanto para a Serra e Selva entre abril a dezembro.

9. Visto de entrada

Os visitantes brasileiros podem entrar no Peru apenas com seu passaporte vigente ou documento de identidade nacional (RG). A única condição é a validade do passaporte, mínimo 6 meses após a entrada no Peru. O certificado de vacina contra a febre amarela também não é exigido, mas é altamente recomendado.

II. Informações práticas

10. Vacinas

Não é obrigatório ter a vacina contra a febre amarela.

11. Hotéis

Ac Hotels Lima Miraflores

Rua Malecón De La Reserva Nro. 729, Miraflores, Lima, Peru.

T: +511 518-6510

W: www.libertador.com.pe

E: info@libertador.com.pe

Aranwa Cusco Boutique

Rua La Conquista Nro. 150, Santiago de Surco, Lima, Peru.

T: +511 207-0440

W: www.aranwahotels.com

E: info@aranwahotels.com

Casa Andina Premium Miraflores

Av. La Paz Nro. 463, Miraflores, Lima, Peru.

T: +511 213-4300

W: <https://www.casa-andina.com/es/home>

E: empresas@casa-andina.com

Los Delfines

Rua Los Eucaliptos Nro. 555, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 215-7000

W: www.losdelfineshotel.com.pe

Double Tree El Pardo Hotel

Jr. Independencia Nro. 141, Miraflores, Lima, Peru.

T: +511 617-1000

W: www.doubletreeelpardo.com.pe

E: pardohot@doubletreeelpardo.com.pe

Sheraton Lima Hotel & Convention Center

Av. Paseo De La Republica Nro. 170, Cercado de Lima, Lima, Peru.

T: +511 315-5000

W: www.sheraton.com.pe

The Westin Lima Hotel & Convention Center

Rua Las Begonias Nro. 450, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 201-5000

W: <https://thewestinlimahotel.com-lima.com/>

II. Informações práticas

Swissotel Lima

Av. Via Central Nro. 150, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 421-4400

W: www.swissotel.com

E: businesscenter@swisslim.com.pe

Los Incas Lima Hotel

Av. Los Cerros De Camacho Nro. 500 - Urb. Monterrico, Santiago de Surco, Lima, Peru.

T: +511 437-7701

W: www.golfincahotel.com

Hilton Lima Miraflores

Av. La Paz Nro. 1099, Miraflores, Lima, Peru.

T: +511 200-8000

W: www.lima.hilton.com

Country Club Lima Hotel

Rua Los Eucaliptos Nro. 590, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 611-9000

W: <https://www.countryclublimahotel.com/>

E: country@hotelcountry.com

Melia Lima Hotel

Av. Salaverry Nro. 2599-2571, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 411-9000

W: www.melialima.solmelia.com

Hyatt Centric San Isidro Lima

Av. Jorge Basadre Nro. 367, San Isidro, Lima, Peru.

T: +511 611-1234

W: www.sanisidrolima.centric.hyatt.com

E: lima.centric@hyatt.com

Courtyard Lima Miraflores

Rua Schell Nro. 430 438, Miraflores, Lima, Peru.

T: +511 217-7000

W: www.jwmarriottlima.com

Belmond Palacio Nazarenas

Rua Plazoleta Nazarenas Nro. 223, Cusco, Cusco, Peru

T: (0845) 077-2222

W: www.belmond.com

III. Principais feiras e eventos

PERUMIN 35

A Cúpula Mineradora é o principal espaço de diálogo de Perumín 35, que apresentará os principais temas ligados à atividade mineradora, destacando os impactos positivos que ela gera e os desafios que enfrenta, bem como as grandes oportunidades que a mineração apresenta para o futuro crescimento sustentável do Peru, se se constrói uma visão consensual de desenvolvimento a nível país que a integre como fator chave. A Cúpula Mineradora é o principal espaço de diálogo de Perumín 35, que apresentará os principais temas ligados à atividade mineradora, destacando os impactos positivos que ela gera e os desafios que enfrenta, bem como as grandes oportunidades que a mineração apresenta para o futuro crescimento sustentável do Peru, se for construída uma visão consensual de desenvolvimento a nível país que a integre como fator chave.

Data:

Organizador: Instituto de engenheiros de minas do Peru

Endereço: Urb. San César II Etapa, La Molina, Lima 12, Peru

Página web: <http://www.iimp.org.pe/>

Endereço do evento: Arequipa

Páginas web: <https://perumin.com/perumin34/inicio>

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



EXPOMINA PERU

Exposição internacional de mineração, realizada a cada dois anos em Lima. É a maior feira de seu tipo que se especializou em produtos e serviços para a indústria mineira. A atração principal é a exposição de maquinaria pesada de marcas de renome e os produtos de próxima geração. Os visitantes são executivos, profissionais e prestadores de serviços na indústria, delegações internacionais, representantes dos governos regionais e locais.

Data: 09/09/2020 – 11/09/2020

Organizador: Grupo Digamma

Endereço: Av. Arequipa 4035. Lima, Peru

Página web: www.digamma Peru.com

Endereço do evento: Centro de Exposições Jockey

Páginas web: www.expomin Peru.com

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



III. Principais feiras e eventos

EXPOALIMENTARIA

Feira para a indústria e gastronomia de alimentos e bebidas a ser realizada em Lima. Para os expositores internacionais, este é o lugar perfeito para apresentar novas ideias e promover novos produtos. A feira oferece aos participantes a oportunidade de criar parcerias com fabricantes e fornecedores qualificados e aprender sobre as últimas tendências.

Data: 23/09/2020 – 25/09/2020

Organizador: Adex

Endereço: Av. Javier Prado Este 2875 San Borja. Lima, Peru

Página web: www.adexperu.org.pe

Endereço do evento: Centro de Exposições Jockey

Páginas web: www.expoalimentariaperu.com

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



TECNOAGRO CHICLAYO

Feira Internacional de Tecnologias para Agricultura, Agroindústria e Agroexportação. É a principal plataforma de agronegócios que se realiza no Peru uma vez por ano, de forma descentralizada, nas principais zonas agrícolas do país. Tecnoagro Peru é formado por quatro atividades simultâneas: 8o Congresso Internacional de Agrotecnologias, Demonstração de Máquinas em Campo Aberto, Agromeeting - Reunião de Negócios, Agrosorteios e este ano estará implementando uma zona de Agrocréditos.

Data: esperado para Outubro 2020.

Organizador: Grupo Target S.A.C.

Endereço : Rua Mercedes Gallagher 397, San Miguel. Lima, Peru

Página web: www.expomecanicaperu.com

Endereço do evento: Jockey Club Chiclayo - Esplanada União

Páginas web: www.tecnoagroperu.com.pe

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



III. Principais feiras e eventos

EXPO PLAST PERU

EXPO PLAST PERU 2020 é a porta de entrada à Indústria do Plástico e setores afins do Peru, que hoje se apresenta como uma das economias de maior evolução no presente século na América Latina. Este show é um grande centro de negócios para visitantes nacionais e estrangeiros, e um dos encontros mais importantes da Indústria Plástica do Pacífico Sul e América Latina.

Data: 27/05/2020 – 30/05/2020

Organizador: Grupo G-Trade S.A.C.

Endereço: Av. Mscal. La Mar 160 – Miraflores

Página web: <http://www.expoplastperu.com/>

Endereço do evento: Domos Art Costa Verde

Páginas web: <http://www.expoplastperu.com/>

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



PACK PERU EXPO

Empresários, profissionais e técnicos da área de embalagem se reunirão para participar da Pack Peru Expo 2020, Feira Internacional de Envases, Amarrações e Embalagens. Serão apresentadas as marcas líderes do setor, que oferecerão as melhores soluções para proteger, armazenar e distribuir os produtos, com modelos criativos e inovadores para atrair a atenção do consumidor.

Data: 27/05/2020 – 30/05/2020

Organizador: Grupo G-Trade S.A.C.

Endereço: Av. Mscal. La Mar 160 – Miraflores

Página web: <http://packperuexpo.com/stand.php>

Endereço do evento: Domos Art Costa Verde

Páginas web: <http://packperuexpo.com/stand.php>

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



III. Principais feiras e eventos

EXPOTEXTIL PERU LIMA

Feira internacional de fornecedores da indústria têxtil e confecção, estabeleceu-se como a plataforma comercial mais bem sucedida de seu tipo no Peru. Em 4 dias a exposição apresenta a mais ampla gama de produtos - de máquinas e os últimos equipamentos para a indústria têxtil, da confecção, do couro e do calçado a têxteis e serigrafia têxtil.

Data: esperado para Outubro 2020.

Organizador: Plastic Concept S.A.C.

Endereço: Av. Alfredo Benavides. Lima, Perú

Página web: www.plastic-concept.com

Endereço do evento: Centro de Exposições Jockey

Páginas web: www.expotextilperu.com

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



EXPOMECÁNICA E AUTOPARTES

Feira internacional de autopeças, implementos mecânicos e serviço automotivo mais importante e ao mesmo tempo a única de seu tipo no Peru. Lugar onde fabricantes, fornecedores, exportadores e muitos mais, encontram uma plataforma ideal para promover produtos de marcas conhecidas e serviços em um mercado emergente e diante de uma clientela exigente de visitantes de toda a cadeia de processos da indústria automotiva, para fazer novos contatos, bem como para fortalecer sua imagem.

Data: 22/05/2020 – 24/05/2020

Organizador: Grupo Target S.A.C

Endereço: Rua Mercedes Gallagher 397, San Miguel – Lima - Peru

Página web: www.expomecanicaperu.com

Endereço do evento: Círculo Militar do Peru, Sede Salaverry - Jesús María

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



III. Principais feiras e eventos

EXPODEPA

Esta feira é inspirada em oferecer os melhores imóveis para o público, que se concentram principalmente nos distritos de San Miguel, Magdalena, Jesús María, Pueblo Libre e Lince. A decoração de interiores e as quotizações desses departamentos ou imóveis podem ser visualizadas.

Data: 22/10/2020 – 25/10/2020

Organizador: Grupo G-Trade S.A.C.

Endereço: Av. Mscal. La Mar 160 – Miraflores

Página web: <http://www.expoplastperu.com/>

Endereço do evento: Domos Art Costa Verde

Páginas web: www.expodepa.com

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



EXPOURBANIA

Expourbania é a maior feira imobiliária que reúne diversas imobiliárias internacionais, espaço de negócio onde se encontram a oferta e a demanda imobiliária. Os visitantes poderão encontrar oportunidades de investimento, projetos em entrega imediata e construção, e serviços relacionados ao campo.

Data:

Organizador: Urbania, El Comercio e Consorcio Ferial do Peru

Endereço:

Página web: <http://www.expoplastperu.com/>

Endereço do evento: Club Lawn Tennis – Jesús María

Páginas web: <https://urbania.pe/expourbania/>

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anualmente



III. Principais feiras e eventos

CADE

É um evento onde se reúnem os maiores líderes empresariais, políticos e acadêmicos nacionais e internacionais, com o objetivo de discutir temas de desenvolvimento, políticas econômicas, políticas de crescimento e educação.

Data:

Organizador: Instituição Peruana de Ação Empresarial (IPAE)

Endereço: Victor Maúrtua 135, San Isidro

Página web: <https://www.ipae.pe/>

Endereço do evento:

Páginas web: <https://www.ipae.pe/cade-ejecutivos-2019/>

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anual



FIR 2020

É um fórum internacional onde se pretende discutir os desafios socioambientais que a região enfrenta e como as empresas podem ajudar a cumprir estes objetivos.

Data: 19/03/2020

Organizador: los Andes de Cajamarca, Yanacocha, UNACEM y Celepsa

Endereço: Rua 72 No. 9-55 Escritório 602 Edifício Santiago de Chile, Bogotá

D.C., Colômbia

Página web: <http://www.redeamerica.org/>

Endereço do evento: Universidade de ESAN

Página web: <http://fir-redeamerica.org/>

Audiência: público em geral

Frequência: anual



FIR 2020

XII Foro Internacional RedEAmérica

La sostenibilidad socioambiental en la construcción de comunidades sostenibles

Lima, Perú

III. Principais feiras e eventos

8º Encontro Imobiliário Internacional 2020

Trata-se de um congresso onde se discutem temas de desenvolvimento econômico e desenvolvimento social, além de projetos imobiliários que podem ajudar a alcançar estes objetivos.

Data: 31/08/2020 – 01/09/2020

Organizador: CAPECO y CCHC

Endereço: Av. Víctor A. Belaúnde 147 Edifício Real Tres Escritório 402 San Isidro

Página web: <https://www.capeco.org/>

Endereço do evento: Cusco, Peru

Páginas web: <http://encuentroinmobiliario.net/>

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anual



XXVI CONGRESO PANAMERICANO DE ARQUITETOS LIMA 2020

Este congresso trata de debater ideias de cidades e de gestão territorial

Data: 04/11/2020 – 07/11/2020

Organizador: Colégio de Arquitetos do Peru e Federação Panamericana de Associações de Arquitetos

Endereço: Av. San Felipe 999 – Jesús María

Página web: <https://www.cap.org.pe/cap/>

Endereço do evento: Lima, Peru

Páginas web: <https://www.cap.org.pe/cap/>

Audiência: unicamente para visitantes profissionais

Frequência: anual



CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO
2. MAPA
3. DADOS BÁSICOS
4. ASPECTOS GERAIS
5. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS
6. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS
7. RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL - PERU
8. ACESSO AO MERCADO
9. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE
10. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO
11. RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS
12. ANEXOS
13. BIBLIOGRAFIA

Para a elaboração do presente estudo foram consultadas diversas fontes de informação e dados estatísticos sobre o Peru e o Brasil, entre os quais se destacam:

- Fontes oficiais do Peru
 - Banco Central de Reserva do Peru (BCRP)
 - Instituto Nacional de Estatística e Informática (INEI)
 - Ministério da Economia e Finanças (MEF)
 - Ministério do Comércio Exterior e Turismo (MINCETUR)
 - Ministério de Energia e Minas (MINEM)
 - Ministério dos Transportes e Comunicações (MINTRA)
 - Ministério da Produção (PRODUCE)
 - Superintendência Nacional de Administração Tributária (SUNAT)
- Fontes internacionais:
 - Fundo Monetário Internacional (FMI)
 - Banco Mundial (BM)
 - Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL).
 - TradeMap
- Fontes oficiais do Brasil
 - Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).
 - Banco Central do Brasil (BCB).